

RESULTADOS

3T25



COPEL

Pura Energia



- **Ebitda Recorrente** de R\$ 1,3 bilhão no 3T25 (+7,8% vs. 3T24) e R\$ 4,2 bilhões no acumulado anual (+8,4% vs. 9M24).
 - **Lucro Líquido Recorrente** de R\$ 374,8 milhões no 3T25 e R\$ 1,4 bilhão no 9M25.
 - **Alavancagem ex-efeitos da aquisição da UHE Baixo Iguaçu** de 2,8x a Dívida líquida/Ebitda
 - **Geração de caixa operacional líquido** de R\$ 770,7 milhões no 3T25 e R\$ 2,5 bilhões no acumulado do ano.
- **Otimização do portfólio** por meio da consolidação dos resultados de Mata de Santa Genebra e UHE Mauá e avanço no processo de desinvestimento na UHE Baixo Iguaçu, com a conclusão da aquisição da participação da Neoenergia S.A.
 - **Novo Mercado:** Assembleia Geral Especial de Preferencialistas (AGEsp PN) prevista para 17.11.2025 às 11h para ratificação da conversão mandatória da totalidade das ações preferenciais na proporção de uma nova ação ordinária e uma nova ação preferencial classe “C” (“PNC”) compulsoriamente resgatável.

Indicadores Financeiros

Destaques de Indicadores	R\$ milhões					
	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
EBITDA (R\$ milhões)	1.358,7	1.526,7	(11,0)	4.678,0	4.230,8	10,6
EBITDA Recorrente (R\$ milhões)	1.337,4	1.240,3	7,8	4.175,6	3.852,1	8,4
Lucro Líquido (R\$ milhões)	383,1	1.217,1	(68,5)	1.621,3	2.224,2	(27,1)
Lucro Líquido Recorrente (R\$ milhões)	374,8	590,0	(36,5)	1.404,1	1.346,1	4,3
LPA - Lucro Líquido por ação (R\$) ¹	0,13	0,41	(68,5)	0,54	0,75	(27,1)
Rentabilidade do Patrimônio Líquido ²	1,5 %	4,8 %	(69,1)	6,2 %	8,7 %	(28,5)
Margem EBITDA	19,9 %	26,6 %	(25,1)	24,7 %	25,4 %	(2,8)
Margem EBITDA Recorrente	19,6 %	21,6 %	(9,2)	22,1 %	23,2 %	(4,8)
Margem Operacional	7,9 %	16,3 %	(51,4)	12,1 %	14,2 %	(14,6)
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	8,70	8,54	1,9	8,70	8,54	1,9
Endividamento do PL	63,8 %	32,3 %	97,8	63,8 %	32,3 %	97,8
Liquidez Corrente	1,4	1,4	1,0	1,4	1,4	1,0
Alavancagem ²	2,8x	1,5 x	—	2,8x	1,5 x	—

¹ Considera o Lucro Líquido atribuído aos acionistas da empresa controladora.

² Exclui efeito da aquisição de 70% da UHE Baixo Iguaçu.

Valores sujeitos a arredondamentos.

Webcast de Resultados

13 de novembro de 2025 | 10h BRT

[Link de acesso](#)



Sumário

1. Resultado Consolidado	2	4. Copel Distribuição	12
1.1 Ebitda	2	4.1 Desempenho Econômico-Financeiro	12
1.2 Receita Operacional	3	4.2 Desempenho Operacional	13
1.3 Custos e Despesas Operacionais	3	4.2.1 Mercado-Fio (TUSD)	13
1.4 Resultado de Equivalência Patrimonial	4	4.2.2 Mercado Cativo	13
1.5 Resultado Financeiro	4	4.2.3 Dados Operacionais	13
1.6 Resultado Líquido Consolidado	4	5. Copel Comercialização	15
1.7 Dívida e alavancagem	5	5.1 Desempenho Econômico-Financeiro	15
2. Investimentos	7	5.2 Desempenho Operacional	16
3. Copel Geração e Transmissão	8	6. Performance ESG	17
3.1 Desempenho Econômico-Financeiro	8	6.1 ESG na estratégia da Copel	17
3.1.1. Efeito IFRS no segmento Transmissão	9	6.2 Destaques recentes	17
3.2 Desempenho Operacional	10	6.3 Indicadores	18
3.2.1 Geração	10	6.4 Avaliações, Classificações e Índices	18
3.2.2 Energia vendida	10	7. Outros destaques do Período	19
3.2.3 Transmissão	11	ANEXOS	21
RBSE	11		



1. Resultado Consolidado

O resultado consolidado é composto pela Copel (Holding), Copel Geração e Transmissão (Copel GeT), Copel Distribuição (Copel DIS), Copel Comercialização (Copel COM) e outras participações societárias¹. As análises a seguir referem-se ao terceiro trimestre de 2025 (3T25) em comparação com o mesmo período de 2024 (3T24) e, quando aplicável, aos períodos acumulados dos nove primeiros meses de 2024 e 2025 (9M24 e 9M25, respectivamente).

1.1 Ebitda

A Copel registrou Ebitda Recorrente² de R\$ 1.337,4 milhões no 3T25, um crescimento de 7,8% frente aos R\$ 1.240,3 milhões registrados no 3T24. Esse resultado reflete a capacidade da companhia de gerar valor de forma consistente, apoiada na solidez de seus ativos e na execução eficiente de sua estratégia operacional e comercial. A Copel GeT e a Copel COM representaram aproximadamente 53,4% desse resultado, enquanto a Copel DIS representou 48,7%.³

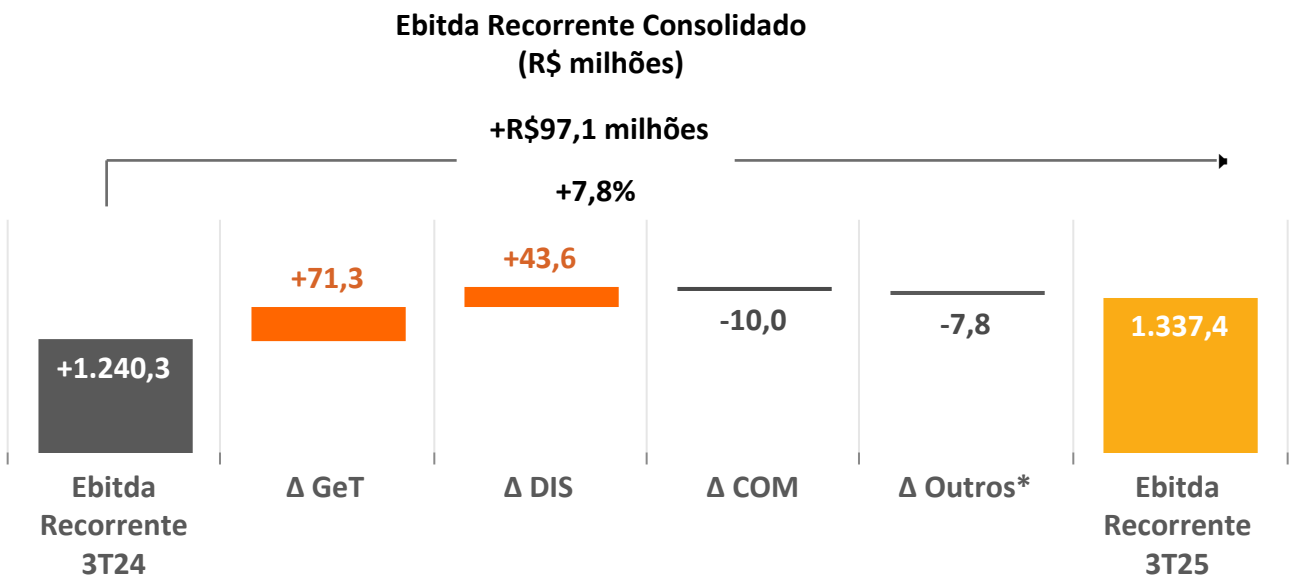
Destacam-se no 3T25:

- (i) o Ebitda da Copel GeT cresceu 11,0% (+R\$ 71,3 milhões) em relação ao 3T24, totalizando R\$ 721,1 milhões, resultado, principalmente, do acréscimo na receita por disponibilidade de rede elétrica, explicado, majoritariamente, pela incorporação da transmissora Mata de Santa Genebra S.A. - MSG e pelo aumento na receita com suprimento impulsionado pelos efeitos positivos do aproveitamento geração hidrelétrica na modulação com elevada volatilidade do PLD horário no submercado Sul. Este resultado foi parcialmente compensado pelo maior desvio de geração, resultado do incremento no *curtailment*, que passou de 23,4% no 3T24 para 34,4% no 3T25. Mais detalhes na seção 3.1;
- (ii) o Ebitda da Copel DIS aumentou 7,2% (+R\$ 43,6 milhões) em relação ao 3T24, principalmente em razão do crescimento de 1,7% do mercado fio faturado e do Reajuste Tarifário Anual - RTA de junho de 2025, com aumento médio de 6,4% nas Tarifas de Uso do Sistema de Distribuição - TUSD. Mais detalhes na seção 4.1;
- (iii) o acréscimo de R\$ 18,7 milhões no Ebitda da Elejor em relação ao 3T24, pelo efeito de maior energia vendida para contratos bilaterais e preços médios do balanço de energia 17,0% superior entre os períodos.

Esse resultado foi parcialmente compensado pela diminuição de R\$ 10,0 milhões no Ebitda da Copel COM, em razão, basicamente, da menor margem de venda, em R\$ 7,3 milhões, e do Ebitda das operações descontinuadas, de R\$ 20,2 milhões, registradas na Copel (Holding) no 3T24 e ausentes no 3T25.

Os itens não recorrentes considerados para o cálculo do Ebitda Recorrente estão demonstrados na tabela a seguir:

R\$ milhões						
EBITDA Recorrente	3T25	3T24	Δ%	2025	2024	Δ%
EBITDA	1.358,7	1.526,7	(11,0)	4.678,0	4.230,8	10,6
(-/+) Valor justo na compra e venda de energia	42,9	(17,9)	—	(25,0)	26,0	—
(-/+) Provisão/Reversão indenização PDV	—	18,4	—	21,0	18,4	14,1
(-/+) Alienação de ativos/descruzamento	(35,4)	(264,4)	(86,6)	(345,7)	(264,4)	30,7
(-/+) Ebitda op.descontinuadas	—	20,2	—	—	58,6	—
(-/+) Equivalência Patrimonial	(37,3)	(63,2)	(40,9)	(202,0)	(225,4)	(10,4)
(-/+) VNR	(36,9)	(17,2)	114,7	(72,7)	(49,5)	46,9
(-/+) Diferença Receita Transmissão Societária/Regulatória	45,4	37,7	20,4	121,9	57,6	111,6
EBITDA RECORRENTE	1.337,4	1.240,3	7,8	4.175,5	3.852,1	8,4



*Inclui Ebitda das operações descontinuadas, Holding, Copel Serviços, Elejor e eliminações e reclassificações entre empresas do grupo.

¹ Copel Serviços, Elejor e demais participações em ativos de geração.
² Excluídos itens não recorrentes, marcação a mercado - MTM na Copel Comercialização, valor novo de reposição pelo ajuste a valor presente do ativo indenizável (VNR) da Copel Distribuição, equivalência patrimonial e efeitos do IFRS sobre ativos de contratos de transmissão.
³ Holding, Copel Serviços e Elejor representaram -2,1% do EBITDA recorrente.

1.2 Receita Operacional

A Receita Operacional Líquida recorrente, considerando os efeitos IFRS no segmento de transmissão de energia, totalizou R\$ 6.810,5 milhões no 3T25, um crescimento de 18,7% em relação aos R\$ 5.739,7 milhões registrados no 3T24. Esse resultado é reflexo, principalmente, dos aumentos:

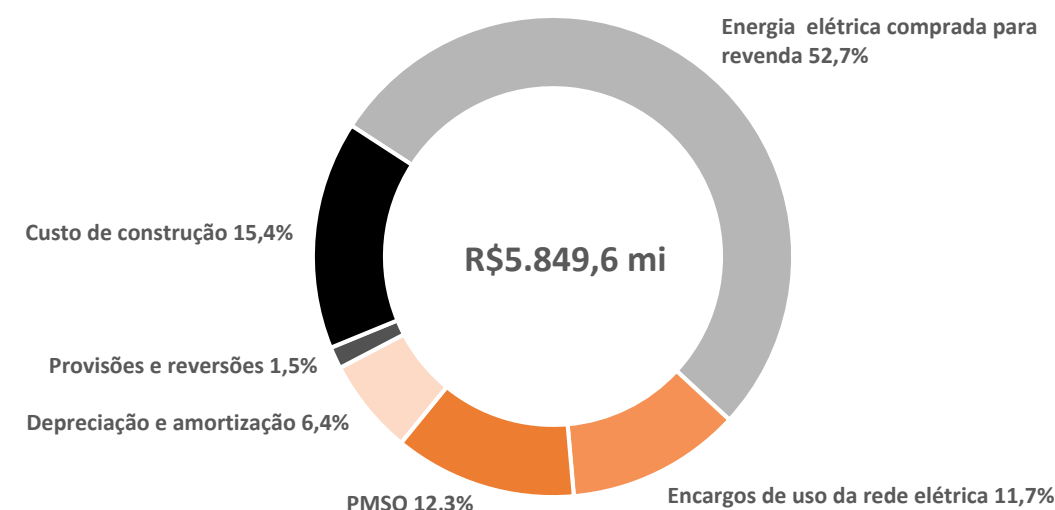
- (i) de R\$ 424,7 milhões (+101,0%) no resultado de ativos e passivos financeiros setoriais (CVA), consequência da aderência da cobertura tarifária em relação aos custos com a Parcela A, em especial com energia comprada para revenda e devolução do PIS/COFINS aos consumidores da Copel DIS no período;
- (ii) de R\$ 406,9 milhões (+48,8%) na receita de suprimento de energia elétrica, com os seguintes destaques: **i.** acréscimo de R\$ 273,8 milhões em receita de suprimento, devido ao crescimento de 25,0% no volume de energia vendida para contratos bilaterais da Copel COM e maior energia vendida no Ambiente de Contratação Livre - ACL no portfólio da Elejor; **ii.** aumento de R\$ 120,7 milhões na receita da Copel DIS devido a maior venda de energia no mercado de curto prazo (MCP) e no Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits (MSCD); e **iv.** acréscimo de R\$ 12,3 milhões na Copel GeT, decorrente do melhor resultado nas transações realizadas no mercado de curto prazo no 3T25 frente ao 3T24, em especial com a modulação do portfólio de geração hidrelétrica diante do comportamento do PLD do submercado Sul no período. Este resultado foi parcialmente compensado pelo aumento no desvio de geração (+58,7%), nos complexos eólicos;
- (iii) de R\$ 256,3 milhões (+39,9%) na receita de construção, em virtude, majoritariamente, do aumento do volume de obras relacionadas ao programa de investimentos da Copel DIS (ver tópico 2), que engloba investimentos orientados ao aprimoramento e modernização de infraestrutura e melhorias no atendimento a consumidores, sem efeito no resultado visto a equiparação do valor registrado em custos e despesas; e
- (iv) de R\$ 100,2 milhões (+5,9%) em disponibilidade da rede elétrica, explicado principalmente pela incorporação da transmissora Mata de Santa Genebra S.A. - MSG e aumento médio de 2,2% na RAP das transmissoras com participação 100% da Copel GeT para o ciclo 2025/2026, ex-MSG.



1.3 Custos e Despesas Operacionais

No 3T25, os custos e despesas operacionais recorrentes totalizaram R\$ 5.849,6 milhões, acréscimo de 20,2% em comparação aos R\$ 4.867,9 milhões registrados no 3T24. O custo com energia elétrica comprada para revenda representa 52,7% do total de custos realizado no trimestre, seguido pelo custo de construção com participação de 15,4%, PMSO de 12,3%, Encargos setoriais de 11,7% e os demais com 7,9% de participação.

Breakdown dos Custos e Despesas



As principais variações no período são:

- (i) o aumento de R\$ 755,5 milhões (+32,5%) em energia elétrica comprada para revenda, decorrente, principalmente: **i.** do acréscimo de R\$ 434,7 milhões na compra de energia da Copel DIS, com destaque para o maior volume proveniente do sistema de geração distribuída (+R\$ 219,1 milhões) e da aquisição de energia na Câmara de Comercialização de Energia - CCEE (+R\$ 191,6 milhões) e; **ii.** da alta de R\$ 331,7 milhões (+33,2%) na Copel COM pela aquisição de energia elétrica em contratos bilaterais;
- (ii) o aumento de R\$ 256,3 milhões (+25,0%) no custo de construção, essencialmente devido ao programa de investimento da Copel DIS, sem efeito no resultado visto a equiparação do valor registrado em receita de construção; e
- (iii) aumento de R\$ 17,2 milhões em provisões e reversões devido, principalmente pelo aumento de R\$ 18,5 milhões das Perdas Esperadas de Crédito Duvidosos - PECLD da Copel DIS, em função das reversões com inadimplência do 3T24, não recorrentes neste trimestre.

Esse resultado foi parcialmente compensado pela redução de 4,1% (-R\$ 30,6 milhões) nos custos gerenciáveis (PMSO) recorrentes, devido essencialmente à queda de 18,4% (-R\$ 47,9 milhões) no custo com pessoal influenciado pela saída de 209 colaboradores, em sua maioria por meio dos Programas de Desligamento Voluntário (PDV) concluídos em 2024 e 2025.

O resultado de PMSO recorrente foi compensado, em partes, pelo (i) acréscimo de 10,0% (+R\$ 12,9 milhões) com outros custos e despesas, majoritariamente com aluguel de software (+R\$ 8,2 milhões) e perdas na desativação de bens, associadas ao programa de investimento (+R\$ 5,2 milhões); e (ii) aumento de 4,7% (+R\$ 12,8 milhões) nos serviços de terceiros, principalmente, na Copel DIS para manutenção do sistema elétrico, incluindo custos com limpeza de faixa de servidão.

A Tabela abaixo apresenta os custos gerenciáveis com comparativo entre trimestres e acumulado no ano:

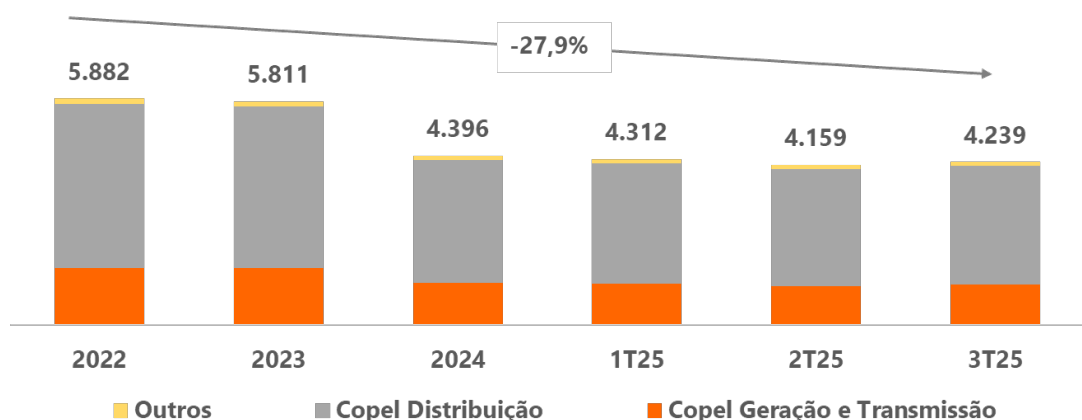
R\$ milhões						
Custos Gerenciáveis recorrentes*	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Pessoal e administradores	212,6	260,5	(18,4)	683,2	839,2	(18,6)
Planos previdenciário e assistencial	57,9	63,3	(8,5)	176,9	199,0	(11,1)
Material	19,1	22,1	(13,6)	64,0	62,2	2,9
Serviços de terceiros	287,4	274,6	4,7	848,4	772,7	9,8
Outros custos e despesas operacionais	141,7	128,8	10,0	358,8	331,6	8,2
TOTAL	718,7	749,3	(4,1)	2.131,3	2.204,7	(3,3)

*Desconsidera efeitos dos seguintes itens não recorrentes: Pessoal - Reversão/provisão Indenização PDV; e Outros - alienação de ativos/ Descruzamento.

Neutralizando os efeitos das provisões relacionadas ao Prêmio Por Desempenho (PPD), Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e Incentivos de Longo Prazo (ILP), verificou-se uma redução de R\$ 23,6 milhões (-11,2%) nos custos com pessoal e administradores no comparativo trimestral, efeito da redução no total de empregados na comparação entre os períodos, parcialmente compensado pela provisão *pro rata* entre outubro e dezembro do acordo coletivo de trabalho - ACT 2024, com reajuste salarial do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, de 4,09%, considerando 12 meses até setembro/2024.

R\$ milhões						
Custo Recorrente com Pessoal	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Pessoal e administradores	212,6	260,5	(18,4)	683,2	839,2	(18,6)
(-/+ Participação nos lucros/resultados, PPD e ILP	(25,5)	(49,8)	(48,8)	(110,0)	(156,5)	(29,7)
TOTAL	187,1	210,7	(11,2)	573,2	682,7	(16,0)

Evolução do quadro de pessoal



1.4 Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial dos empreendimentos controlados em conjunto e demais coligadas da Copel no 3T25 reduziu 40,9% em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior (R\$ 37,3 milhões, ante R\$ 63,2 milhões registrados no 3T24). A queda se deve, principalmente, pela consolidação de 100% da transmissora Mata de Santa Genebra S.A. - MSG, a partir de 1º de junho de 2025, e pela queda na atualização do ativo de contrato do segmento de transmissão, ocasionada pela menor inflação nos trimestres (IPCA de 0,63% vs. 0,80% no 3T24).

1.5 Resultado Financeiro

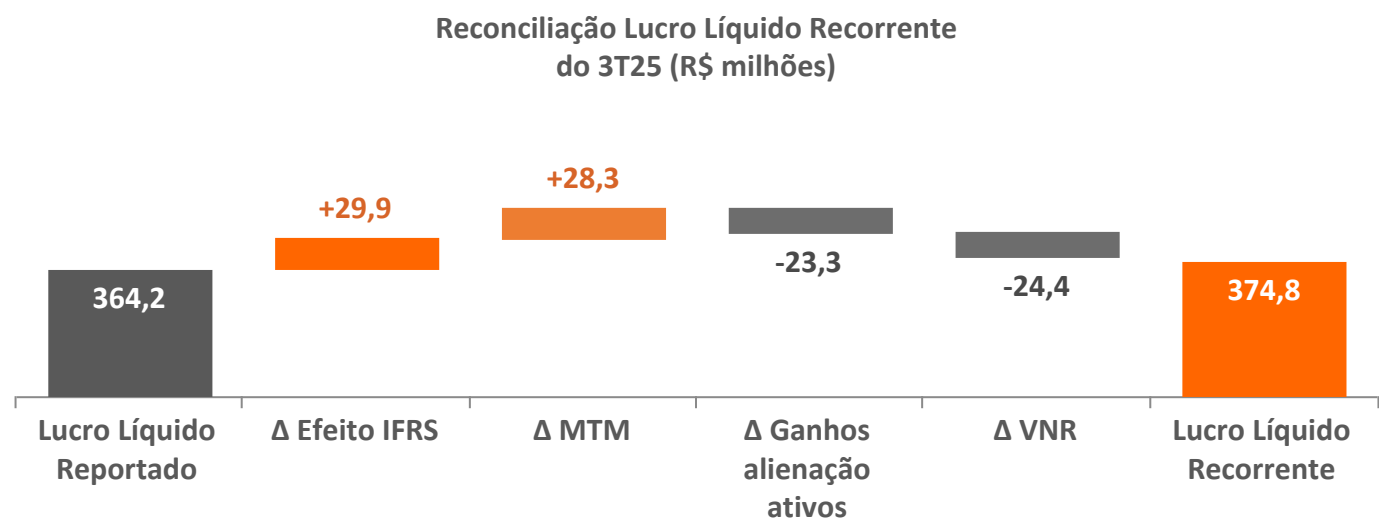
O resultado financeiro foi negativo em R\$ 442,5 milhões no 3T25, ante R\$ 222,4 milhões negativos registrados no 3T24, um incremento de R\$ 220,1 milhões (+99,0%). A variação mencionada é reflexo, sobretudo, **(i)** do aumento das despesas com encargos e variação monetária em R\$ 236,7 milhões (+41,4%), em razão do aumento da dívida e **(ii)** do acréscimo líquido de R\$ 16,8 milhões nas despesas com operações de hedge (*swap*) da dívida. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento de R\$ 21,5 milhões em outras receitas financeiras principalmente pelo recebimento de acréscimo moratório e ajuste a valor presente do Uso do Bem Público; e pelo decréscimo de R\$ 15,0 milhões com outras despesas financeiras.

R\$ milhões						
Resultado Financeiro	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Receitas Financeiras	352,6	331,2	6,5	1.025,5	857,2	19,6
Despesas Financeiras	(795,1)	(553,6)	43,6	(2.316,5)	(1.637,5)	41,5
Resultado Financeiro Total	(442,5)	(222,4)	99,0	(1.291,0)	(780,3)	65,4

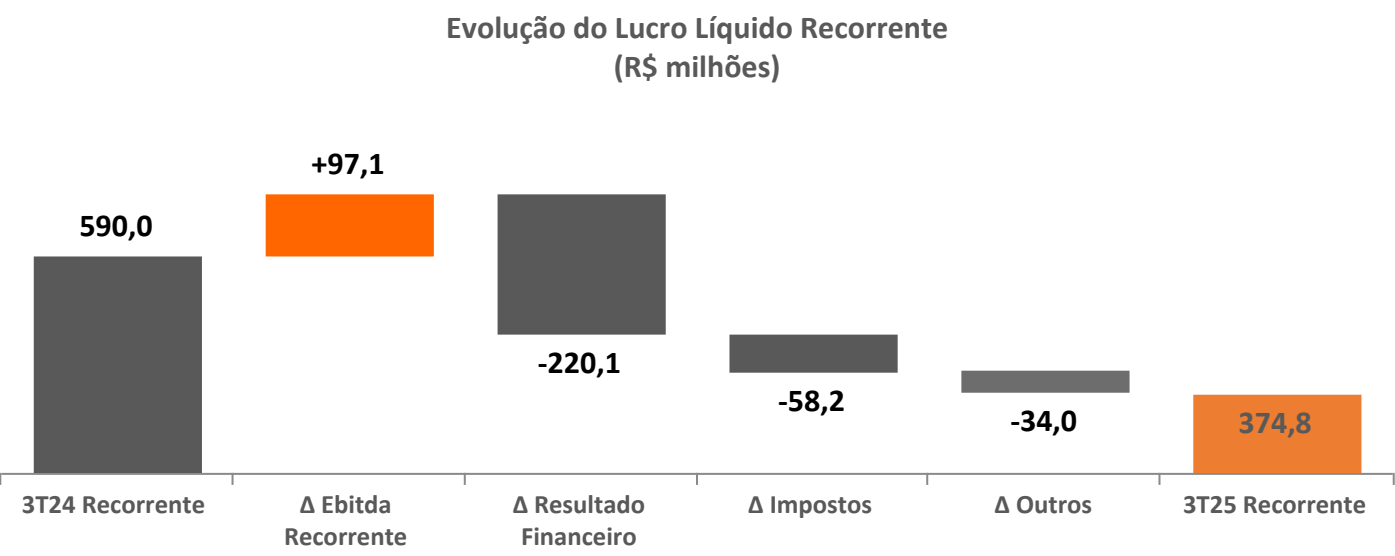
1.6 Resultado Líquido Consolidado

A Copel registrou lucro líquido reportado de R\$ 364,2 milhões no 3T25, ante R\$ 737,4 milhões no 3T24, uma redução de 50,6%, principalmente em razão **(i)** do menor resultado financeiro apresentado acima (-R\$ 220,1 milhões); e **(ii)** da queda no resultado com equivalência (-R\$ 25,9 milhões), principalmente pela consolidação de MSG. Este resultado foi parcialmente compensado pelo decréscimo de tributos (-R\$ 23,0 milhões) em função, essencialmente, da declaração de Juros sobre Capital Próprio ocorrido no 3T24 e do menor resultado financeiro.

Os principais ajustes do lucro líquido no 3T25 foram:



Desconsiderando-se os efeitos não recorrentes e fatores sem efeito caixa (VNR, MTM, IFRS nas transmissoras e resultado líquido de operações descontinuadas), o lucro líquido recorrente reduziu 36,5% em comparação com o 3T24, totalizando R\$ 374,8 milhões. influenciado substancialmente pela (i) redução de R\$ 220,1 milhões no resultado financeiro; (ii) aumento de R\$ 58,2 milhões com tributos e (iii) decréscimo de R\$ 25,9 milhões em equivalência patrimonial. Este resultado foi parcialmente compensado pelo aumento de R\$ 97,1 milhões do Ebitda recorrente.



1.7 Dívida e alavancagem

O total da dívida consolidada da Copel em 30 de setembro de 2025 foi de R\$ 21.091,7 milhões, variação de 18,8% em relação ao montante registrado em 31 de dezembro de 2024, de R\$ 17.753,8 milhões. A tabela e os gráficos a seguir demonstram o endividamento da Copel e suas subsidiárias em 30 de setembro de 2025.

Dívida por Subsidiária

	R\$ milhões			
R\$ mil	Copel GeT ²	Copel DIS	Outras ³	Total
Dívida Total ¹	11.646,9	9.235,2	209,6	21.091,7
Disponibilidade	2.205,6	1.516,9	808,4	4.530,9
Dívida Líquida Ajustada	9.441,3	7.718,3	(598,8)	16.560,8
Alavancagem				2,8x ⁴
Duration (anos)	3,1	3,3	3,8	3,4

¹ Considera efeito de wap sobre debêntures.

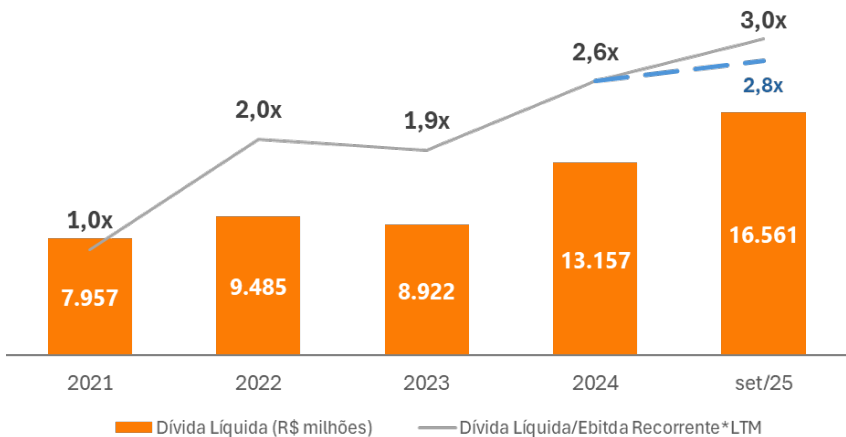
² Considerada Copel Geração e Transmissão S.A. (controladora).

³ Inclui Copel Serviços, complexos eólicos (Brisa Potiguar, Cutia, Jandaíra, Vilas, Aventura e SRMN) e transmissoras (Costa Oeste e Marumbi).

⁴ Exclui efeito da aquisição de 70% da UHE Baixo Iguaçu.

Em 30 de setembro de 2025, a alavancagem consolidada atingiu 3,0x, refletindo uma dívida líquida de R\$ 16.560,8 milhões — um aumento de 0,4x em relação ao encerramento de 2024. Apesar da elevação, o indicador permanece dentro dos parâmetros definidos pela estrutura ótima de capital. O aumento é atribuído, principalmente, à conclusão da aquisição de 70% da UHE Baixo Iguaçu, com saída de caixa de R\$ 1,1 bilhão, no contexto do processo de desinvestimento do ativo, que foi finalizado em 22 de outubro de 2025. Excluindo os efeitos dessa transação, a alavancagem encerrada no período é de 2,8x.

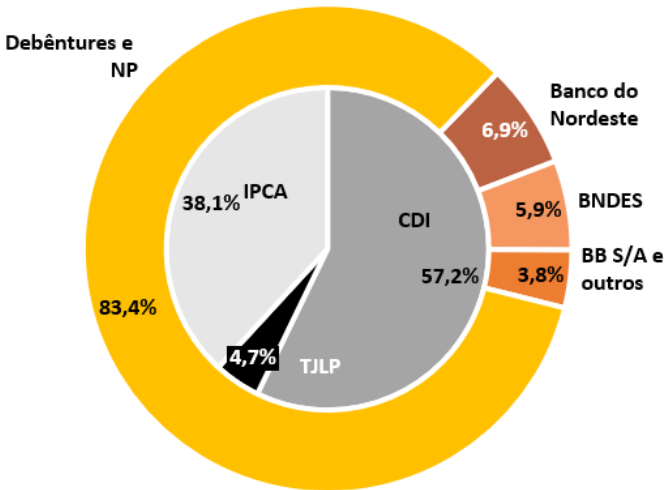
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado



* sem equivalência patrimonial, considera operações descontinuadas e exclui efeitos de Impairment, indenização PDV, MTM, repactuação GSF e ganhos na alienação de ativos/descruzamento.

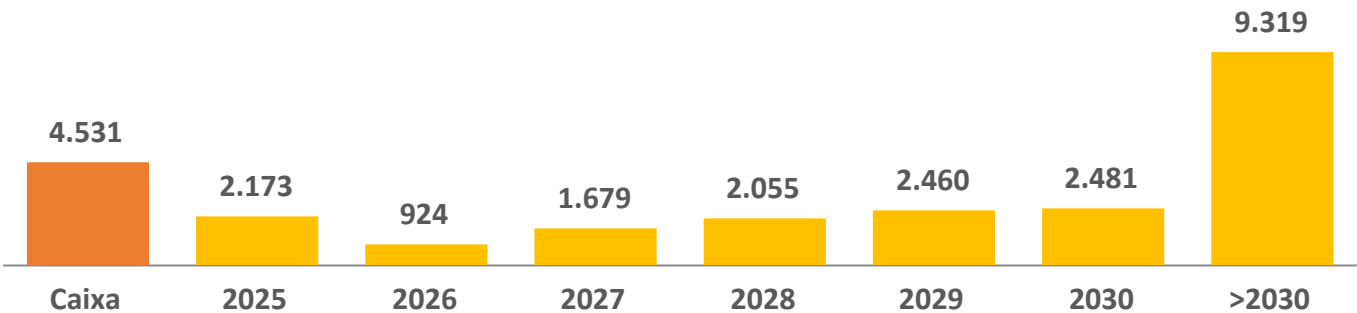
O custo médio da dívida em taxa nominal em 30.09.2025 é de 13,22% (11,96% em 31.12.2024), o que equivale a 88,73% do CDI (98,46% do CDI em 31.12.2024).

Composição e Indexadores da Dívida



Amortização - R\$ milhões

Prazo Médio: 4,9 anos



2. Investimentos

No 3T25, o montante realizado do programa de investimentos foi de R\$ 981,4 milhões, sendo 85,6% pela Copel DIS e 14,4% pela Copel GeT e Copel Holding.

Subsidiária / SPE	R\$ milhões			
	Realizado			
	3T25	3T24	9M25	9M24
Copel Distribuição	840,0	509,6	2.317,7	1.653,8
Copel Geração e Transmissão ¹	140,5	54,5	313,7	127,7
Geração	75,5	22,9	121,7	48,2
Hidrelétricas	20,1	8,9	40,8	28,3
Eólicas	55,4	14,0	80,9	19,9
Transmissão	54,8	16,6	168,4	53,9
Melhorias/Reforço ²	50,4	16,5	158,7	53,1
Outros Investimentos	4,4	0,1	9,7	0,8
Demais projetos GeT ³	10,2	15,0	23,6	25,6
Holding	0,6	0,4	1,8	1,5
Copel Comercialização	0,1	0,1	0,6	0,4
Copel Serviços e outras participações ⁴	0,2	0,0	1,1	40,6
Total	981,4	564,6	2.634,9	1.824,0

¹ Inclui aquisição de R\$ 196,6 milhões da consolidação de UHE Mauá e MSG

² Inclui Plano de Modernização de Instalações - PMI.

³ Inclui modernização COGT (Centro de Operações da Geração e Transmissão), modernização UHE GPS Parigot de Souza e SPEs Marumbi e Uirapuru

⁴ Inclui plano de inovação no setor de energia e alinhado com a tese de investimento, programas de inovação da Copel e prática ESG

Do montante realizado na DIS no trimestre, 97,0% foram destinados a investimentos em ativos elétricos e 3,0% a ativos não elétricos e outros investimentos. Os recursos foram alocados, principalmente, no âmbito dos projetos Paraná Trifásico e Rede Elétrica Inteligente, com o objetivo de modernizar, automatizar e renovar a rede de distribuição, com tecnologias padronizadas para atendimento aos equipamentos de automação. Entre os benefícios dos projetos estão o reforço das redes rurais para reduzir desligamentos e garantir o suporte ao crescimento do agronegócio no Estado do Paraná, a redução dos custos com serviços de O&M e comerciais e o aprimoramento no controle dos indicadores de Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora - DEC e Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora - FEC. O programa é composto por projetos pilares:

- **Paraná Trifásico:** abrange a construção de, aproximadamente, 25 mil km de novas redes ao final de 2025 e representa a melhoria e renovação das redes de distribuição rurais na área de concessão da Companhia, com implantação de rede trifásica e criação de redundância nos principais ramais rurais. Até o final de setembro de 2025, foram concluídos 24.510 km de rede.
- **Rede Elétrica Inteligente:** visa implantar uma rede de comunicação privada com tecnologia padronizada para atendimento de todos os equipamentos de automação da rede de distribuição e infraestrutura avançada de medição. Até o final de setembro de 2025, já estavam instalados 1.801.508 medidores inteligentes. Nas fases 1, 2, 3, 4 e 4.1 do programa, identificou-se avanços para nossa operação, com a redução de homens-hora e km rodados pelas equipes, menos perdas não-técnicas, melhoria na qualidade e redução de compensações pelas transgressões aos limites de desempenho da qualidade.

No trimestre, os investimentos realizados na Copel GeT foram direcionados, principalmente, a reforço e melhoria das linhas de transmissão, bem como ao aprimoramento da performance dos ativos eólicos. Esses dois segmentos representaram, respectivamente, 35,9% e 39,4% do total investido no período.

3. Copel Geração e Transmissão (Resultado Consolidado)

3.1 Desempenho Econômico-Financeiro

A Copel GeT apresentou um Ebitda recorrente⁴ de R\$ 721,1 milhões, montante 11,0% ou R\$ 71,3 milhões maior que os R\$ 649,8 milhões registrados no 3T24.

Esse resultado reflete, principalmente:

- (i) a maior receita da disponibilidade de rede elétrica, de R\$ 119,4 milhões, explicado principalmente pela incorporação da transmissora Mata de Santa Genebra S.A. - MSG e aumento médio de 2,2% na RAP das transmissoras com participação 100% da Copel GeT para o ciclo 2025/2026, ex-MSG;
- (ii) o decréscimo de R\$ 33,3 milhões nos custos gerenciáveis (PMSO) recorrentes;
- (iii) o acréscimo de R\$ 23,1 milhões, decorrente dos efeitos positivos nas transações realizadas no mercado de curto prazo, em especial a modulação do portfólio de geração hidrelétrica diante do comportamento do PLD do submercado Sul no período;
- (iv) a redução de R\$ 17,9 milhões com encargos de uso da rede elétrica, decorrente do avanço da participação do sinal locacional no cálculo da TUST;
- (v) o aumento de R\$ 10,1 milhões, reflexo do maior volume de energia vendida em contratos bilaterais (4.009 GWh, ante 3.307 GWh no 3T24);
- (vi) o incremento de R\$ 7,1 milhões na receita com Contratos de Compra de Energia no Ambiente regulado - CCEAR, essencialmente pelo início do suprimento de Jandaíra e consolidação da UHE Mauá;
- (vii) a diminuição de R\$ 6,4 milhões com provisões e reversões, reflexo principalmente da menor provisão com litígios de natureza cível e nas perdas com crédito esperado.

Os efeitos positivos mencionados acima foram parcialmente compensados pelo:

- (i) aumento do custo com energia elétrica comprada para revenda em R\$ 113,6 milhões, consequência da combinação de menor GSF (64,9% no 3T25 frente 79,2% no 3T24) e maior PLD (R\$ 253,06/MWh no 3T25, versus R\$ 171,21/MWh no 3T24);
- (ii) maior desvio de geração, de R\$ 39,1 milhões (+58,7%), resultado do incremento no *curtailment*, que passou de 23,4% no 3T24 para 34,4% no 3T25.

	R\$ milhões					
EBITDA Recorrente	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
EBITDA	746,7	930,4	(19,7)	2.681,7	2.466,2	8,7
(-/+) Alienação ativos/descruzamento	(35,4)	(264,4)	(86,6)	(345,8)	(264,4)	30,8
(-/+) Reversão/provisão Indenização PDV	—	4,1	—	8,6	4,1	109,8
(-/+) EBITDA Recorrente op. Descontinuada UEGA	—	—	—	—	(27,4)	—
(-/+) Equivalência Patrimonial	(35,6)	(58,0)	(38,6)	(200,9)	(222,5)	(9,7)
(-/+) Diferença Receita Tra Societária/Regulatória (Ver item 3.1.1)	45,4	37,7	20,4	121,9	57,6	111,6
EBITDA RECORRENTE	721,1	649,8	11,0	2.265,5	2.013,6	12,5

As despesas com PMSO (custos gerenciáveis), excetuando-se itens não recorrentes, provisões e reversões, apresentaram redução de R\$ 33,3 milhões (-13,8%), explicada, principalmente: **(i)** pela redução dos custos com *Pessoal e administradores* em R\$ 18,2 milhões, influenciada pela saída de 58 funcionários, em sua maioria no âmbito dos Programas de Desligamento Voluntário (PDV) 2024 e 2025; **(ii)** pelo menor custo com *Serviços de terceiros* (-R\$ 10,3 milhões), principalmente relativos a manutenção de instalações e serviços especializados em ativos eólicos, dada a mudança de fornecedor de O&M de *fullscope* para *fullservice*; **(iii)** queda de R\$ 5,1 milhões em *Outros custos e despesas operacionais*, decorrente principalmente da redução nos custos com compensação financeira pela utilização de recursos hídricos, tendo em vista a menor geração no período. Resultado compensado parcialmente por maiores custos com aquisição de; **(iv)** *Materiais* (+R\$ 2,5 milhões), essencialmente destinadas aos ativos eólicos.

	R\$ milhões					
Custos Gerenciáveis Recorrentes*	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Pessoal e administradores	65,4	83,6	(21,8)	213,7	274,3	(22,1)
Planos previdenciário e assistencial	16,9	19,2	(12,0)	52,4	60,6	(13,5)
Material	8,5	6,0	41,7	24,6	14,6	68,5
Serviços de terceiros	58,2	68,5	(15,0)	191,6	202,0	(5,1)
Outros custos e despesas operacionais	60,2	65,3	(7,8)	34,9	160,9	(78,3)
TOTAL	209,2	242,6	(13,8)	517,2	712,4	(27,4)

*Desconsidera efeitos dos seguintes itens não recorrentes: Pessoal - Reversão/provisão Indenização PDV; e Outros - alienação de ativos/ Descruzamento

Neutralizando os efeitos das provisões referentes ao PPD e PLR, verifica-se uma redução de 18,3% nos custos com pessoal e administradores em relação ao 3T24, reflexo da citada redução no quadro de empregados entre os períodos, parcialmente compensado pela provisão *pro rata*, entre outubro e dezembro, do Acordo Coletivo 2024, com reajuste salarial de 4,09% (INPC acumulado 12 meses até

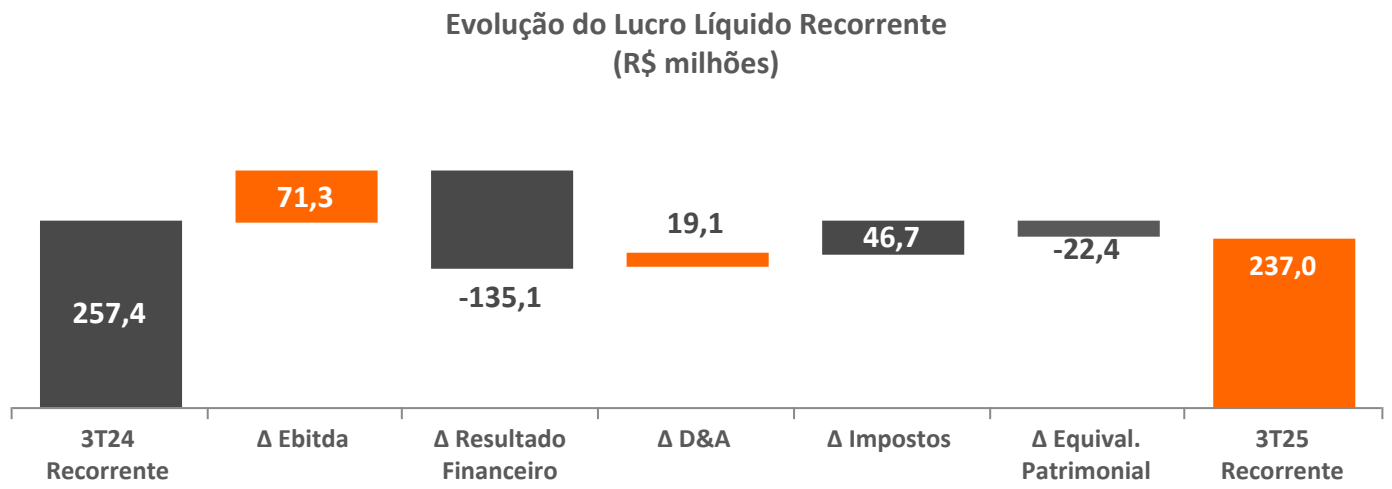
⁴ Excluídos itens não recorrentes e efeitos do IFRS sobre ativos de contratos de transmissão.

setembro/2024).

R\$ milhões						
Custo Recorrente com Pessoal	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Pessoal e administradores	65,4	83,6	(21,8)	213,7	274,3	(22,1)
(-/+) Participação nos lucros/resultados, PPD e ILP	(9,5)	(15,2)	(37,5)	(32,8)	(45,4)	(27,8)
TOTAL	55,9	68,4	(18,3)	180,9	228,9	(21,0)

¹ Desconsidera efeitos dos seguintes itens não recorrentes: Pessoal - Reversão/provisão Indenização PDV

O Lucro Líquido Recorrente atingiu R\$ 237,0 milhões no 3T25, redução de 7,9% na comparação com o 3T24. Esse resultado reflete, principalmente, da combinação dos seguintes efeitos: **i.** variação negativa do resultado financeiro (-R\$ 269,1 milhões no 3T25, ante -R\$ 133,9 milhões no 3T24), explicado pelo maior montante da dívida e CDI mais alto (3,6% no 3T25, ante 2,6% no 3T24); **ii.** menor dispêndio com Imposto de Renda e Contribuição Social, de R\$ 46,7 milhões, em função essencialmente do pagamento de Juros sobre Capital Próprio (JCP) para a Copel (Holding), ocorrido no 3T25; **iii.** maior Ebitda, em R\$ 71,3 milhões, pelos pontos apresentados anteriormente; **iv.** redução na depreciação, em R\$ 19,1 milhões, efeito da renovação das concessões e da alienação de ativos; e **v.** decréscimo de R\$ 22,4 milhões na equivalência patrimonial, justificado majoritariamente pela consolidação de Mata de Santa Genebra - MSG ao portfólio, que deixou de contribuir para equivalência R\$ 25,4 milhões.



No acumulado do ano, a Copel GeT registrou Ebitda Recorrente de R\$ 2.265,5 milhões, um aumento de 12,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

R\$ milhões						
Principais Indicadores	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	1.252,3	1.096,9	14,2	3.653,2	3.311,3	10,3
Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões)	(727,6)	(430,1)	69,2	(1.713,5)	(1.693,2)	1,2
Resultado Operacional (R\$ milhões)	291,2	590,9	(50,7)	1.378,0	1.393,4	(1,1)
Lucro Líquido (R\$ milhões)	249,3	416,3	(40,1)	1.030,9	1.057,6	(2,5)
Lucro Líquido Recorrente (R\$ milhões)	237,0	257,4	(7,9)	888,9	942,2	(7,7)
EBITDA (R\$ milhões)	746,7	930,4	(19,7)	2.681,7	2.466,2	8,7
EBITDA Recorrente (R\$ milhões)	721,1	649,8	11,0	2.265,5	2.013,6	12,5
Margem Operacional	23,3%	53,9 %	(56,8)	37,7 %	42,1 %	(10,4)
Margem Líquida	20,4%	25,7 %	(20,3)	24,3 %	27,3 %	(11,0)
Margem EBITDA	59,6%	84,8 %	(29,7)	73,4 %	74,5 %	(1,4)
Margem EBITDA Ajustado	57,6%	59,2 %	(2,8)	62,0 %	60,8 %	2,0
Programa de Investimento (R\$ milhões)	140,5	54,5	157,8	313,7	127,7	145,7

3.1.1. Efeito IFRS no segmento Transmissão

Para o cálculo, foi realizado o ajuste considerando os efeitos da aplicação do ICPC 01/IFRIC 12 nas demonstrações societárias no segmento de transmissão.

R\$ milhões						
Efeito IFRS no segmento Transmissão	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
(A) Receita societária ¹	321,3	206,9	55,2	797,8	715,1	11,6
Receita O&M e Juros efetivos	318,8	204,3	56,0	789,1	708,2	11,4
Receita e margem de construção	54,5	19,0	186,8	165,7	48,9	238,9
Custo de construção	(52,1)	(16,4)	217,8	(156,9)	(41,9)	274,2
(B) Receita regulatória ¹	366,6	244,6	49,9	919,7	772,7	19,0
(B-A) Diferença Receita Tra Regulatória/Societária	45,4	37,7	20,4	121,9	57,6	111,6
(+/-) Efeitos na equivalência patrimonial das transmissoras ²	11,3	(24,5)	—	(78,7)	(107,2)	(26,5)
Efeito IFRS no segmento Transmissão	56,7	13,2	330,5	43,2	(49,6)	—

1 líquida de impostos e encargos.

2 diferença entre lucro societário e regulatório das controladas em conjunto do segmento de transmissão, proporcional à participação da Copel GeT nos empreendimentos.

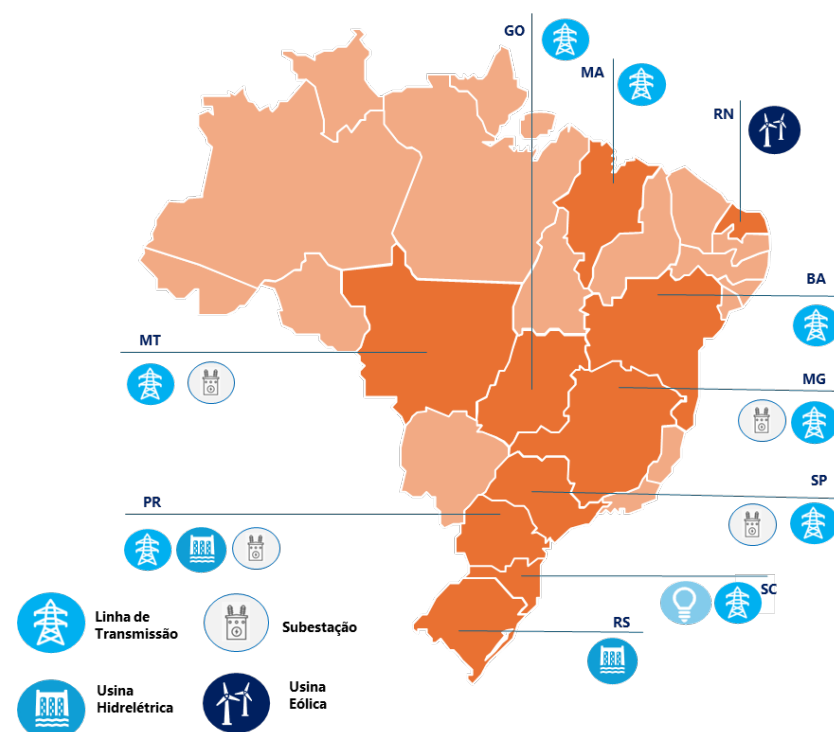
3.2 Desempenho Operacional

Presente em 10 estados, a Copel Geração e Transmissão opera um parque diversificado de usinas hidrelétricas e eólicas, totalizando 6.227,0 MW de potência instalada e 2.696,2 MW médios de garantia física. Já no segmento Transmissão, a Copel detém uma malha total de 9.684 km de linhas de transmissão e 53 subestações de rede básica, considerando as participações.

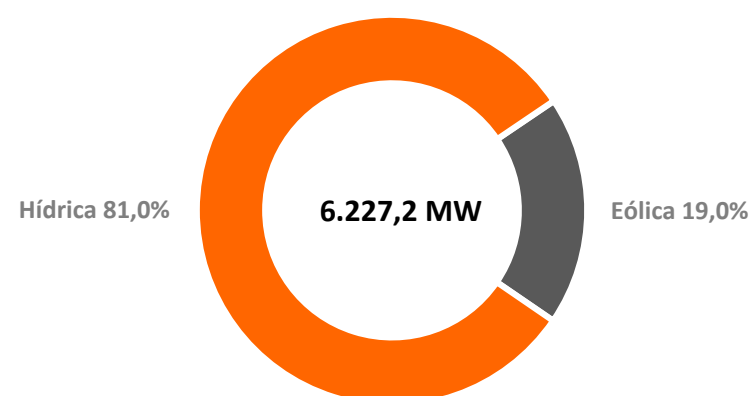
Para mais informações sobre dados operacionais de geração e transmissão, consulte o Anexo IV.

3.2.1 Geração

O parque gerador da Copel é composto por 100% de fontes em operação renováveis.



Capacidade Instalada por Fonte



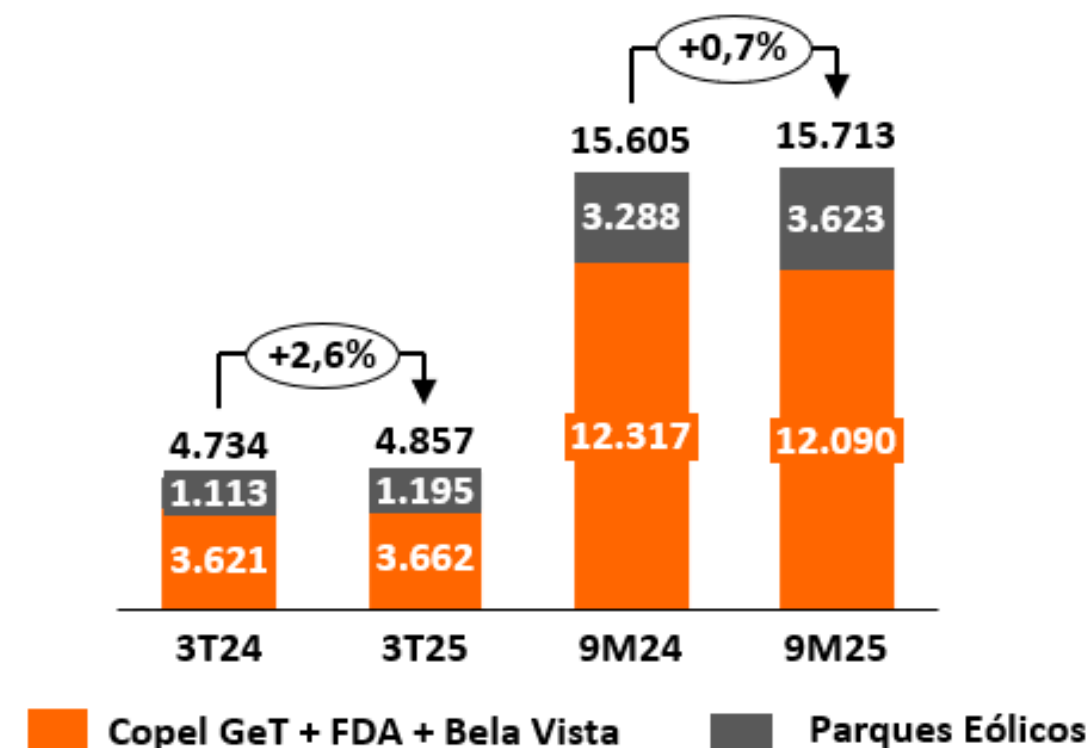
A geração hídrica da Copel Geração e Transmissão S.A. foi 34,2% menor no 3T25 (4.406 GWh, ante 6.700 GWh no 3T24), consequência de um cenário hidrológico menos favorável e do desinvestimento em Pequenas Centrais Hidrelétricas e na UHE Colíder. Nos parques eólicos, a geração foi 15,3% menor no 3T25 (922 GWh, ante 1.089 GWh no 3T24), consequência do aumento do *curtailment* no 3T25 (34,4%, ante 23,5% no 3T24) e da indisponibilidade de algumas máquinas. No acumulado, a geração total do portfólio da Companhia foi 22,4% menor (15.908 GWh no 9M25, ante 20.499 GWh 9M24).

3.2.2 Energia vendida

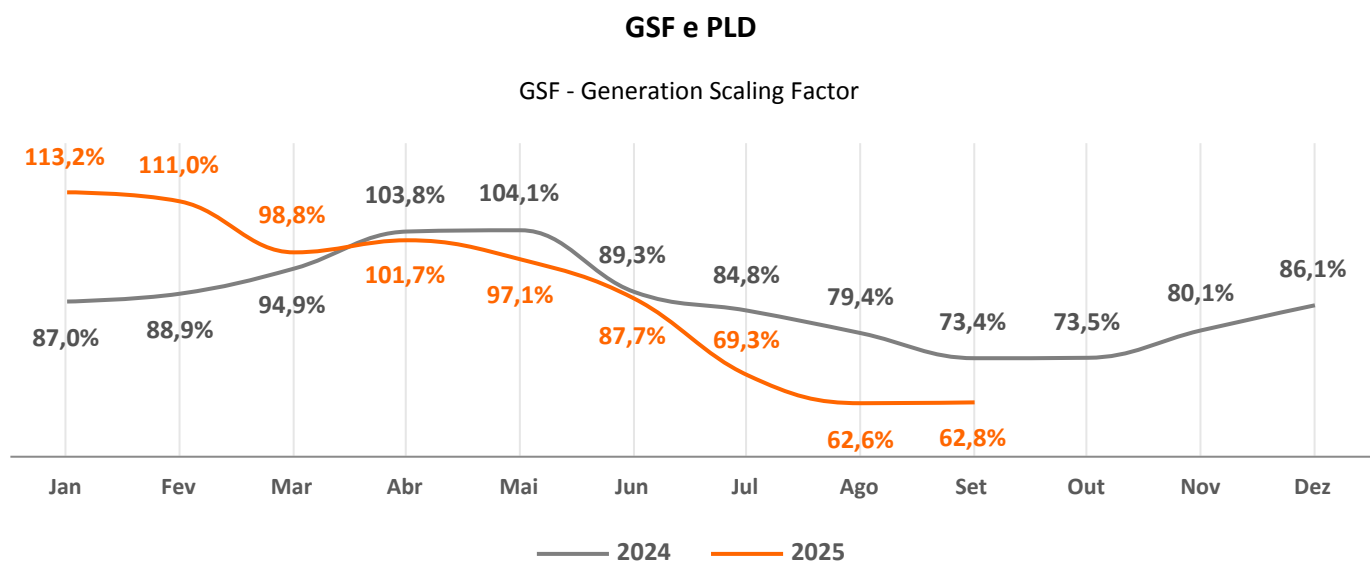
No 3º trimestre de 2025, a Copel Geração e Transmissão registrou 3.662 GWh de energia elétrica vendida pelas fontes hídricas, um aumento de 1,1%, principalmente, devido as vendas com contratos bilaterais, sendo parcialmente compensado pelo aumento do montante de compra de energia no mercado de curto prazo (MCP). A energia vendida não considera a geração alocada no Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), a qual apresentou redução de 52,9% no trimestre (1.671 GWh, ante 3.545 GWh no 3T24), reflexo das condições hidrológicas no período.

Para os parques eólicos, o total de energia elétrica vendida foi 1.195 GWh, um aumento de 7,4%, devido, principalmente, ao incremento das vendas em contratos bilaterais e pela energia vendida no ambiente regulado (CCEARs), em função do início do suprimento do Complexo Jandaíra⁵.

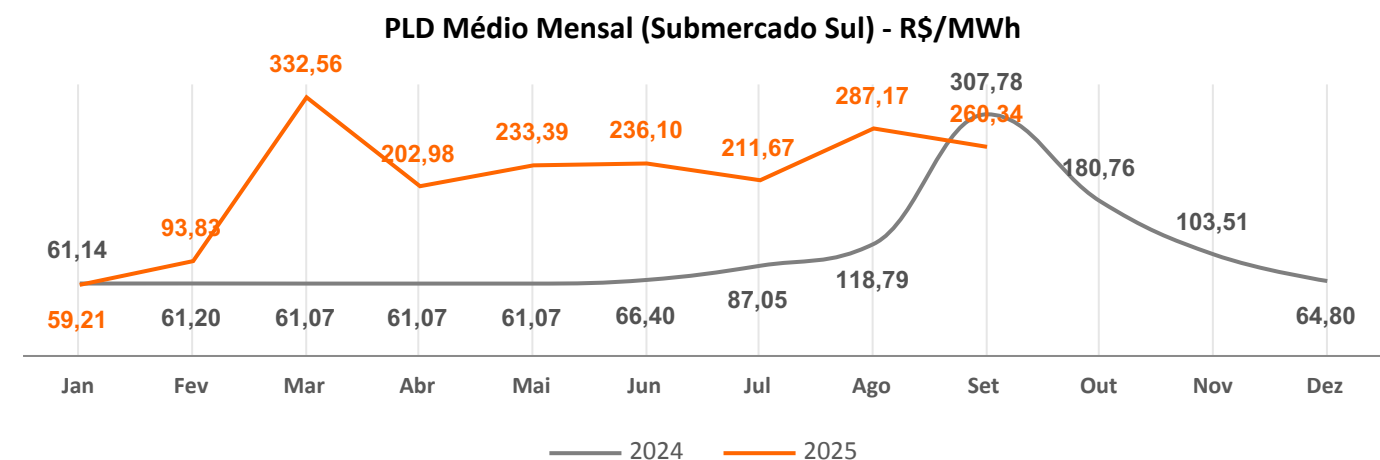
Venda Consolidada (GWh)



⁵ Parques Eólicos Jandaíra I, II, III e IV (30° LEN - CCEAR 2025 - 2044).



Fonte: CCEE



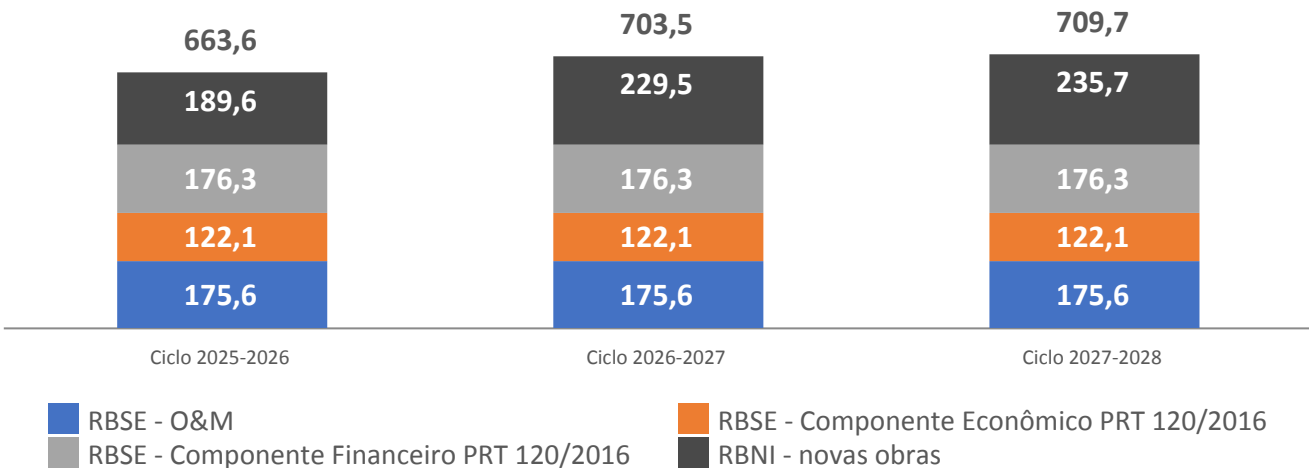
Fonte: CCEE

3.2.3 Transmissão

A Copel conta com mais de 9,6 mil km de linhas de transmissão em oito estados brasileiros, considerando ativos próprios e em parceria com outras empresas. Além de construir, manter e operar uma ampla rede de transmissão de energia própria, a Copel presta serviços para empreendimentos de outras concessionárias. Os empreendimentos de Transmissão estão relacionados no Anexo IV, incluindo os empreendimentos da Copel Geração e Transmissão, SPEs Costa Oeste, Marumbi, Uirapuru Transmissora e MSG (100% Copel GeT), bem como as 6 SPEs nas quais a Copel Geração e Transmissão possui participação.

RBSE

A seguir descrevemos o fluxo de recebimento da parcela da Receita referente à Rede Básica do Sistema Existente - RBSE⁶ para os próximos ciclos. É importante ressaltar que os dados podem ser alterados futuramente, em decorrência dos processos de revisão tarifária e/ou revisão de parâmetros utilizados para composição destas receitas por parte do órgão regulador. Os valores abaixo contemplam a revisão na metodologia de cálculo do componente financeiro, estabelecido pela resolução homologatória nº 3.467/2025, com impacto negativo de R\$ 115,1 milhões, e passaram por reajuste anual pelo IPCA, conforme resolução homologatória nº 3.481/2025.



Nota:

Componente econômico: valores futuros baseados no ciclo 2025-2026 (conforme REH nº 3.481/2025)

Componente financeiro: valores publicados na REH nº 3.467/2025

Valores de RAP até o ciclo 2027-2028 projetados com base nos valores da REH nº 3.467/2025.

⁶ Refere-se ao contrato de concessão 060/2001, que representa 36,6% da receita anual permitida (RAP) de transmissão da Copel Geração e Transmissão e proporcional das participações.

4. Copel Distribuição

4.1 Desempenho Econômico-Financeiro

A Copel DIS apresentou Ebitda recorrente de R\$ 650,9 milhões no 3T25, um crescimento de 7,2% (R\$43,6 milhões) em relação ao 3T24. Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pelo aumento de 1,7% no mercado fio faturado e pelo Reajuste Tarifário Anual (RTA) de junho de 2025, com aumento médio de 6,4% nas Tarifas de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD). Além disso, contribuíram para o resultado:

- (i) aumento de R\$ 120,7 milhões na receita de suprimento da Copel DIS, devido, principalmente, ao melhor resultado decorrente das liquidações realizadas na CCEE;
- (ii) aumento de R\$ 424,7 milhões na receita de ativos e passivos setoriais que se deve, principalmente, pela constituição de valores a compensar (CVA ativa) no ciclo de 2025-2026, impulsionada pelo aumento dos custos com energia elétrica e efeitos do reajuste tarifário de junho/2025; e
- (iii) redução de R\$ 10,1 milhões de PMSO, em função da saída de 145 empregados, em sua maioria no âmbito do PDV 2024 e 2025, parcialmente compensado pelo aumento de custos com serviços de terceiros.

Esses efeitos positivos foram parcialmente compensados por:

- (i) redução de R\$ 29,8 milhões nas receitas de fornecimento de energia elétrica (-R\$18,4 milhões) e disponibilidade da rede elétrica (-R\$11,4 milhões), decorrentes da Mini e Micro Geração Distribuída (MMGD) e da migração do cativo para livre;
- (ii) aumento de 434,4 milhões em energia elétrica comprada para revenda, decorrente do maior volume de energia proveniente do sistema de compensação de MMGD e aumento do custo devido aos preços mais altos no mercado, entre os períodos comparados;
- (iii) queda de R\$ 18,8 milhões nas outras receitas operacionais, refletindo, sobretudo, a redução nos valores recebidos por aluguéis de compartilhamento de infraestrutura;
- (iv) aumento de R\$ 26,7 milhões com provisões e reversões em função do acréscimo de R\$ 18,5 milhões em Perdas Estimadas com Crédito de Liquidação Duvidosa - PECLD, principalmente relacionado à inadimplência do grupo baixa tensão e do aumento de R\$ 8,2 milhões em litígios, especialmente por processos judiciais; e
- (v) acréscimo de R\$ 6,8 milhões em outros custos e despesas operacionais.

No acumulado do ano, o Ebitda Recorrente alcançou R\$ 1.913,1 milhões, um crescimento de 6,9%.

	R\$ milhões					
EBITDA Recorrente	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
EBITDA	687,8	611,1	12,6	1.973,6	1.826,3	8,1
(-/+) Reversão/Provisão indenização PDV	—	13,3	(100,0)	12,2	13,3	(8,3)
(-/+) VNR	(36,9)	(17,2)	114,5	(72,7)	(49,5)	46,9
Ebitda Recorrente	650,9	607,3	7,2	1.913,1	1.790,2	6,9

As despesas com custos gerenciáveis (PMSO), exceto provisões e reversões, reduziram R\$ 10,1 milhões (-2,2%) em relação ao 3T24, devido ao efeito da redução, principalmente: i. de R\$ 40,3 milhões (-32,0 %) no custo com pessoal, administradores, previdência e assistência; e ii. de R\$ 5,2 milhões (-33,1%) das despesas com materiais, basicamente, em função de saneamento e controle de estoque e redução dos custos com combustíveis, peças e equipamentos da frota da Companhia.

Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento de: (i) R\$ 28,6 milhões (+15,2%) nos custos com serviços de terceiros, em razão do maior volume de demandas, especialmente, para serviços de manutenção do sistema elétrico, incluindo custos com limpeza de faixa de servidão (+R\$ 33,1 milhões), parcialmente compensado pela redução nos serviços de manutenção de instalações (-R\$6,1 milhões); e (ii) R\$ 6,8 milhões (+12,2%) em outros custos e despesas operacionais, decorrentes, principalmente, do acréscimo de R\$ 5,2 milhões em perdas na desativação de bens, associadas ao programa de investimento.

No acumulado do ano, os custos gerenciáveis recorrentes apresentaram uma redução de 1,3%, justificada, principalmente, pela redução no custo com pessoal e material, parcialmente compensados pelo crescimento dos custos com serviços de terceiros e aumento em outros custos e despesas operacionais, especialmente, pelas perdas na desativação de bens.

	R\$ milhões					
Custos Gerenciáveis Recorrentes ¹	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Pessoal e administradores	115,8	153,0	(24,3)	387,8	501,2	(22,6)
Planos previdenciário e assistencial	38,1	41,2	(7,5)	115,5	129,2	(10,6)
Material	10,3	15,4	(33,1)	38,3	46,0	(16,7)
Serviços de terceiros	216,4	187,8	15,2	617,9	519,1	19,0
Outros custos e despesas operacionais ²	61,8	55,1	12,2	154,7	136,2	13,6
TOTAL	442,4	452,5	(2,2)	1.314,2	1.331,8	(1,3)

¹ Desconsidera efeitos dos seguintes itens não recorrentes: Pessoal - Reversão/provisão Indenização PDV

² Considera perdas na desativação de bens no valor de R\$ 40,3 milhões no 3T25.

Desconsiderando os efeitos das provisões de PDV, PPD e PLR, os custos com pessoal apresentaram uma redução de 16,0%, refletindo principalmente a diminuição das remunerações, encargos e despesas com os planos previdenciário e assistencial, resultado da redução de colaboradores do quadro próprio, majoritariamente pelo PDV, conforme já mencionado, parcialmente compensado pela provisão *pro rata*, entre outubro e dezembro, do Acordo Coletivo 2024, com reajuste salarial de 4,09% (INPC acumulado 12 meses até setembro/2024).

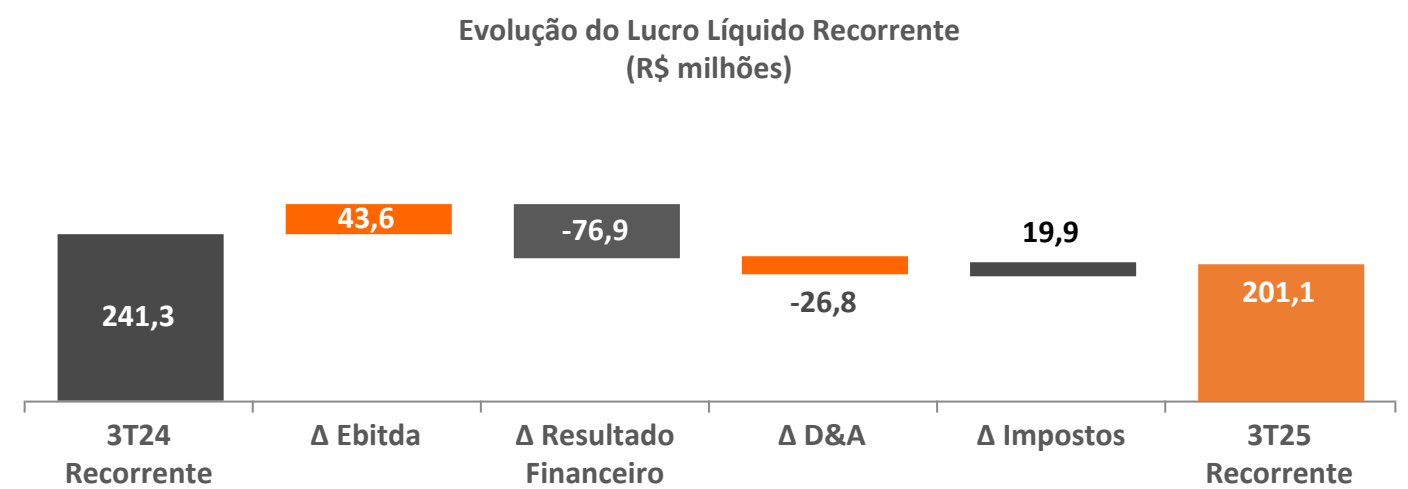
	R\$ milhões					
Custo Recorrente com Pessoal ¹	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Pessoal e administradores	115,8	153,0	(24,3)	387,8	501,2	(22,6)
(-/+) Participação nos lucros/resultados, PPD e ILP	(14,8)	(32,7)	(54,7)	(72,1)	(106,4)	(32,2)
TOTAL	101,0	120,3	(16,0)	316,0	395,0	(20,0)

¹ Desconsidera efeitos dos seguintes itens não recorrentes: Pessoal - Reversão/provisão Indenização PDV

No 3T25, destacam-se também:

- o aumento de R\$ 26,8 milhões com depreciação e amortização, em razão da maior base de ativos ocasionada pelo programa de investimento realizado nos últimos 12 meses;
- a redução de R\$ 76,9 milhões no resultado financeiro devido, principalmente, ao acréscimo da variação monetária e encargos de dívidas, em virtude das captações realizadas até 2025, principal indexador das dívidas da Copel, compensado pelo aumento em rendimentos de aplicações financeiras e em juros sobre impostos a compensar; e
- o decréscimo de R\$ 19,9 milhões em imposto de renda e contribuição social, basicamente devido ao menor resultado financeiro e a maior depreciação, que reduziu a base de cálculo para tributação.

O Lucro Líquido Recorrente da Copel DIS no 3T25 foi de R\$ 201,0 milhões (montante 16,7% inferior ao 3T24), impactado especialmente pelo aumento da depreciação e amortização e redução do resultado financeiro, conforme destacado acima.



A seguir, os principais indicadores da Copel Distribuição:

	R\$ milhões					
Principais Indicadores	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	5.125,2	4.352,4	17,8	13.986,1	12.556,1	11,4
Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões)	(4.616,8)	(3.893,8)	18,6	(12.532,4)	(11.163,7)	12,3
Resultado Operacional (R\$ milhões)	328,4	355,5	(7,6)	824,2	974,6	(15,4)
Lucro Líquido (R\$ milhões)	225,3	243,8	(7,6)	610,7	693,6	(12,0)
Lucro Líquido recorrente (R\$ milhões)	201,0	241,3	(16,7)	525,5	640,6	(18,0)
EBITDA (R\$ milhões)	687,8	611,1	12,6	1.973,6	1.826,3	8,1
EBITDA recorrente (R\$ milhões)	650,9	607,3	7,2	1.913,1	1.790,2	6,9
Margem Operacional	6,5%	8,2 %	(20,7)	5,9 %	7,8 %	(24,4)
Margem Líquida	4,4%	5,6 %	(21,4)	4,4 %	5,5 %	(20,0)
Margem EBITDA	13,4%	14,0 %	(4,3)	14,1 %	14,5 %	(2,8)
Margem EBITDA ajustado sem VNR	12,8%	14,0 %	(8,6)	13,7 %	14,3 %	(4,2)
Programa de Investimento (R\$ milhões)	840,0	509,6	64,8	2.317,7	1.653,8	40,1

4.2 Desempenho Operacional

4.2.1 Mercado-Fio (TUSD)

No terceiro trimestre de 2025, o consumo de energia elétrica no mercado fio da Copel DIS cresceu 1,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento se deve, principalmente, às temperaturas mais baixas, que impulsionaram o consumo residencial para aquecimento, e à maior atividade econômica, que favoreceu o desempenho dos segmentos comercial e industrial na área atendida pela Copel. O mercado fio faturado, que deduz parte da energia compensada de MMGD, também apresentou aumento de 1,7%.

4.2.2 Mercado Cativo

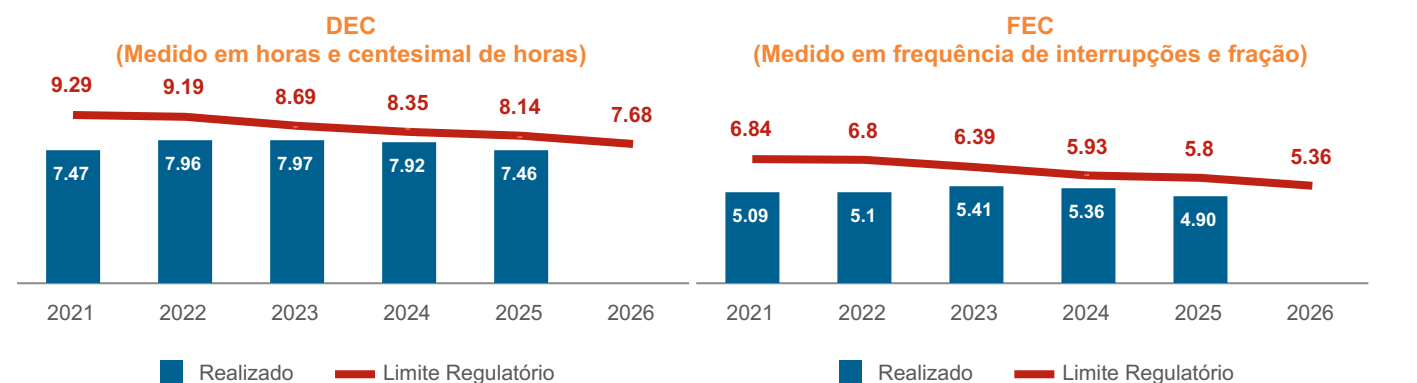
O mercado cativo apresentou decréscimo de 5,6% no consumo de energia elétrica no 3T25 em relação mesmo período do ano anterior e queda de 6,0% no acumulado do ano. O mercado cativo faturado, que considera a energia compensada de MMGD, apresentou redução de 6,3% no 3T25 e de 2,3% no acumulado do ano. Essa retração é explicada, principalmente, pelo avanço da MMGD, exceto a energia das modalidades de Geração Distribuída (GD) II e III, que é compensada, e pela migração de consumidores para o Ambiente de Contratação Livre (ACL), que vêm impactando diretamente a demanda no mercado cativo.

4.2.3 Dados Operacionais

A Copel DIS tem concessão vigente até 07.07.2045, cujos critérios de qualidade de prestação de serviço (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora - DEC e Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora - FEC) são definidos pela Aneel.

Apesar dos eventos climáticos severos no Estado do Paraná ocorridos nos últimos meses, a Companhia tem atuado tempestivamente no reestabelecimento do fornecimento de energia e prevenção de vegetação na rede, que contribuíram para a manutenção dos índices de qualidade na prestação do serviço dentro dos limites regulatórios.

Para o DEC, o resultado dos últimos 12 meses apurado em setembro de 2025 foi de 7,46 horas, enquanto para o FEC, o resultado no mesmo período foi de 4,90 interrupções, ambos dentro do limite regulatório estabelecido.



Perdas - As perdas na Distribuição podem ser definidas como a diferença entre a energia elétrica adquirida pelas distribuidoras e a faturada aos seus consumidores e são segmentadas como *Técnicas* e *Não Técnicas*. As *Perdas Técnicas* são inerentes à atividade de distribuição de energia elétrica e as *Perdas Não Técnicas* têm origem principalmente nos furtos (ligação clandestina, desvio direto da rede), fraudes (adulterações no medidor ou desvios), erros de leitura, medição e faturamento. Ao final de setembro de 2025, as Perdas Técnicas dos últimos 12 meses foram de 2.292 GWh, ante 2.260 GWh, volume 1,4% acima do 3T24, e as Perdas Não Técnicas foram de 603 GWh, ante 830 GWh, 27,3% abaixo do apurado no mesmo período do ano anterior. As perdas totais dos últimos 12 meses totalizaram 2.895 GWh.

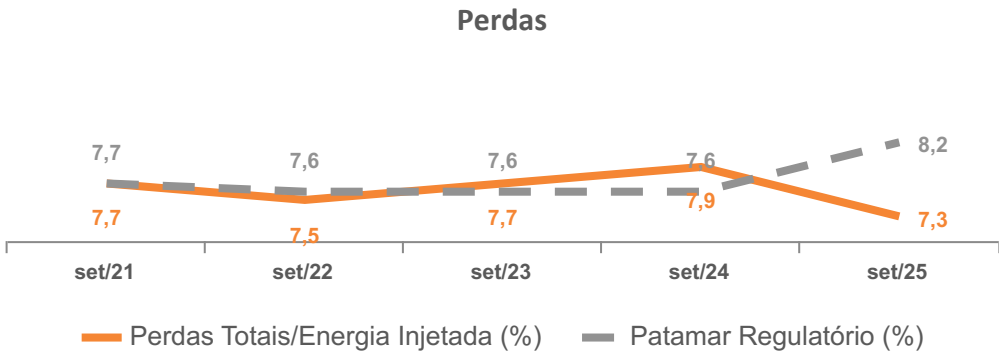
GWh - 12 Meses	set-21	set-22	set-23	set-24	set-25
Energia Injetada	34.374	35.216	35.781	39.056	39.610
Perdas Distribuição	2.651	2.651	2.743	3.090	2.895
Perdas Técnicas	1.989	2.038	2.070	2.260	2.292
Perdas Não Técnicas	662	614	673	830	603

*Conforme estabelecido pelo resultado da CP 09/2024 (DSP Nº 1.220/2025)

As Perdas Não Técnicas, apuradas pela diferença entre as perdas totais e as perdas técnicas, estão em grande medida associadas à gestão da concessionária e às características socioeconômicas das áreas de concessão. Neste sentido, a Copel mantém um Programa de Combate às Perdas não Técnicas, por meio, entre outras, das seguintes ações:

- utilização dos alarmes dos medidores inteligentes para melhorar o desempenho dos alvos selecionados;
- aperfeiçoamento das ações de combate ao procedimento irregular, melhorando o desempenho das inspeções direcionadas;
- investimentos destinados à disponibilização e ou aquisição de equipamentos para inspeção;
- elaboração e execução de treinamentos específicos e reciclagem relacionados a perdas comerciais;
- realização de inspeções, tanto na Média como na Baixa Tensão;
- notas educativas na imprensa e mensagens na fatura de energia elétrica;
- operações em conjunto com a Polícia Civil e Ministério Público; e
- abertura de inquérito policial nas regiões onde constatados números expressivos de procedimentos irregulares.

O repasse tarifário de níveis eficientes de perdas está previsto nos contratos de concessão e essas perdas são contempladas nos custos com compra de energia até o limite regulatório estipulado pela Aneel. A Copel DIS manteve-se dentro dos limites regulatórios nos últimos processos tarifários e, em setembro de 2025, as perdas totais ficaram 0,84% abaixo do limite regulatório, influenciada pela revisão das metas decorrentes dos efeitos da CP 09/24.



5. Copel Comercialização

5.1 Desempenho Econômico-Financeiro

A Copel COM apresentou Ebitda recorrente negativo em R\$ 6,8 milhões no 3T25, uma queda significativa diante do valor de R\$ 3,3 milhões no 3T24, reflexo, principalmente, da redução da margem de venda em aproximadamente R\$ 7,3 milhões, em função, especialmente, de contratos legados de comercialização de energia a partir de fontes intermitentes, bem como o aumento dos custos gerenciáveis, conforme abaixo.

O principal ajuste no trimestre foi o valor justo dos contratos de compra e venda de energia (marcação a mercado) montante apurado pela diferença entre o preço contratado e o preço de mercado futuro estimado pela Companhia — o qual foi negativo em R\$ 42,9 milhões no 3T25 ante ao valor positivo de R\$ 17,9 milhões no 3T24, influenciado, principalmente, pelo aumento de descolamento de submercado SE-NE na marcação a mercado para o período, somado à alteração no perfil dos contratos da base, à redução da taxa de desconto NTN-B no longo prazo e à redução do spread do submercado Nordeste.

R\$ milhões

EBITDA Recorrente	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
EBITDA	(49,7)	21,0	(337,3)	57,7	42,6	35,4
(-/+) Provisão/Reversão indenização PDV	—	0,2	—	—	—	—
(-/+) Valor justo na compra e venda de energia	42,9	(17,9)	(340)	(25,0)	26,0	(196,0)
EBITDA Recorrente	(6,8)	3,3	(307,8)	32,7	68,6	(52,3)

Os custos gerenciáveis, exceto itens não recorrentes, provisões e reversões, tiveram acréscimo de 39,1% no 3T25, influenciados, essencialmente, pelo aumento de cerca de R\$ 1,9 milhão na conta *Pessoal e Administradores*, devido à continuidade do processo de reestruturação da comercializadora, além de R\$ 1,8 milhão na linha *Outros Custos e Despesas Operacionais*, pelos custos com contribuições associativas compulsórias, certificação de energia renovável e aluguel de software, parcialmente compensado pela redução de 60,8% nos custos com serviços de terceiros, em comparação com o mesmo período de 2024, especialmente em função do encerramento de contratos de desenvolvimento de software.

R\$ mil

Custos Gerenciáveis Recorrentes*	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Pessoal e administradores	5.504	3.423	60,8	14.336	10.983	30,5
Planos previdenciário e assistencial	429	429	—	1.302	1.321	(1,6)
Material	113	14	720,7	221	48	360,3
Serviços de terceiros	724	1.847	(60,8)	2.730	4.253	(35,8)
Outros custos e despesas operacionais	2.738	953	187,3	6.530	3.516	85,6
TOTAL	9.508	6.665	42,7	25.119	20.121	24,8

*Desconsidera efeitos do item não recorrente *Pessoal - Reversão/provisão Indenização PDV*

A conta pessoal e administradores, excluindo os efeitos do PDV, PLR e PPD, registrou acréscimo de 42,1% no 3T25 , principalmente pelo já mencionado processo de reestruturação da comercializadora.

R\$ mil

Custo Recorrente com Pessoal	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Pessoal e administradores	5.504	3.423	60,8	14.336	10.983	30,5
(-/+) Participação nos lucros/resultados, PPD e ILP	(1.770)	(797)	122,0	(3.952)	(2.074)	90,6
TOTAL	3.734	2.625	42,2	10.384	8.910	16,5

A comercializadora apresentou prejuízo líquido recorrente no 3T25 de R\$ 43,0 milhões ante um lucro líquido de 14,5 milhões registrado no 3T24, em função, basicamente: (i) do desempenho operacional já apresentado; (ii) da queda do resultado financeiro em R\$ 1,4 milhão (redução de 14,0% em relação ao 3T24), em função principalmente da menor renda de aplicações financeiras.

No acumulado do ano, o prejuízo líquido recorrente foi de R\$ 17,8 milhões, 133,7% abaixo do registrado no mesmo período de 2024, também em função da menor margem de comercialização (-200%).

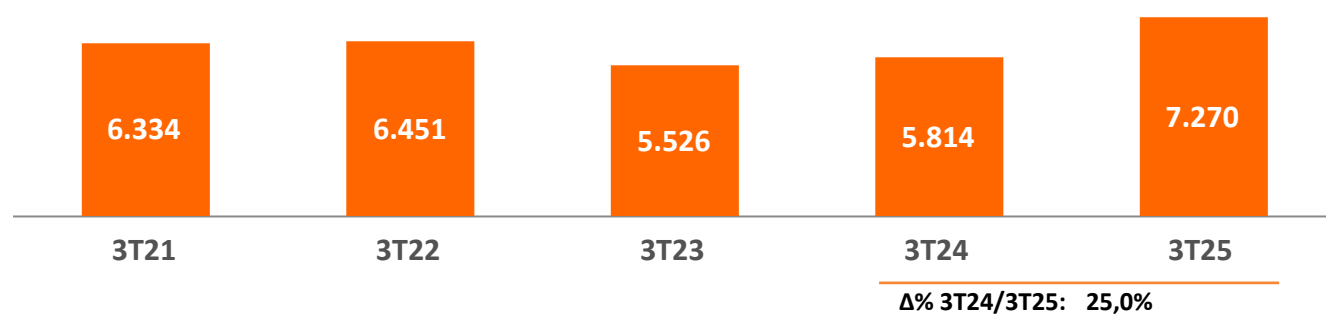
R\$ milhões

Principais Indicadores	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	1.122,4	901,4	24,5	3.209,8	2.590,4	23,9
Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões)	(1.172,6)	(880,9)	33,1	(3.153,6)	(2.549,1)	23,7
Resultado Operacional (R\$ milhões)	(41,0)	31,1	(231,8)	85,1	71,2	19,5
Lucro Líquido (R\$ milhões)	(27,0)	20,5	(232,1)	56,0	47,2	18,5
Lucro Líquido Recorrente (R\$ milhões)	(43,0)	14,5	(396,2)	(17,8)	52,7	(133,7)
EBITDA (R\$ milhões)	(49,7)	21,0	(337,3)	54,9	42,6	28,9
EBITDA Recorrente (R\$ milhões)	(6,8)	3,1	(321,3)	29,9	68,6	(56,4)
Margem Operacional	—	0,0	—	0,0	0,0	(3,6)
Margem Líquida	—	0,0	—	0,0	0,0	(4,4)
Margem EBITDA	—	0,0	—	0,0	0,0	4,0
Programa de Investimento (R\$ milhões)	0,1	0,1	—	0,6	0,4	50,0

5.2 Desempenho Operacional

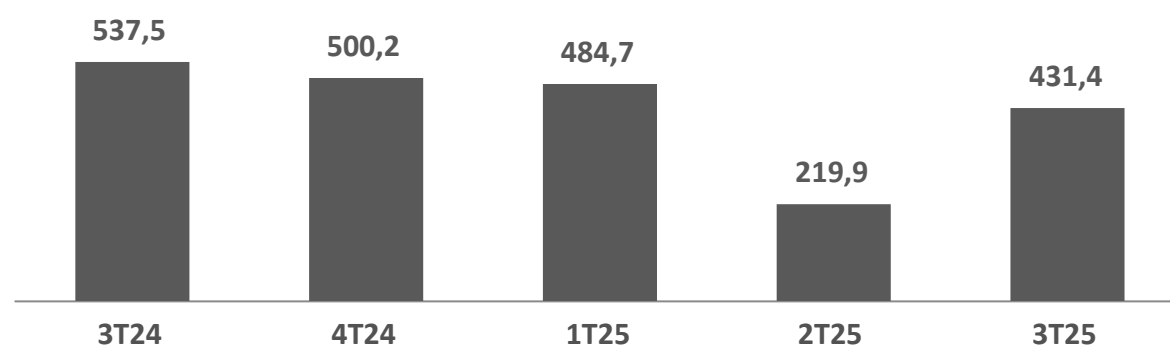
No 3T25, a energia vendida cresceu 25,0% em relação ao mesmo período de 2024, especialmente pelo efeito do aumento das vendas para comercializadoras em contratos bilaterais (+38,1%). O gráfico a seguir apresenta a evolução da Copel COM em quantidade de GWh vendido, demonstrando um crescimento de 14,8% ao longo dos últimos 4 anos.

GWh vendido



De acordo com as diretrizes da estratégia comercial da companhia, as vendas no 3T25 para o horizonte de cinco anos aumentaram 96,2% quando comparadas com o trimestre anterior, período em que houve um salto de 219,9 para 431,4 MWm. Em relação ao período 2025-2029, reduziu 19,7%, especialmente em consequência de redução na venda de energia para consumidores livres.

MWm VENDIDO
(horizonte de cinco anos)



6. Performance ESG

6.1 ESG na estratégia da Copel

A Copel incorpora os princípios ESG (Ambiental, Social e Governança) à sua estratégia corporativa, fundamentando sua atuação nos temas materiais identificados por meio de consulta às partes interessadas, nas diretrizes estabelecidas pela Política de Sustentabilidade. A integridade é um valor transversal que orienta todas as práticas da companhia, reforçando o compromisso com a ética, a transparência e a conformidade. Essa abordagem é complementada por compromissos voluntários alinhados aos Princípios do Pacto Global e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (Agenda 2030).

ODS Prioritários pela Copel



O ESG na estratégia da Copel visa promover uma cultura sistêmica e ampla de sustentabilidade, com origem nas partes interessadas, e os temas materiais orientam programas e iniciativas que geram valor compartilhado, minimizam riscos e potencializam oportunidades.

No aspecto ambiental, a descarbonização, adaptação e resiliência climática, biodiversidade e ecoeficiência são direcionadores para projetos e iniciativas, como o *Plano de Neutralidade de Carbono*, pelo qual a Companhia adota medidas para neutralizar sua emissão direta de carbono até 2030. A Copel investe em energias 100% renováveis, pesquisa fontes alternativas e reduz emissões de gases de efeito estufa, reforçando seu compromisso no combate às mudanças climáticas.

No campo social, o pilar *Pessoas* é central, com foco na saúde e segurança dos colaboradores, direitos humanos e diversidade. A Copel valoriza a promoção de um ambiente de trabalho saudável, com meta de zero acidentes fatais, atuando de forma justa e inclusiva com colaboradores e partes interessadas, além de fortalecer o engajamento com as comunidades.

Na governança, a Copel adota uma abordagem estruturada e transparente, com destaque para o Programa de Integridade, que é fundamentado no Código de Conduta e alinhado aos princípios do Pacto Global. O programa desenvolve ações voltadas à prevenção de riscos, à promoção de uma cultura ética e ao engajamento contínuo dos colaboradores. A Companhia também mantém uma gestão robusta de riscos e controles internos, assegurando a conformidade com normas e regulamentos e fortalecendo a governança em todos os níveis organizacionais.

O desempenho ESG é monitorado continuamente por indicadores e avaliações externas, como o ISE, da [B]³, o CSA, da S&P Global, e o CDP.

Dessa forma, a Copel integra sua estratégia de forma transversal, comprometida com o desenvolvimento sustentável, a geração de valor para a sociedade e o fortalecimento da governança corporativa.

6.2 Destaques recentes

- **Copel media Painel no Maior Evento Brasileiro sobre Emissões de GEE:** Em agosto de 2025, a Copel foi convidada para mediar um painel no maior evento brasileiro sobre mudanças climáticas, promovido pelo programa GHG Protocol, que divulgou os resultados dos inventários corporativos de emissões de GEE de 2024/25. O convite reconhece o histórico da empresa em ações sustentáveis, como o Plano de Neutralidade de Carbono até 2030. Fundadora do GHG Protocol no Brasil, a Copel reafirma seu papel de destaque na transição energética e na sustentabilidade.
- **Ação de Voluntariado e Reconhecimento:** Em comemoração ao Dia Nacional do Voluntariado (28 de agosto), o projeto Tricopel, que opera sob o guarda-chuva do programa corporativo EletriCidadania, ganhou destaque em uma matéria produzida pelo jornal da UB Play (afiliado da TV Cultura). O programa permite que colaboradores dediquem até 8 horas de sua jornada de trabalho a cada dois meses para ações sociais e ambientais de interesse da comunidade.
- **Lançamento do Novo Código de Conduta do Fornecedor:** A Copel lançou seu Código de Conduta do Fornecedor, um documento que estabelece diretrizes claras para a atuação de suas empresas fornecedoras. O Código foca em ética, sustentabilidade e responsabilidade corporativa, apresentando diretrizes sobre temas como integridade, responsabilidade socioambiental, prevenção de riscos e respeito aos direitos humanos.
- **Prêmio Parceiro Pura Energia 2025:** A Copel promoveu, em 27 de agosto, a cerimônia de reconhecimento dos vencedores do Prêmio Parceiro Pura Energia 2025. Este evento, que se enquadra no pilar de Governança e Responsabilidade Social, reconhece os parceiros por sua atuação alinhada aos valores e propósitos da Companhia. A iniciativa reforça o compromisso da Copel com o estabelecimento de parcerias éticas e sustentáveis.

6.3 Indicadores

Em relação ao indicador de GEE escopo 1(tCO2), os dados se referem às emissões diretas de gases de efeito estufa das operações da Copel (frota, mudança do solo e emissões fugitivas), calculados semestralmente. Os dados de 2025 serão auditados posteriormente por terceira parte.

Indicador Ambiental	Realizado						
	2023	2024	Δ%	1T25	2T25	3T25	Δ%
Fontes renováveis (% Capacidade Instalada)	94,06	94,07	—	100,00	100,00	100,00	—
Fontes renováveis (% Energia Gerada)	99,86	99,97	0,1	100,00	100,00	100,00	—
Emissão de GEE escopo 1 (tCO2) ¹	81.690,3	17.318,0	(78,8)	—	4.937,7	—	—
Emissão de GEE escopo 2 (tCO2) ²	148.798,7	229.169,5	54,0	—	169.117,0	—	—

¹Escopo 1 refere-se às emissões diretas de gases de efeito estufa das operações da Copel (frota, mudança do solo e emissões fugitivas), calculados semestralmente. Os dados de 2025 serão verificados posteriormente por terceira parte.

²Escopo 2 refere-se às emissões indiretas de gases de efeito estufa das operações da Copel (consumo e perda de eletricidade) - as emissões de GEE são calculadas semestralmente.

Indicador Social	Realizado						
	2023	2024	Δ%	1T25	2T25	3T25	Δ%
Mulheres na Copel (% Empregados Próprios)	21,7	21,9	0,9	22,30	22,10	22,50	1,8
Mulheres na Copel (% Empregados Terceiros)	11,73	14,00	19,7	16,00	16,60	14,50	(12,7)
Taxa de frequência de acidentes - TFIFR (% Empregados Próprios)	1,4	2,0	42,9	1,63	1,3	0,8	(38,5)
Taxa de frequência de acidentes - TFIFR (% Empregados Terceiros)	4,9	3,9	(20,4)	4,15	3,0	2,9	(3,3)

TFIFR: Taxa de frequência de acidentes com afastamento. Esta taxa representa, em relação a um milhão de horas-homem de exposição ao risco, o número de contratados envolvidos em acidentes com afastamento ou casos fatais, no período considerado.

ABNT – NBR 14280: 2001

Indicador de Governança	Realizado						
	2023	2024	Δ%	1T25	2T25	3T25	Δ%
Mulheres em cargos de liderança (%)	21,8	22,1	1,4	22,60	20,30	22,20	9,4
Mulheres no Conselho de Administração (%)	11,1	11,1	—	11,10	11,10	11,10	—
Conselheiros independentes (%)	88,8	88,8	—	88,80	88,8	88,8	—
Denúncias Resolvidas pelo Canal de Denúncias (%)*	82,7	82,0	(0,8)	51,00	66,0	95,0	43,9

*O indicador considera a finalização das investigações no período analisado/ano, a Companhia analisa 100% das denúncias recebidas.

6.4 Avaliações, Classificações e Índices

Índice	ISEB3	S&P Global	CDP	ICO2B3	SUSTAINALYTICS	MSCI
			DISCLOSURE INSIGHT ACTION		a Morningstar company	
Ranking	82.47% Posição 19º	CSA Score 70	B	Sim	Medium Risk	AA
Ano de Referência	2025	2024	2024	2024	2023	2025

7. Outros destaques do período

Migração para o Novo Mercado B3

Em 22 de agosto de 2025, a Assembleia Geral Extraordinária (AGE) aprovou a unificação de ações e adesão ao Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, condicionada a: (a) obtenção das anuências dos credores cujos respectivos instrumentos financeiros prevejam vencimento antecipado das dívidas da Companhia ou de suas controladas em decorrência da aprovação das matérias da AGE (“Waivers”); (b) convocação de assembleia especial de acionistas preferencialistas e (c) apresentação do pedido de Migração ao Novo Mercado à B3, com a efetiva admissão das ações de emissão da Companhia à negociação no Novo Mercado.

Das condições estabelecidas, já foram atendidas: (i) obtenção dos *waivers* em 04 de novembro de 2025 e (ii) deferimento pela B3 do pedido de migração ao Novo Mercado, condicionado à divulgação de documentação que tratar sobre a operacionalização da conversão das ações preferenciais da companhia, em 05 de novembro de 2025.

Destacamos que, no dia 10 de novembro de 2025, foi realizada a conversão mandatória da totalidade das ações preferenciais classe B (PNB) em ações preferenciais classe A (PNA)

A migração somente será efetivada após aprovação em Assembleia Especial de Acionistas Preferencialistas (AGESP), prevista para 17 de novembro de 2025, destinada à ratificação da conversão das ações preferenciais em ordinárias.

Para mais informações sobre o assunto, consulte os Fatos Relevantes [08/25](#), [09/25](#) e [12/25](#).

Copel é reconhecida como Most Honored Company da América Latina em ranking internacional

Em 26 de agosto de 2025 a Companhia foi eleita como “Most Honored Company” da América Latina, na segunda colocação do setor Electric and Other Utilities, no ranking da pesquisa anual Latin America Executive Team, realizada pela Extel, líder global em avaliações de desempenho para o mercado de capitais. Pelo segundo ano consecutivo, a Copel é top 3 do setor, tendo suas lideranças e programas como referências de destaque: Conselho de Administração, CEO, CFO, Head e time de RI, e programas de RI, ESG e Investor Day. A distinção evidencia o compromisso da Copel com a criação de valor, a governança e os stakeholders.

Copel é maior empresa do Paraná e a 5ª maior do Sul

Em 17 de setembro foi divulgado o ranking das 500 maiores do Sul – Grandes & Líderes 2025, realizado pelo Grupo Amanhã e a consultoria PricewaterhouseCoopers (PwC) Brasil, que consolida a Copel como a maior empresa do Paraná e a quinta maior da Região Sul. O reconhecimento destaca o compromisso da Copel em investimentos que gerem mais confiabilidade e disponibilidade de energia em todo o Estado. Desde 2019 a Copel lidera o ranking das 100 maiores empresas do Paraná e está entre as cinco maiores do Sul.

Paraná Trifásico tem reconhecimento nacional do MME

Entre os dias 22 e 23 de setembro de 2025 ocorreu o 1º Congresso Brasileiro de Minas e Energia (CBME 2025), preparatório à CP30. O Paraná Trifásico, maior programa de modernização da rede elétrica rural do Brasil, foi destaque na área de infraestrutura de distribuição elétrica rural. O reconhecimento mostra o compromisso da Copel com investimentos em uma rede elétrica mais potente e estável. Até o fim deste ano serão mais de 25 mil km de redes trifásicas implantadas em todo o Estado.

Copel é premiada como melhor Transmissora de Energia do Brasil

Em 01 de outubro de 2025 a Companhia foi eleita a melhor transmissora de energia do Brasil, no 1º Prêmio ONS de Qualidade na Operação, oferecido pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). A premiação reconhece as concessionárias que obtiveram, em 2024, os melhores percentuais de desempenho em quesitos de disponibilidade de equipamentos da rede de transmissão de energia que compõe o Sistema Interligado Nacional (SIN).

O reconhecimento evidencia o compromisso da Copel de manter altos índices de disponibilidade dos equipamentos de transmissão de energia, através de investimento em tecnologia para a execução de obras de melhoria e reforço das instalações.

Desafio Copel de Inovação 2025 premia grupos vencedores

Em 14 de outubro de 2025 a Copel anunciou os vencedores do Desafio Copel de Inovação 2025. Os destaques foram: plataforma para leilão reverso de créditos de ICMS, solução baseada em IA para reduzir serviços improdutivos das equipes de campo da Copel DIS, e sistema preditivo com IA e dados do smart grid para previsão de falhas em ativos elétricos. O desafio integra o Copel Beyond, movimento que vem impulsionando a transformação digital e cultural da Companhia.

Conclusão do Desinvestimento na UHE Baixo Iguaçu

Em 22 de outubro de 2025, a Companhia concluiu a operação de desinvestimento na Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu, cujo equity value totalizou R\$ 1.683,3 milhões, após o cumprimento de todas as condições precedentes e a obtenção das aprovações pelos órgãos competentes. O desinvestimento evidencia a agilidade e eficiência da Copel na reciclagem de ativos e participações minoritárias. Para maiores informações acesse o [Fato Relevante 10/25](#).

Copel é premiada por qualidade e transparência contábeis

Em 24 de outubro de 2025, a Companhia recebeu pela nona vez o Troféu Transparência 2024, concedido pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (ANEFAC) em reconhecimento ao seu balanço financeiro e contábil.

Desinvestimento em Geração Distribuída

Em 30 de outubro de 2025, a Companhia formalizou junto Thopen Energia o desinvestimento de quatro usinas solares fotovoltaicas com 22 MWp operacionais. A transação, avaliada em R\$ 78 milhões, engloba ativos de Geração Distribuída (GD) e reforçando seu compromisso de otimizar, continuamente, seu portfólio com geração de valor sustentável.

Disclaimer

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações são considerações futuras de significado previsto no U.S. Private Securities Litigation Reform Act de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

Relações com Investidores

ri@copel.com

Telefone: (41) 3331-4011

ANEXOS I

RESULTADO
CONSOLIDADO

DRE

BALANÇO
PATRIMONIAL

FLUXO DE CAIXA

EBTIDA E
RESULTADO
FINANCEIRO

EQV PATRIMONIAL
E INDICADORES

CAPITAL SOCIAL

ANEXOS II

RESULTADO POR
SUBSIDIÁRIA

DRE COPEL GET

DRE COPEL DIS

RECEITA COPEL DIS

DRE COPEL COM

DRE POR EMPRESA
TRIMESTRE

ATIVO POR
EMPRESA

PASSIVO POR
EMPRESA

ANEXOS III

MERCADO DE
ENERGIA

MERCADO TOTAL
E DIS

FLUXO DE ENERGIA

FLUXO DE ENERGIA
(2)

TARIFAS

ENERGIA
COMPRADA E
ENCARGOS

BALANÇO DE
ENERGIA COPEL
GET

PREÇOS EÓLICA

ANEXOS IV

DADOS
OPERACIONAIS

RESUMO DE
INDICADORES

GERAÇÃO

GERAÇÃO E
PARTICIPAÇÕES

TRANSMISSÃO

DISTRIBUIÇÃO

ANEXO I - RESULTADO CONSOLIDADO > DRE

	R\$ mil					
Demonstração do Resultado	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	6.811.177	5.735.608	18,8	18.928.417	16.631.872	13,8
Fornecimento de energia elétrica	1.878.258	1.970.334	(4,7)	5.982.373	6.255.268	(4,4)
Suprimento de energia elétrica	1.241.556	834.657	48,8	3.357.229	2.301.493	45,9
Disponibilidade da rede elétrica	1.752.729	1.660.092	5,6	5.212.408	5.133.304	1,5
Receita de construção	952.822	661.016	44,1	2.435.282	1.908.985	27,6
Valor justo dos ativos da concessão	36.909	17.190	114,7	72.651	49.467	46,9
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	845.437	420.709	101,0	1.408.164	566.185	148,7
Outras receitas operacionais	103.466	171.610	(39,70)	460.310	417.170	10,3
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(5.866.333)	(4.640.519)	26,4	(15.545.166)	(13.715.653)	13,3
Energia elétrica comprada para revenda	(3.083.439)	(2.327.982)	32,5	(7.899.201)	(6.314.383)	25,1
Encargos de uso da rede elétrica	(687.026)	(714.064)	(3,80)	(2.080.127)	(2.222.422)	(6,4)
Pessoal e administradores	(212.592)	(278.929)	(23,80)	(704.166)	(857.625)	(17,9)
Planos previdenciário e assistencial	(57.932)	(63.291)	(8,50)	(176.884)	(198.988)	(11,1)
Material	(19.122)	(22.093)	(13,40)	(64.036)	(62.236)	2,9
Matéria-prima e insumos para produção de energia	—	—	0,0	—	(936)	0,0
Serviços de terceiros	(287.408)	(274.613)	4,7	(848.418)	(772.679)	9,8
Depreciação e amortização	(376.524)	(368.414)	2,2	(1.092.755)	(1.089.197)	0,3
Provisões e reversões	(85.565)	(68.379)	25,1	(240.010)	(227.955)	5,3
Custo de construção	(950.376)	(658.392)	44,3	(2.426.558)	(1.902.041)	27,6
Outros custos e despesas operacionais	(106.349)	135.638	(178,4)	(13.011)	(67.191)	(80,6)
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	37.329	63.210	(40,9)	202.001	225.398	(10,4)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FIN. E TRIBUTOS	982.173	1.158.299	(15,2)	3.585.252	3.141.617	14,1
RESULTADO FINANCEIRO	(442.561)	(222.378)	99,0	(1.290.947)	(780.237)	65,5
Receitas financeiras	352.568	331.192	6,5	1.025.522	857.229	19,6
Despesas financeiras	(795.129)	(553.570)	43,6	(2.316.469)	(1.637.466)	41,5
LUCRO OPERACIONAL	539.612	935.921	(42,3)	2.294.305	2.361.380	(2,8)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(175.437)	(198.541)	(11,6)	(691.899)	(628.745)	10,0
Imposto de renda e contribuição social	(72.813)	(65.713)	10,8	(225.118)	(208.150)	8,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(102.624)	(132.828)	(22,7)	(466.781)	(420.595)	11,0
LUCRO LÍQUIDO COM OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE	364.175	737.380	(50,6)	1.602.406	1.732.635	(7,5)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO PROVENIENTE DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	18.898	479.709	(96,1)	18.898	491.571	(96,2)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	383.073	1.217.089	(68,5)	1.621.304	2.224.206	(27,1)
Atribuído aos acionistas da empresa controladora decorrente de operações em continuidade	365.324	744.556	(50,9)	1.602.972	1.759.435	(8,9)
Atribuído aos acionistas da empresa controladora decorrente de operações descontinuadas	18.898	475.104	—	18.898	463.690	(95,9)
Atribuído aos acionistas não controladores - Op. Continuidade	(1.149)	(7.142)	(83,9)	(566)	(15.458)	(96,3)
Atribuído aos acionistas não controladores - Op. Descontinuadas	—	4.571	—	—	16.539	(100,0)
EBITDA DAS OP. EM CONTINUIDADE	1.358.697	1.526.713	(11,0)	4.678.007	4.230.814	10,6

ANEXO I - RESULTADO CONSOLIDADO > BALANÇO PATRIMONIAL

	R\$ mil		
Ativo	set.-25	dez.-24	Δ%
CIRCULANTE	13.140.211	13.041.808	0,8
Caixa e equivalentes de caixa	3.815.007	4.161.939	(8,3)
Títulos e Valores Mobiliários	155.621	623	24.879,3
Cauções e depósitos vinculados	9	9	—
Clientes	4.280.345	3.962.702	8,0
Dividendos a receber	80.520	82.278	(2,1)
Ativos Financeiros Setoriais	101.272,0	—	—
Contas a receber vinculadas à concessão	12.454	10.609	17,4
Ativos de contrato	406.223	283.896	43,1
Valor justo na compra e venda de energia	257.470	217.350	18,5
Outros créditos	1.058.206	949.674	11,4
Estoques	164.913	136.324	21,0
Imposto de Renda e Contribuição Social	361.936	296.128	22,2
Outros tributos a recuperar	576.238	994.618	(42,1)
Despesas antecipadas	58.203	63.211	(7,9)
Partes Relacionadas	—	621	(100,0)
Ativos classificados como mantidos para venda	1.811.794	1.881.826	(3,7)
NÃO CIRCULANTE	48.908.206	44.342.348	10,3
Realizável a Longo Prazo	19.347.248	15.315.121	26,3
Títulos e valores mobiliários	688.675	529.085	30,2
Outros investimentos temporários	31.327	30.603	2,4
Clientes	143.422	116.180	23,4
Depósitos judiciais	373.897	394.364	(5,2)
Ativos Financeiros Setoriais	303.816	—	—
Contas a receber vinculadas à concessão	4.051.462	3.497.351	15,8
Ativos de contrato	10.296.319	6.927.010	48,6
Valor justo na compra e venda de energia	561.453	479.938	17,0
Outros créditos	745.396	681.846	9,3
Imposto de renda e contribuição social	103.115	164.043	(37,1)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	880.813	1.174.175	(25,0)
Outros tributos a recuperar	1.167.468	1.320.526	(11,6)
Despesas antecipadas	85	—	—
Investimentos	2.926.176	3.577.937	(18,2)
Imobilizado	8.229.048	8.516.697	(3,4)
Intangível	18.128.024	16.623.610	9,0
Direito de uso de ativos	277.710	308.983	(10,1)
TOTAL DO ATIVO	62.048.417	57.384.156	8,1

	R\$ mil		
Passivo	set.-25	dez.-24	Δ%
CIRCULANTE	9.161.089	10.342.380	(11,4)
Obrigações sociais e trabalhistas	266.081	411.102	(35,3)
Fornecedores	3.008.055	2.324.423	29,4
Imposto de renda e contribuição social	58.969	83.482	(29,4)
Outras obrigações fiscais	327.463	302.345	8,3
Empréstimos e financiamentos	214.337	1.231.205	(82,6)
Debêntures	1.943.347	2.025.110	(4,0)
Dividendos a pagar	4.869	3.878	25,6
Benefícios pós-emprego	112.988	95.383	18,5
Encargos setoriais a recolher	100.913	44.825	125,1
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	100.650	179.149	(43,8)
Contas a pagar vinculadas à concessão	142.527	113.092	26,0
Passivos financeiros setoriais	1.343.870	935.322	43,7
Passivo de arrendamentos	61.491	57.502	6,9
Valor justo na compra e venda de energia	259.232	214.955	20,6
Outras contas a pagar	987.947	1.199.195	(17,6)
Provisão para destinação de crédito de PIS e Cofins	59.640	580.000	—
Passivos associados a ativos classificados como mantidos para venda	168.710	541.412	(68,8)
NÃO CIRCULANTE	26.939.661	21.404.841	25,9
Obrigações sociais e trabalhistas	2.169	457	374,6
Fornecedores	130.938	142.380	(8,0)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.053.413	1.895.459	8,3
Outras Obrigações fiscais	253.381	291.195	(13,0)
Empréstimos e financiamentos	3.196.297	3.387.589	(5,6)
Debêntures	15.574.106	10.602.255	46,9
Benefícios pós-emprego	1.068.935	1.063.326	0,5
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	285.639	241.294	18,4
Contas a pagar vinculadas à concessão	973.291	992.252	(1,9)
Passivos financeiros setoriais	—	142.488	—
Passivo de arrendamentos	245.884	271.004	(9,3)
Valor justo na compra e venda de energia	223.222	170.837	30,7
Outras contas a pagar	249.142	247.021	0,9
Provisão para destinação de crédito de PIS e Cofins	709.120	1.000.588	(29,1)
Provisões para litígios	1.974.124	956.696	106,3
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	25.947.667	25.636.935	1,2
Atribuível aos acionistas da empresa controladora	25.986.034	25.674.718	1,2
Capital social	12.821.758	12.821.758	—
Reservas de capital	12.116	5.595	116,6
Ajustes de avaliação patrimonial	482.585	517.408	(6,7)
Ações em tesouraria	(117.194)	(50.044)	134,2
Reserva legal	1.766.110	1.766.110	—
Reserva de incentivos fiscais	4.009	—	—
Reserva de retenção de lucros	9.363.687	9.363.866	—
Dividendo adicional proposto	—	1.250.025	(100,0)
Lucros acumulados	1.652.963	—	—
Atribuível aos acionistas não controladores	(38.367)	(37.783)	1,5
TOTAL DO PASSIVO	62.048.417	57.384.156	8,1

ANEXO I - RESULTADO CONSOLIDADO > FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			R\$ mil
	30.09.2025	30.09.2024	
Lucro líquido do período proveniente de operações em continuidade	1.602.406	1.732.635	
Ajustes para a reconciliação do lucro líquido do período com a geração de caixa das atividades operacionais:	3.241.563	3.799.845	
Encargos, variações monetárias e cambiais não realizadas - líquidas	2.045.940	1.511.124	
Juros efetivos - bonificação pela outorga de contrato de concessão em regime de cotas	(94.742)	(88.600)	
Remuneração de contratos de concessão de transmissão	(563.403)	(597.298)	
Imposto de renda e contribuição social	225.118	208.150	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	466.781	420.595	
Resultado da equivalência patrimonial	(202.001)	(225.398)	
Apropriação de obrigações de benefícios pós emprego	172.717	192.662	
Constituição para programas de pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	148.920	132.771	
Reconhecimento do valor justo do ativo indenizável da concessão	(72.651)	(49.467)	
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	(1.551.696)	(623.896)	
Depreciação e amortização	1.092.755	1.089.197	
Provisão decorrente do programa de demissão voluntária	20.979	18.388	
Incentivos de longo prazo	10.416	976	
Perdas estimadas, provisões e reversões operacionais líquidas	240.010	227.955	
Realização de mais/menos valia em combinações de negócios	(1.348)	(539)	
Valor justo nas operações de compra e venda de energia no mercado ativo	(24.973)	26.009	
Ajuste a valor justo de instrumentos da dívida e Hedge (swap)	16.779	—	
Baixas de contas a receber vinculadas à concessão	2.093	3.193	
Baixas de ativos de contrato	7.289	11.963	
Resultado das baixas de imobilizado	4.551	16.084	
Resultado das baixas de intangíveis	75.985	62.406	
Resultado das baixas de direito de uso de ativos e passivo de arrendamentos - líquido	—	(4.631)	
Resultado de alienação de ativos e combinação de negócios	(356.278)	(264.434)	
Outros	(24.084)	—	
Redução (aumento) dos ativos	700.833	674.876	
Clientes	353.483	583.818	
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	164.241	158.889	
Depósitos judiciais	46.386	6.133	
Ativos financeiros setoriais	502.571	124.699	
Outros créditos	(78.927)	(39.671)	
Estoques	(28.589)	27.493	
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	(178.513)	(162.094)	
Outros tributos a recuperar	(85.411)	(33.493)	
Despesas antecipadas	4.971	8.517	
Partes relacionadas	621	585	
Aumento (redução) dos passivos	162.968	(507.704)	
Obrigações sociais e trabalhistas	(49.089)	(334.900)	
Partes relacionadas	—	—	
Fornecedores	398.007	110.944	
Outras obrigações fiscais	827.585	654.962	
Benefícios pós-emprego	(149.503)	(164.689)	
Encargos setoriais a recolher	56.088	7.188	
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	(199.080)	(235.389)	
Contas a pagar vinculadas à concessão	(84.955)	(82.483)	
Outras contas a pagar	(373.593)	(191.986)	
Provisões para litígios quitadas	(262.492)	(271.351)	
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	4.105.364	3.967.017	
Imposto de renda e contribuição social pagos	(249.631)	(257.299)	
Encargos de empréstimos e financiamentos pagos	(359.006)	(386.404)	
Encargos de debêntures pagos	(963.399)	(658.810)	
Encargos de passivo de arrendamentos pagos	(24.081)	(23.957)	
Encargos de empréstimos concedidos/obtidos de partes relacionadas	—	—	
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS PROVENIENTES DE OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE	2.509.247	2.640.547	
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS PROVENIENTES DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	—	3.620	
CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2.509.247	2.644.167	

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicações financeiras	(88.352)	(39.727)
Empréstimos concedidos a partes relacionadas	—	—
Recebimento de empréstimos concedidos a partes relacionadas	—	—
Aquisições de ativos de contrato	(2.210.701)	(1.652.051)
Aquisições de imobilizado	(108.137)	(82.954)
Alienações de imobilizado	—	10.357
Aquisições de intangível	(26.319)	(9.923)
Redução de capital em investidas	294	37.129
Aportes em investimentos	—	—
Aquisição de controladas, líquida do caixa adquirido	(190.433)	—
Aquisição de investimentos	(1.060.804)	—
Alienação de investimentos	914.795	2.066
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO PROVENIENTES DE OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE	(2.769.657)	(1.735.103)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO PROVENIENTES DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	—	608.713
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(2.769.657)	(1.126.390)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Ingressos de empréstimos e financiamentos	—	2.474
Ingressos de debêntures emitidas	5.000.000	2.320.000
Custos de transação na emissão de debêntures	(66.366)	(55.612)
Amortizações de principal de empréstimos e financiamentos	(1.202.171)	(196.430)
Amortizações de principal de debêntures	(2.448.147)	(1.061.675)
Amortizações de principal de passivo de arrendamentos	(49.859)	(54.364)
Recompra de ações próprias	(70.040)	—
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(1.249.037)	(586.257)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO PROVENIENTES DE OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE	(85.620)	368.136
CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO PROVENIENTES DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	—	(9.656)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(85.620)	358.480
TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(346.030)	1.876.257
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	4.161.939	5.634.623
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	3.815.007	7.580.218
Variação de caixa e equivalentes de caixa proveniente de operações descontinuadas	902	(69.338)
VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(346.030)	1.876.257

ANEXO I - RESULTADO CONSOLIDADO > EBITDA AJUSTADO E RESULTADO FINANCEIRO

	R\$ milhões					
EBITDA Ajustado	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
EBITDA	1.358,7	1.526,7	(11,0)	4.678,0	4.230,8	10,6
(-/+) Valor justo na compra e venda de energia	42,9	(17,9)	(339,7)	(25,0)	26,0	(196,2)
(-/+) Provisão/Reversão indenização PDV	—	18,4	(100,0)	21,0	18,4	14,1
(-/+) Alienação parcial de ativos/descruzamento	(35,4)	(264,4)	(86,6)	(345,7)	(264,4)	30,7
(-/+) Ebitda Op. Descontinuadas Compagas e UEGA	—	20,2	(100,0)	—	58,6	(100,0)
(-/+) Equivalência Patrimonial	(37,3)	(63,2)	(41,0)	(202,0)	(225,4)	(10,4)
(-/+) VNR	(36,9)	(17,2)	114,5	(72,7)	(49,5)	46,9
(-/+) Diferença Receita Transmissão Societária/Regulatória (ver item 3.1.1)	45,4	37,7	20,4	121,9	57,6	111,6
EBITDA RECORRENTE	1.337,4	1.240,3	7,8	4.175,5	3.852,1	8,4

	R\$ milhões					
	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Receitas Financeiras	352.570	330.431	6,7	1.025.522	857.230	19,6
Renda de aplicações financeiras	176.485	205.967	(14,3)	520.551	537.453	(3,1)
Acréscimos moratórios sobre faturas	83.284	85.594	(2,7)	246.843	188.771	30,8
Variação monetária e ajuste a valor presente sobre contas a pagar vinculadas à concessão	37.409	40.253	(7,1)	120.716	58.695	105,7
Remuneração de ativos e passivos setoriais	4.450	3	148.233,3	38.802	17.838	117,5
Variação cambial sobre compra de energia elétrica de Itaipu	11.099	10.467	6,0	32.926	26.725	23,2
Juros sobre impostos a compensar	16.280	5.281	208,3	32.222	40.795	(21,0)
Rendimentos e atualização monetária de depósitos judiciais	20.033	—	—	20.033	—	—
Outras receitas	(14.714)	(13.772)	6,8	(43.507)	(34.963)	24,4
(-) Pis/Pasep e Cofins sobre receitas	18.244	(3.362)	(642,7)	56.936	21.916	159,8
Despesas Financeiras	(795.131)	(553.570)	43,6	(2.316.469)	(1.637.466)	41,5
Variação monetária, cambial e encargos da dívida	(655.907)	(419.198)	56,5	(1.869.617)	(1.251.890)	49,3
Variação monetária e reversão de juros sobre contas a pagar vinculadas à concessão - UBP	(33.792)	(35.722)	(5,4)	(121.537)	(107.907)	12,6
Variação cambial sobre compra de energia elétrica de Itaipu	—	—	—	(77.774)	(33.027)	135,5
PIS/Pasep e Cofins sobre juros sobre capital próprio	(24.784)	(39.642)	(37,5)	(57.080)	(70.988)	(19,6)
Remuneração de ativos e passivos setoriais	(6.852)	(21.656)	(68,4)	(52.717)	(26.385)	99,8
Juros sobre P&D e PEE	(36.812)	—	—	(36.812)	—	—
Juros sobre parcelamento de tributos	(8.055)	(5.097)	58,0	(25.009)	(19.877)	25,8
Juros sobre passivo de arrendamento	(7.097)	(6.647)	6,8	(20.269)	(21.110)	(4,0)
Atualização Monetária de Litígios	(6.600)	(5.608)	17,7	(18.209)	(16.723)	8,9
Outras despesas financeiras	(10.175)	—	—	(10.231)	(27.812)	(63,2)
Atualização de provisão para destinação de créditos de PIS e Cofins	(5.057)	(20.000)	(74,7)	(27.214)	(61.747)	(55,9)
Resultado Financeiro	(442.561)	(223.139)	98,3	(1.290.947)	(780.236)	65,5

ANEXO I - RESULTADO CONSOLIDADO > EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL E INDICADORES

	R\$ mil					
Variação na Equivalência Patrimonial	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Empreendimentos controlados em conjunto	30.157	57.344	(47,4)	183.786	211.365	(13,0)
Voltalia São Miguel do Gostoso I Participações S.A.	(283)	3.656	(107,7)	(4.384)	(1.189)	268,7
Caiuá Transmissora de Energia S.A.	3.128	2.700	15,9	12.333	9.113	35,3
Integração Maranhense Transmissora de Energia S.A.	4.903	4.600	6,6	16.422	14.364	14,3
Matrinchã Transmissora de Energia (TP NORTE) S.A.	24.234	18.007	34,6	72.894	65.354	11,5
Guaraciaba Transmissora de Energia (TP SUL) S.A.	9.455	12.664	(25,3)	31.753	35.199	(9,8)
Paranaíba Transmissora de Energia S.A.	7.645	6.096	25,4	24.751	21.490	15,2
Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.	—	2.387	(100,0)	23.057	36.764	(37,3)
Cantareira Transmissora de Energia S.A.	(19.068)	7.181	(365,5)	6.552	30.138	(78,3)
Solar Paraná	143	53	169,8	408	132	209,1
Coligadas	7.172	5.866	22,3	18.215	14.033	29,8
Dona Francisca Energética S.A.	1.865	1.480	26,0	5.035	4.002	25,8
Foz do Chopim Energética Ltda.	5.307	4.386	21,0	13.180	10.033	31,4
Carbocampel S.A.	—	—	—	—	(2)	—
TOTAL	37.329	63.210	(40,9)	202.001	225.398	(10,4)

	R\$ mil	
Principais Indicadores das Coligadas set-25	Dona Francisca	Foz do Chopim
Ativo Total	172.252	43.080
Patrimônio Líquido¹	161.667	40.845
Rec. Oper. Líquida	49.952	50.555
Lucro Líquido	21.866	36.845
Participação no empreendimento - %	23,03	35,77
Valor contábil do investimento	37.232	14.610

	R\$ mil						
Principais Indicadores das Controladas em Conjunto set-25	Voltália	Caiuá	Integração Maranhense	Matrinchã	Guaraciaba	Paranaíba	Cantareira
Ativo Total	228.486	351.435	631.606	3.350.123	1.713.159	2.023.603	1.821.827
Patrimônio Líquido¹	228.246	259.145	417.415	2.366.505	1.151.609	1.173.194	804.184
Rec. Oper. Líquida	—	27.041	41.493	187.894	105.088	171.935	50.951
Lucro Líquido	(9.576)	22.894	28.389	105.988	45.373	90.684	9.469
Participação no empreendimento - %	49,0	49,0	49,0	49,0	49,0	24,5	49,0
Valor contábil do investimento	111.841	126.981	204.533	1.159.587	564.288	287.433	394.050

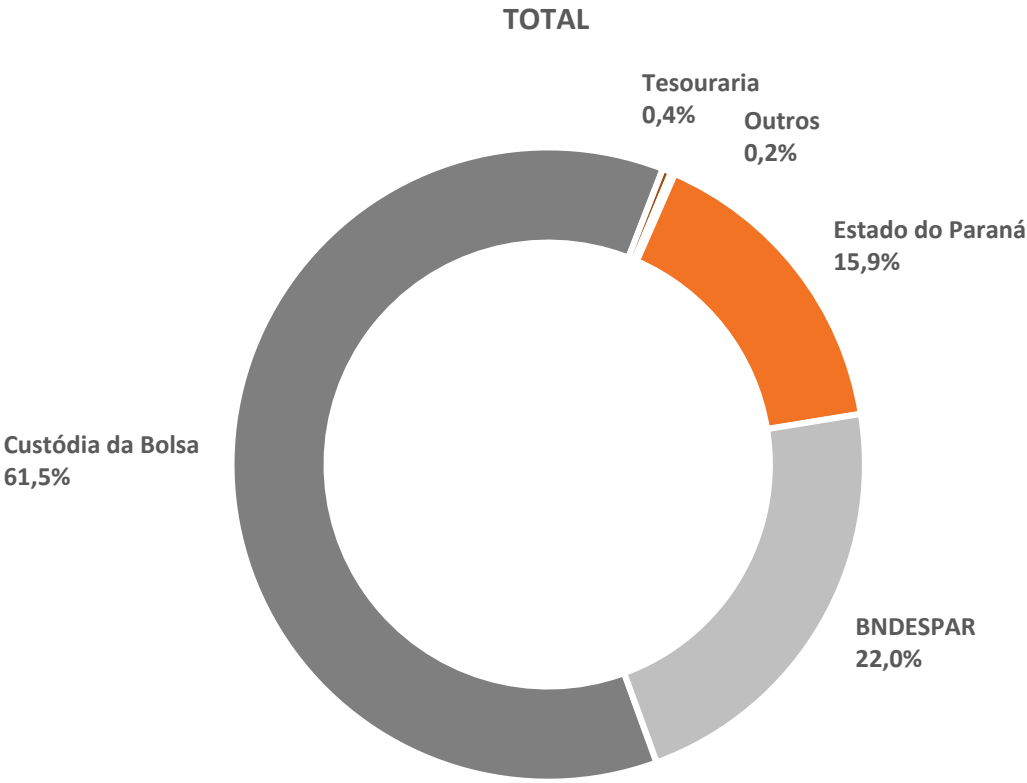
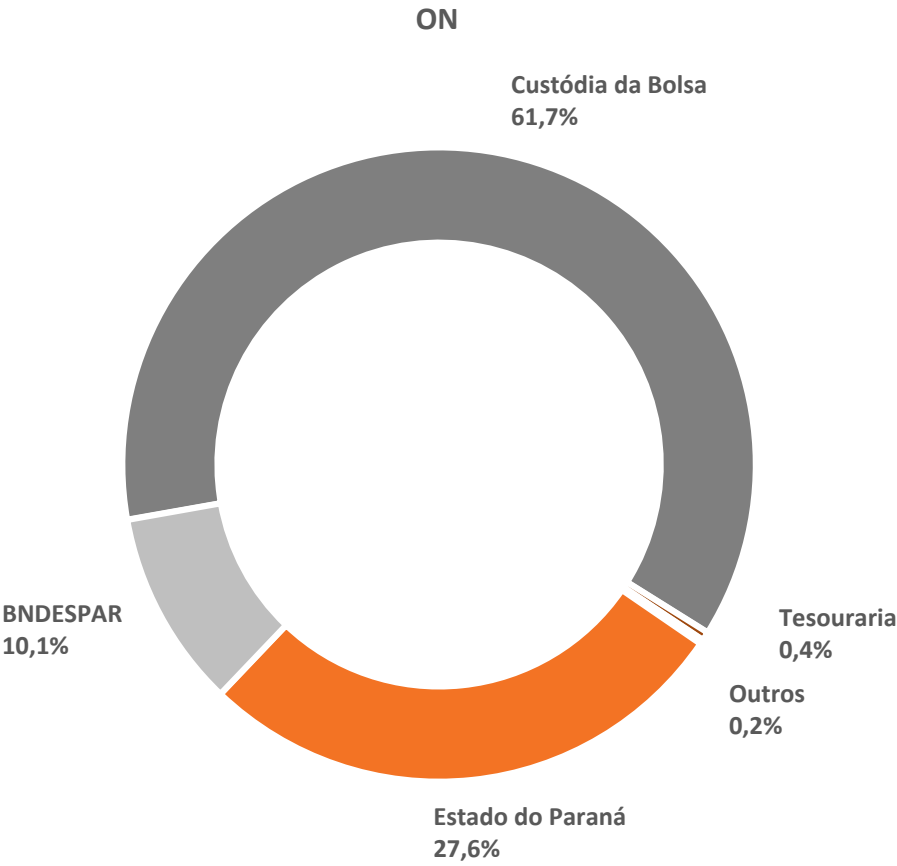
Nota: Resultado das Transmissoras conforme ajustes de aplicação do CPC 47 / IFRS 15 nas Demonstrações Societárias.

ANEXO I - RESULTADO CONSOLIDADO > CAPITAL SOCIAL

Capital Social - Posição em 30/09/2025

								mil ações	
Acionistas	ON	%	PNA	%	PNB	%	Especial*	TOTAL	%
Estado do Paraná	358.563	27,6%	—	—	116.081	6,9%	<1	474.644	15,9%
BNDESPAR	131.162	10,1%	—	—	524.646	31,2%	—	655.808	22,0%
Custódia da Bolsa	801.852	61,7%	1.075	34,4%	1.030.306	61,4%	—	1.833.233	61,5%
B3	788.628	60,6%	1.075	34,4%	939.927	56,0%	—	1.729.630	58,0%
NYSE	13.016	1,0%	—	—	88.753	5,3%	—	101.769	3,4%
LATIBEX	208	—%	—	—	1.626	0,1%	—	1.834	0,1%
Outros	2.946	0,2%	2.053	66	949	0,1	—	5.948	0,2%
Tesouraria	5.825	0,4%	—	—%	7.353	0,4%	—	13.178	0,4%
TOTAL	1.300.348	100%	3.128	100%	1.679.335	100%	<1	2.982.811	100%

* Estado do Paraná possui uma ação preferencial de classe especial com poder de veto conforme estabelecido no Estatuto.



ANEXO II - RESULTADO POR SUBSIDIÁRIA > COPEL GET (CONSOLIDADO)

	R\$ mil					
Demonstração do Resultado	2T25	2T24	Δ%	1S25	1S24	Δ%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.161.383	1.085.417	7,0	2.400.930	2.214.417	8,4
Suprimento de energia elétrica	899.666	815.440	10,3	1.800.118	1.662.648	8,3
Disponibilidade da rede elétrica (TUST)	192.102	243.224	(21,0)	465.773	503.860	(7,6)
Receita de construção	56.034	18.975	—	111.141	29.874	—
Outras receitas operacionais	13.581	7.778	74,6	23.898	18.035	32,5
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(467.248)	(624.035)	(25,1)	(985.937)	(1.263.084)	(21,9)
Energia elétrica comprada para revenda	(86.583)	(15.810)	—	(110.670)	(45.640)	—
Encargos de uso da rede elétrica	(128.349)	(148.408)	(13,5)	(261.115)	(294.888)	(11,5)
Pessoal e administradores	(72.593)	(95.003)	(23,6)	(156.899)	(190.755)	(17,7)
Planos previdenciário e assistencial	(17.302)	(20.423)	(15,3)	(35.482)	(41.431)	(14,4)
Material	(11.419)	(4.577)	—	(16.078)	(8.527)	88,6
Matéria-prima e insumos para produção de energia	—	—	—	—	(936)	—
Serviços de terceiros	(65.410)	(68.611)	(4,7)	(133.337)	(133.523)	(0,1)
Depreciação e amortização	(177.828)	(206.559)	(13,9)	(354.701)	(420.055)	(15,6)
Provisões e reversões	(4.807)	(9.582)	(49,8)	(6.769)	(6.138)	10,3
Custo de construção	(54.256)	(17.378)	—	(104.863)	(25.554)	—
Outros custos e despesas operacionais	151.299	(37.683)	—	193.977	(95.637)	—
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	64.900	80.080	(19,0)	165.337	164.433	0,5
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	759.035	541.462	40,2	1.580.330	1.115.766	41,6
RESULTADO FINANCEIRO	(236.488)	(146.397)	61,5	(493.591)	(313.332)	57,5
Receitas financeiras	133.626	88.531	50,9	225.520	169.059	33,4
Despesas financeiras	(370.114)	(234.928)	57,5	(719.111)	(482.391)	49,1
LUCRO OPERACIONAL	522.547	395.065	32,3	1.086.739	802.434	35,4
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(157.033)	(29.980)	—	(305.181)	(130.782)	—
Imposto de Renda e Contribuição Social	(8.514)	(33.848)	(74,8)	(130.690)	(114.413)	14,2
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(148.519)	3.868	—	(174.491)	(16.369)	—
LUCRO LÍQUIDO operações continuadas	365.514	365.085	0,1	781.558	671.652	16,4
LUCRO LÍQUIDO operações descontinuadas	—	(15.598)	—	—	(30.381)	—
LUCRO LÍQUIDO	365.514	349.487	4,6	781.558	641.271	21,9
Atribuído aos acionistas da empresa controladora - operações continuadas	365.514	369.326	(1,0)	781.558	680.008	14,9
Atribuído aos acionistas da empresa controladora - operações descontinuadas	—	(12.081)	—	—	(23.590)	—
Atribuído aos acionistas não controladores	—	(7.758)	—	—	(15.147)	—
LAJIDA	936.863	748.021	25,2	1.935.031	1.535.821	26,0

ANEXO II - RESULTADO POR SUBSIDIÁRIA > COPEL DIS

	R\$ mil					
Demonstração do Resultado	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	5.125.169	4.352.365	17,8	13.986.101	12.556.067	11,4
Fornecimento de energia elétrica	1.463.734	1.482.084	(1,2)	4.770.004	4.835.789	(1,4)
Suprimento de energia elétrica	183.393	62.718	192,4	284.740	83.935	239,2
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD)	1.556.805	1.568.245	(0,7)	4.782.283	4.774.303	0,2
Receita de construção	898.292	642.002	39,9	2.269.611	1.860.097	22,0
Valor justo do ativo indenizável da concessão	36.909	17.190	114,7	72.651	49.467	46,9
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	845.437	420.709	101,0	1.408.164	566.185	148,7
Outras receitas operacionais	140.599	159.417	(11,8)	398.648	386.291	3,2
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(4.616.771)	(3.893.834)	18,6	(12.532.390)	(11.163.695)	12,3
Energia elétrica comprada para revenda	(2.344.772)	(1.910.333)	22,7	(6.170.339)	(5.222.496)	18,1
Encargos de uso da rede elétrica	(678.247)	(676.178)	0,3	(2.024.457)	(2.113.943)	(4,2)
Pessoal e administradores	(115.838)	(166.337)	(30,4)	(399.998)	(514.552)	(22,3)
Planos previdenciário e assistencial	(38.056)	(41.217)	(7,7)	(115.521)	(129.216)	(10,6)
Material	(10.255)	(15.409)	(33,4)	(38.275)	(46.026)	(16,8)
Serviços de terceiros	(216.410)	(187.818)	15,2	(617.866)	(519.102)	19,0
Depreciação e amortização	(179.433)	(152.595)	17,6	(519.851)	(433.938)	19,8
Provisões e reversões	(73.628)	(46.879)	57,1	(221.736)	(188.090)	17,9
Custo de construção	(898.292)	(642.002)	39,9	(2.269.611)	(1.860.097)	22,0
Outros custos e despesas operacionais	(61.840)	(55.066)	12,3	(154.736)	(136.235)	13,6
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	508.398	458.531	10,9	1.453.711	1.392.372	4,4
RESULTADO FINANCEIRO	(179.977)	(103.031)	74,7	(569.071)	(381.617)	49,1
Receitas financeiras	194.454	162.905	19,4	519.387	367.811	41,2
Despesas financeiras	(374.431)	(265.936)	40,8	(1.088.458)	(749.428)	45,2
LUCRO OPERACIONAL	328.421	355.500	(7,6)	884.640	1.010.755	(12,5)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(103.077)	(111.695)	(7,7)	(273.909)	(317.165)	(13,6)
Imposto de Renda e Contribuição Social	—	—	—	—	—	—
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(103.077)	(111.695)	(7,7)	(273.909)	(317.165)	(13,6)
LUCRO LÍQUIDO	225.344	243.805	(7,6)	610.731	693.590	(11,9)
EBITDA	687.831	611.126	12,6	1.973.562	1.826.310	8,1

ANEXO II - RESULTADO POR SUBSIDIÁRIA > COPEL DIS

	R\$ mil					
RECEITA OPERACIONAL	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Fornecimento de energia elétrica	1.922.785	1.816.194	5,9	5.642.216	5.831.298	(3,2)
Residencial	998.892	866.777	15,2	2.894.590	2.736.461	5,8
Industrial	145.126	173.431	(16,3)	410.976	527.212	(22,0)
Comercial, serviços e outras atividades	432.224	416.827	3,7	1.297.038	1.371.374	(5,4)
Rural	194.216	183.580	5,8	601.792	615.340	(2,2)
Poder Público	70.992	63.484	11,8	211.974	212.449	(0,2)
Iluminação Pública	57.045	50.113	13,8	148.366	141.632	4,8
Serviço Público	24.290	61.982	(60,8)	77.480	226.830	(65,8)
Doações e Subvenções	383.554	283.646	35,2	1.123.505	826.980	35,9
Suprimento de energia elétrica	190.495	65.329	191,6	295.980	88.072	236,1
Contratos bilaterais	2.665	4.068	(34,5)	7.796	16.471	(52,7)
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	187.830	61.261	206,6	288.184	71.601	302,5
Disponibilidade de rede elétrica	3.205.443	2.920.059	9,8	9.426.178	8.874.798	6,2
Residencial	1.081.623	957.338	13,0	3.224.929	2.962.998	8,8
Industrial	343.882	338.325	1,6	984.752	965.024	2,0
Comercial, serviços e outras atividades	538.163	521.217	3,3	1.656.918	1.644.790	0,7
Rural	214.916	208.072	3,3	683.492	679.621	0,6
Poder Público	79.145	75.184	5,3	247.429	241.233	2,6
Iluminação Pública	54.012	52.129	3,6	153.884	152.137	1,1
Serviço Público	35.356	57.505	(38,5)	107.352	194.389	(44,8)
Consumidores livres	819.984	666.994	22,9	2.246.691	1.912.089	17,5
Concessionárias e geradoras	38.362	43.295	(11,4)	120.731	122.517	(1,5)
Receita de construção	898.292	642.002	39,9	2.269.611	1.860.097	22,0
Valor justo do ativo indenizável da concessão	36.909	17.190	114,7	72.651	49.467	46,9
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	931.610	463.591	101,0	1.551.695	623.895	148,7
Outras receitas operacionais	154.932	175.668	(11,8)	439.287	425.665	3,2
Arrendamentos e aluguéis	143.565	162.847	(11,8)	416.627	404.046	3,1
Renda da prestação de serviços	1.723	1.942	(11,3)	3.355	3.696	(9,2)
Outras receitas	9.644	10.879	(11,4)	19.305	17.923	7,7
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	7.724.020	6.383.679	21,0	20.821.123	18.580.272	12,1
(-) Tributos e deduções	(2.598.851)	(2.031.314)	27,9	(6.835.022)	(6.024.205)	13,5
(-) PIS/PASEP e COFINS	(540.173)	(453.255)	19,2	(1.460.826)	(1.315.394)	11,1
(-) ICMS	(851.647)	(794.979)	7,1	(2.554.192)	(2.436.437)	4,8
(-) Encargos Setoriais	(1.207.029)	(783.080)	54,1	(2.819.999)	(2.272.374)	24,1
(-) ISS	(2)	—	—	(5)	—	—
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	5.125.169	4.352.365	17,8	13.986.101	12.556.067	11,4

ANEXO II - RESULTADO POR SUBSIDIÁRIA > COPEL COM (COMERCIALIZAÇÃO)

	R\$ mil					
Demonstração do Resultado	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.122.386	901.385	24,5	3.209.841,0	2.590.380,0	23,9
Fornecimento de energia elétrica	414.694	488.576	(15,1)	1.212.945,0	1.420.544,0	(14,6)
Suprimento de energia elétrica	750.140	410.894	82,6	1.969.890,0	1.167.170,0	68,8
Outras receitas operacionais	(42.448)	1.915	—	27.006,0	2.666,0	913,1
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(1.172.599)	(880.878)	33,1	(3.153.561,0)	(2.549.093,0)	23,7
Energia elétrica comprada para revenda	(1.162.277)	(871.755)	33,3	(3.125.498,0)	(2.523.054,0)	23,9
Pessoal e administradores	(5.504)	(3.591)	53,3	(14.340,0)	(11.152,0)	28,6
Planos previdenciário e assistencial	(429)	(429)	—	(1.302,0)	(1.321,0)	(1,4)
Material	(113)	(14)	720,7	(221,0)	(48,0)	360,3
Serviços de terceiros	(724)	(1.847)	(60,8)	(2.730,0)	(4.253,0)	(35,8)
Depreciação e amortização	(500)	(443)	12,9	(1.387,0)	(1.313,0)	5,7
Provisões e reversões	(314)	(1.847)	(83,0)	(1.552,0)	(4.436,0)	(65,0)
Outros custos e despesas operacionais	(2.738)	(953)	187,3	(6.530,0)	(3.516,0)	85,7
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	—	—	—	—	—	—
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	(50.213)	20.508	—	56.280,0	41.287,0	36,3
RESULTADO FINANCEIRO	9.190	10.626	(13,5)	28.800,0	29.924,0	(3,8)
Receitas financeiras	9.322	10.731	(13,1)	29.213,0	30.166,0	(3,2)
Despesas financeiras	(132)	(105)	25,8	(414,0)	(242,0)	71,0
LUCRO OPERACIONAL	(41.023)	31.134	—	85.080,0	71.211,0	19,5
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	13.985	(10.667)	—	(29.106,0)	(23.980,0)	21,4
Imposto de Renda e Contribuição Social	(963)	(4.893)	(80,3)	(21.069,0)	(32.723,0)	(35,6)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	14.948	(5.774)	—	(8.036,0)	8.743,0	—
LUCRO LÍQUIDO	(27.037)	20.467	—	55.974,0	47.231,0	18,5
EBITDA	(49.713)	20.951	—	54.893	42.600	28,9

ANEXO II - RESULTADO POR SUBSIDIÁRIA > DRE POR EMPRESA TRIMESTRAL

R\$ mil																	
Demonstração do Resultado 3T25	GET		Distribuição	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Serviços	Parques Eólicos	FDA	Bela Vista	Pequenos Ativos Mantidos para Venda	MSG	C. Oeste, Marumbi, Uirapuru	Comercialização	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
	Geração	Transmissão															
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	590.479	273.419	5.125.167	—	34.901	—	2.411	155.644	149.661	8.185	—	83.684	23.152	1.122.386	—	(757.912)	6.811.177
Fornecimento de energia elétrica	—	—	1.463.734	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	414.694	—	(170)	1.878.258
Suprimento de energia elétrica	580.339	—	183.393	—	34.814	—	—	155.644	149.661	8.185	—	—	—	750.140	—	(620.620)	1.241.556
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	—	218.364	1.556.804	—	—	—	—	—	—	—	—	82.677	17.776	—	—	(122.892)	1.752.729
Receita de construção	—	48.247	898.292	—	—	—	—	—	—	—	—	915	5.368	—	—	—	952.822
Valor justo do ativo indenizável da concessão	—	—	36.909	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	36.909
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	—	—	845.437	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	845.437
Outras receitas operacionais	10.140	6.808	140.598	—	87	—	2.411	—	—	—	—	92	8	(42.448)	—	(14.230)	103.466
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(342.550)	(111.403)	(4.616.769)	—	(22.708)	—	(2.490)	(171.994)	(104.602)	(6.294)	—	(9.704)	(6.731)	(1.172.599)	(52.832)	754.343	(5.866.333)
Energia elétrica comprada para revenda	(122.727)	—	(2.344.772)	—	(27)	—	—	(41.511)	(28.990)	(1.238)	—	—	—	(1.162.276)	—	618.102	(3.083.439)
Encargos de uso da rede elétrica	(71.028)	—	(678.247)	—	(6.245)	—	—	(18.175)	(37.203)	(360)	—	—	—	—	—	124.232	(687.026)
Pessoal e administradores	(32.443)	(28.419)	(115.838)	—	(1.250)	—	(95)	(2.430)	(974)	(86)	—	(882)	(136)	(5.504)	(24.535)	—	(212.592)
Planos previdenciário e assistencial	(8.780)	(7.525)	(38.056)	—	(41)	—	(18)	(331)	(144)	(11)	—	(76)	(20)	(429)	(2.501)	—	(57.932)
Material	(1.256)	(1.218)	(10.254)	—	(83)	—	(9)	(5.466)	(523)	(45)	—	(14)	(33)	(113)	(109)	—	(19.122)
Serviços de terceiros	(21.732)	(13.381)	(216.410)	—	(3.752)	—	(1.378)	(23.038)	(5.474)	(973)	—	(5.843)	(1.668)	(723)	(7.560)	14.524	(287.408)
Depreciação e amortização	(83.232)	(4.820)	(179.433)	—	(8.157)	—	(968)	(69.573)	(19.307)	(2.850)	—	(77)	(10)	(500)	(1.055)	(6.542)	(376.524)
Provisões e reversões	(5.102)	(4.208)	(73.628)	—	—	—	—	(116)	(23)	(571)	—	(163)	(3)	(315)	(4.231)	2.795	(85.565)
Custo de construção	—	(46.034)	(898.292)	—	—	—	—	—	—	—	—	(1.425)	(4.625)	—	—	—	(950.376)
Outros custos e despesas operacionais	3.750	(5.798)	(61.839)	—	(3.153)	—	(22)	(11.354)	(11.964)	(160)	—	(1.224)	(236)	(2.739)	(12.841)	1.232	(106.349)
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	889	84.928	—	—	—	—	—	(20.435)	—	—	—	—	—	—	428.744	(456.797)	37.329
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	248.818	246.944	508.398	—	12.193	—	(79)	(36.785)	45.059	1.891	—	73.980	16.421	(50.213)	375.912	(460.366)	982.173
RESULTADO FINANCEIRO	(139.302)	(110.707)	(179.977)	—	(17.987)	—	(1.636)	2.934	3.314	2.451	676	(30.813)	2.397	9.189	16.900	—	(442.561)
Receitas financeiras	22.067	15.463	194.454	—	7.538	—	1.454	50.033	5.666	2.460	—	11.270	2.883	9.321	29.962	(1)	352.570
Despesas financeiras	(161.369)	(126.170)	(374.431)	—	(25.525)	—	(3.090)	(47.099)	(2.352)	(9)	676	(42.083)	(486)	(132)	(13.062)	1	(795.131)
LUCRO OPERACIONAL	109.516	136.237	328.421	—	(5.794)	—	(1.715)	(33.851)	48.373	4.342	676	43.167	18.818	(41.024)	392.812	(460.366)	539.612
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(593)	(14.732)	(103.077)	—	1.962	—	—	(22.253)	(16.269)	(1.093)	—	(14.712)	6.708	13.986	(27.488)	2.124	(175.437)
LUCRO LÍQUIDO COM OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE	108.923	121.505	225.344	—	(3.832)	—	(1.715)	(56.104)	32.104	3.249	676	28.455	25.526	(27.038)	365.324	(458.242)	364.175
LUCRO LÍQUIDO COM OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	18.898	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18.898
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	127.821	121.505	225.344	—	(3.832)	—	(1.715)	(56.104)	32.104	3.249	676	28.455	25.526	(27.038)	365.324	(458.242)	383.073
Atribuído aos acionistas da controladora - Op. Continuada	109.477	120.951	225.344	—	(2.683)	—	(1.716)	(56.092)	32.103	3.248	670	28.454	25.526	(27.036)	384.220	(477.137)	365.329
Atribuído aos acionistas da controladora - Op. Descontinuada	18.898	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18.898
Atribuído aos acionistas não controladores - Op. Continuidade	—	—	—	—	1.428	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.428
Atribuído aos acionistas não controladores - Op. Descontinuidas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
EBITDA operações continuadas	332.050	251.764	687.831	—	20.350	—	889	32.788	64.366	4.741	—	74.057	16.431	(49.713)	376.967	(453.824)	1.358.697

Demonstração do Resultado 3T24	GET		Distribuição	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Serviços	Parques Eólicos	FDA	Bela Vista	Pequenos Ativos Mantidos para Venda	MSG	C. Oeste, Marumbi, Uirapuru	Comercialização	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
	Geração	Transmissão															
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	528.893	211.441	4.352.365	155.965	19.880	—	2.920	182.149	156.887	9.425	—	—	21.098	901.383	—	(806.798)	5.735.608
Fornecimento de energia elétrica	—	—	1.482.084	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	488.575	—	(325)	1.970.334
Suprimento de energia elétrica	517.630	—	62.717	—	19.760	—	—	182.150	156.884	9.425	—	—	—	410.894	—	(524.803)	834.657
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	—	187.755	1.568.245	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18.665	—	—	(114.573)	1.660.092
Receita de construção	—	16.588	642.002	3.287	—	—	—	—	—	—	—	—	2.426	—	—	(3.287)	661.016
Valor justo do ativo indenizável da concessão	—	—	17.190	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17.190
Distribuição de gás canalizado	—	—	—	152.678	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(152.678)	—
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	—	—	420.709	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	420.709
Outras receitas operacionais	11.263	7.098	159.418	—	120	—	2.920	(1)	3	—	—	—	7	1.914	—	(11.132)	171.610
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(187.540)	(6.451)	(3.893.834)	(140.556)	(26.214)	—	(2.072)	(160.633)	(71.122)	(5.796)	—	—	(4.457)	(880.878)	(62.277)	801.310	(4.640.519)
Energia elétrica comprada para revenda	(37.649)	—	(1.910.333)	—	(2.871)	—	—	(19.446)	(7.404)	(1.572)	—	—	—	(871.755)	—	523.048	(2.327.982)
Encargos de uso da rede elétrica	(89.832)	—	(676.178)	—	(6.104)	—	—	(17.327)	(38.231)	(345)	—	—	—	—	—	113.953	(714.064)
Pessoal e administradores	(47.883)	(35.249)	(166.338)	(7.703)	(1.547)	—	(39)	(3.726)	(525)	(140)	—	—	(166)	(3.591)	(19.724)	7.702	(278.929)
Planos previdenciário e assistencial	(10.666)	(7.796)	(41.217)	(1.003)	(40)	—	(6)	(581)	(82)	(22)	—	—	(26)	(429)	(2.426)	1.003	(63.291)
Material	(2.931)	(1.969)	(15.409)	(449)	(138)	—	—	(724)	(346)	(21)	—	—	(31)	(14)	(502)	441	(22.093)
Matéria-prima e insumos para produção de energia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Gás natural e insumos para operação de gás	—	—	—	(113.280)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	113.280	—
Serviços de terceiros	(24.009)	(12.365)	(187.818)	(1.166)	(4.684)	—	(972)	(31.746)	(9.371)	(688)	—	—	(1.182)	(1.847)	(11.753)	12.988	(274.613)
Depreciação e amortização	(89.870)	(4.403)	(152.595)	(4.752)	(7.972)	—	(1.053)	(69.143)	(31.885)	(2.847)	—	—	(11)	(443)	(843)	(2.597)	(368.414)
Provisões e reversões	(10.873)	(5.082)	(46.881)	(5.019)	—	—	—	(285)	—	—	—	—	(356)	(1.847)	(20.182)	22.145	(68.379)
Custos de construção	—	(13.987)	(642.002)	(3.287)	—	—	—	—	—	—	—	—	(2.403)	—	—	3.287	(658.392)
Outros custos e despesas operacionais	126.173	74.400	(55.063)	(3.897)	(2.858)	—	(2)	(17.655)	16.722	(161)	—	—	(282)	(952)	(6.847)	6.060	135.638
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	53.839	70.463	—	—	—	—	—	5.422	—	—	—	—	—	—	673.175	(739.689)	63.210
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	395.192	275.453	458.531	15.409	(6.334)	—	848	26.938	85.765	3.629	—	—	16.641	20.505	610.898	(745.177)	1.158.299
RESULTADO FINANCEIRO	(76.970)	(50.400)	(103.031)	(5.518)	(29.724)	—	(1.043)	(14.328)	5.391	1.151	—	—	1.238	10.626	34.711	5.519	(222.378)
Receitas financeiras	35.847	21.724	162.905	4.279	4.628	—	1.230	40.722	5.526	1.151	—	—	1.741	10.731	47.308	(6.600)	331.192
Despesas financeiras	(112.817)	(72.124)	(265.936)	(9.797)	(34.352)	—	(2.273)	(55.050)	(135)	—	—	—	(503)	(105)	(12.597)	12.119	(553.570)
LUCRO OPERACIONAL	318.222	225.053	355.500	9.891	(36.058)	—	(195)	12.610	91.156	4.780	—	—	17.879	31.131	645.609	(739.658)	935.921
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(83.874)	(55.059)	(111.695)	(3.698)	12.252	—	(780)	(17.222)	(30.987)	(686)	—	—	(1.169)	(10.667)	98.947	6.097	(198.541)
LUCRO LÍQUIDO COM OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE	234.348	169.994	243.805	6.193	(23.806)	—	(975)	(4.612)	60.169	4.094	—	—	16.710	20.464	744.556	(733.561)	737.380
LUCRO LÍQUIDO COM OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	12.004	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	475.104	(7.399)	479.709
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	246.352	169.994	243.805	6.193	(23.806)	—	(975)	(4.612)	60.169	4.094	—	—	16.710	20.464	1.219.660	(740.960)	1.217.089
Atribuído aos acionistas da controladora - Op. Continuada	234.348	169.994	243.805	—	(16.902)	—	(975)	(4.612)	60.169	4.094	—	—	16.710	20.464	1.340.046	(918.243)	744.556
Atribuído aos acionistas da controladora - Op. Descontinuada	12.004	—	—	3.158	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(120.386)	592.332	475.104
Atribuído aos acionistas não controladores - Op. Continuidade	—	—	—	—	(6.904)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(238)	(7.142)
Atribuído aos acionistas não controladores - Op. Descontinuidades	—	—	—	3.035	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.536	4.571
EBITDA operações continuadas	485.062	279.856	611.126	20.161	1.638	—	1.901	96.081	117.650	6.476	—	—	16.652	20.948	611.741	(742.580)	1.526.713

ANEXO II - RESULTADO POR SUBSIDIÁRIA > DRE POR EMPRESA ACUMULADO

R\$ mil																	
Demonstração do Resultado 9M25	GET		Distribuição	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Serviços	Parques Eólicos	FDA	Bela Vista	Pequenos Ativos Mantidos para Venda	MSG	C. Oeste, Marumbi, Uirapuru	Comercialização	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
	Geração	Transmissão															
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.679.414	790.448	13.986.101	—	113.051	—	8.542	573.088	447.026	27.996	27.740	114.752	70.764	3.209.841	—	(2.120.346)	18.928.417
Fornecimento de energia elétrica	—	—	4.770.004	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.212.945	—	(576)	5.982.373
Suprimento de energia elétrica	1.644.065	—	284.740	—	112.846	—	—	564.749	447.026	27.996	27.740	—	—	1.969.890	—	(1.721.823)	3.357.229
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	—	620.982	4.782.283	—	—	—	—	—	—	—	—	113.575	54.521	—	—	(358.953)	5.212.408
Receita de construção	—	148.395	2.269.611	—	—	—	—	—	—	—	—	1.055	16.221	—	—	—	2.435.282
Valor justo do ativo indenizável da concessão	—	—	72.651	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	72.651
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	—	—	1.408.164	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.408.164
Outras receitas operacionais	35.349	21.071	398.648	—	205	—	8.542	8.339	—	—	—	122	22	27.006	—	(38.994)	460.310
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(521.745)	(470.763)	(12.532.390)	—	(70.449)	—	(7.474)	(454.409)	(272.652)	(15.978)	(7.461)	(14.130)	(19.958)	(3.153.561)	(111.405)	2.107.209	(15.545.166)
Energia elétrica comprada para revenda	(213.165)	—	(6.170.339)	—	(91)	—	—	(60.717)	(46.253)	(2.098)	(515)	—	—	(3.125.498)	—	1.719.475	(7.899.201)
Encargos de uso da rede elétrica	(225.800)	—	(2.024.457)	—	(18.544)	—	—	(52.760)	(112.814)	(1.056)	(2.186)	—	—	—	—	357.491	(2.080.126)
Pessoal e administradores	(117.326)	(92.035)	(399.998)	—	(4.013)	—	(316)	(8.070)	(2.474)	(292)	—	(1.650)	(422)	(14.340)	(63.230)	—	(704.166)
Planos previdenciário e assistencial	(28.125)	(22.444)	(115.521)	—	(119)	—	(60)	(1.167)	(366)	(42)	—	(161)	(64)	(1.302)	(7.513)	—	(176.884)
Material	(6.450)	(4.529)	(38.275)	—	(347)	—	(8)	(12.203)	(1.398)	(55)	—	43	(37)	(222)	(556)	—	(64.037)
Matéria-prima e insumos para produção de energia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Serviços de terceiros	(65.579)	(38.876)	(617.866)	—	(12.812)	—	(3.857)	(89.847)	(19.726)	(2.860)	(1)	(7.956)	(4.555)	(2.730)	(21.774)	40.021	(848.418)
Depreciação e amortização	(231.156)	(13.535)	(519.851)	—	(24.442)	—	(2.919)	(208.600)	(57.902)	(8.551)	(4.513)	(103)	(24)	(1.387)	(3.044)	(16.728)	(1.092.755)
Provisões e reversões	(6.627)	(9.869)	(221.736)	—	—	—	(250)	(1.297)	(23)	(572)	100	(255)	(36)	(1.552)	(943)	3.050	(240.010)
Custos de construção	—	(140.466)	(2.269.611)	—	—	—	—	—	—	—	—	(2.342)	(14.139)	—	—	—	(2.426.558)
Outros custos e despesas operacionais	372.483	(149.009)	(154.736)	—	(10.081)	—	(64)	(19.748)	(31.696)	(452)	(346)	(1.706)	(681)	(6.530)	(14.345)	3.900	(13.011)
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	157.992	281.295	—	—	—	—	—	12.975	—	—	—	—	—	—	1.676.396	(1.926.657)	202.001
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	1.315.661	600.980	1.453.711	—	42.602	—	1.068	131.654	174.374	12.018	20.279	100.622	50.806	56.280	1.564.991	(1.939.794)	3.585.252
RESULTADO FINANCEIRO	(393.633)	(289.627)	(569.071)	—	(45.360)	—	(4.253)	(58.611)	6.926	6.245	115	(40.979)	6.923	28.799	61.579	—	(1.290.947)
Receitas financeiras	94.105	65.383	519.387	—	48.953	—	4.090	132.780	14.665	6.254	—	13.764	8.411	29.213	88.522	(5)	1.025.522
Despesas financeiras	(487.738)	(355.010)	(1.088.458)	—	(94.313)	—	(8.343)	(191.391)	(7.739)	(9)	115	(54.743)	(1.488)	(414)	(26.943)	5	(2.316.469)
LUCRO OPERACIONAL	922.028	311.353	884.640	—	(2.758)	—	(3.185)	73.043	181.300	18.263	20.394	59.643	57.729	85.079	1.626.570	(1.939.794)	2.294.305
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(213.016)	(8.380)	(273.909)	—	881	—	(168)	(60.717)	(60.856)	(3.004)	(824)	(20.276)	(5.376)	(29.105)	(23.598)	6.449	(691.899)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	709.012	302.973	610.731	—	(1.877)	—	(3.353)	12.326	120.444	15.259	19.570	39.367	52.353	55.974	1.602.972	(1.933.345)	1.602.406
Atribuído aos acionistas da controladora Op. Continuada	690.114	302.973	610.731	—	(1.314)	—	(3.353)	12.326	120.444	15.259	19.570	39.367	52.353	55.974	1.584.074	(1.914.447)	1.584.071
Atribuído aos acionistas da controladora Op. Descontinuada	18.898	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18.898	(18.898)	18.898
Atribuído aos acionistas não controladores Op. Continuidade	—	—	—	—	(563)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(563)
EBITDA operações continuadas	1.546.817	614.515	1.973.562	—	67.044	—	3.987	340.254	232.276	20.569	24.792	100.725	50.830	57.667	1.568.035	(1.923.066)	4.678.007

Demonstração do Resultado 9M24	GET		Distribuição	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Serviços	Parques Eólicos	FDA	Bela Vista	Pequenos Ativos Mantidos para Venda	MSG	C. Oeste, Marumbi, Uirapuru	Comercialização	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
	Geração	Transmissão															
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.588.303	724.766	12.556.067	562.129	67.212	—	3.093	542.593	416.916	26.594	—	—	59.742	2.590.380	—	(2.505.923)	16.631.872
Fornecimento de energia elétrica	—	—	4.835.789	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.420.544	—	(1.065)	6.255.268
Suprimento de energia elétrica	1.547.071	—	83.935	—	66.834	—	—	538.443	416.908	26.594	—	—	—	1.167.170	—	(1.545.462)	2.301.493
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	—	656.585	4.774.303	—	—	—	—	—	—	—	—	—	58.828	—	—	(356.412)	5.133.304
Receita de construção	—	47.995	1.860.097	13.618	—	—	—	—	—	—	—	—	893	—	—	(13.618)	1.908.985
Valor justo do ativo indenizável da concessão	—	—	49.467	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	49.467
Distribuição de gás canalizado	—	—	—	548.511	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(548.511)	—
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	—	—	566.185	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	566.185
Outras receitas operacionais	41.232	20.186	386.291	—	378	—	3.093	4.150	8	—	—	—	21	2.666	—	(40.855)	417.170
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(806.253)	(173.188)	(11.163.695)	(503.516)	(71.378)	(44.679)	(4.340)	(455.323)	(260.488)	(14.964)	—	—	(7.342)	(2.549.093)	(166.560)	2.505.166	(13.715.653)
Energia elétrica comprada para revenda	(53.356)	—	(5.222.496)	—	(2.928)	—	—	(47.088)	(9.559)	(1.991)	—	—	—	(2.523.054)	—	1.546.089	(6.314.383)
Encargos de uso da rede elétrica	(275.413)	—	(2.113.943)	—	(18.726)	(18.392)	—	(49.679)	(119.233)	(1.033)	—	—	—	—	—	373.997	(2.222.422)
Pessoal e administradores	(152.031)	(112.000)	(514.553)	(33.621)	(4.255)	(3.124)	(128)	(11.765)	(1.661)	(447)	—	—	(540)	(11.152)	(49.092)	36.744	(857.625)
Planos previdenciário e assistencial	(33.753)	(24.664)	(129.216)	(4.083)	(124)	(364)	(21)	(1.783)	(253)	(68)	—	—	(83)	(1.321)	(7.702)	4.447	(198.988)
Material	(6.794)	(3.818)	(46.026)	(416)	(239)	(18)	(16)	(2.596)	(1.182)	(87)	—	—	(72)	(48)	(1.350)	426	(62.236)
Matéria-prima e insumos para produção de energia	(936)	—	—	—	—	(944)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	944	(936)
Gás natural e insumos para operação de gás	—	—	—	(397.554)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	397.554	—
Serviços de terceiros	(67.174)	(37.982)	(519.102)	(10.650)	(12.598)	(9.842)	(2.533)	(96.707)	(27.186)	(2.263)	—	—	(4.588)	(4.253)	(35.198)	57.397	(772.679)
Depreciação e amortização	(280.055)	(12.450)	(433.938)	(27.146)	(24.232)	(10.316)	(1.729)	(206.666)	(95.773)	(8.540)	—	—	(33)	(1.313)	(2.420)	15.414	(1.089.197)
Provisões e reversões	(16.938)	(10.202)	(188.091)	(7.541)	—	(176)	—	(445)	(7)	(38)	—	—	(293)	(4.436)	(49.357)	49.569	(227.955)
Custos de construção	—	(41.077)	(1.860.097)	(13.618)	—	—	—	—	—	—	—	—	(867)	—	—	13.618	(1.902.041)
Outros custos e despesas operacionais	80.197	69.005	(136.233)	(8.887)	(8.276)	(1.503)	87	(38.594)	(5.634)	(497)	—	—	(866)	(3.516)	(21.441)	8.967	(67.191)
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	83.246	269.437	—	—	—	—	—	(10.003)	—	—	—	—	—	—	1.825.750	(1.943.032)	225.398
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	865.296	821.015	1.392.372	58.613	(4.166)	(44.679)	(1.247)	77.267	156.428	11.630	—	—	52.400	41.287	1.659.190	(1.943.789)	3.141.617
RESULTADO FINANCEIRO	(231.737)	(161.521)	(381.617)	(10.607)	(73.886)	(4.372)	(487)	(82.874)	22.036	3.156	—	—	5.061	29.924	95.876	10.811	(780.237)
Receitas financeiras	88.115	54.876	367.811	29.114	29.394	1.068	2.063	101.948	22.474	3.111	—	—	6.617	30.166	157.457	(36.985)	857.229
Despesas financeiras	(319.852)	(216.397)	(749.428)	(39.721)	(103.280)	(5.440)	(2.550)	(184.822)	(438)	45	—	—	(1.556)	(242)	(61.581)	47.796	(1.637.466)
LUCRO OPERACIONAL	633.559	659.494	1.010.755	48.006	(78.052)	(49.051)	(1.734)	(5.607)	178.464	14.786	—	—	57.461	71.211	1.755.066	(1.932.978)	2.361.380
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(122.134)	(86.568)	(317.165)	(17.301)	26.532	—	(1.117)	(47.565)	(60.653)	(1.890)	—	—	(4.079)	(23.980)	4.369	22.806	(628.745)
LUCRO LÍQUIDO COM OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE	511.425	572.926	693.590	30.705	(51.520)	(49.051)	(2.851)	(53.172)	117.811	12.896	—	—	53.382	47.231	1.759.435	(1.910.172)	1.732.635
LUCRO LÍQUIDO COM OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	(11.586)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	463.690	39.467	491.571
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	499.839	572.926	693.590	30.705	(51.520)	(49.051)	(2.851)	(53.172)	117.811	12.896	—	—	53.382	47.231	2.223.125	(1.870.705)	2.224.206
Atribuído aos acionistas da controladora - Op. Continuada	511.425	572.926	693.590	—	(36.579)	—	(2.851)	(53.172)	117.811	12.896	—	—	53.382	47.231	1.747.850	(1.905.074)	1.759.435
Atribuído aos acionistas da controladora - Op. Descontinuada	(11.586)	—	—	15.660	—	(39.829)	—	—	—	—	—	—	—	—	475.275	24.171	463.690
Atribuído aos acionistas não controladores - Op. Continuidade	—	—	—	—	(14.941)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(517)	(15.458)
Atribuído aos acionistas não controladores - Op. Descontinuas	—	—	—	15.045	—	(9.222)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10.715	16.539
EBITDA operações continuadas	1.145.351	833.465	1.826.310	85.759	20.066	(34.363)	482	283.933	252.201	20.170	—	—	52.433	42.600	1.661.610	(1.959.203)	4.230.814

ANEXO II - RESULTADO POR SUBSIDIÁRIA > ATIVO POR EMPRESA

R\$ mil																
Ativo-Set/25	Geração e Transmissão	Distribuição	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Serviços	Parques Eólicos	FDA	Bela Vista	Pequenos Ativos Mantidos para Venda	MSG	Costa Oeste, Marumbi, Uirapuru	Comercialização	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
CIRCULANTE	3.155.297	6.536.812	—	121.624	—	125.402	1.183.409	154.252	71.425	—	331.027	89.990	898.153	2.699.234	(2.226.414)	13.140.211
Caixa e equivalentes de caixa	342.532	1.513.718	—	89.590	—	35.947	1.012.766	74.855	66.305	—	60.894	59.247	182.694	376.459	—	3.815.007
Títulos e valores mobiliários	—	—	—	840	—	637	—	—	—	—	154.053	—	—	91	—	155.621
Cauções e depósitos vinculados	—	9	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9
Clientes	378.372	3.472.942	—	13.798	—	635	97.033	63.794	3.902	—	39.701	8.722	434.115	—	(232.669)	4.280.345
Dividendos a receber	131.573	—	—	—	—	—	32.657	—	—	—	—	—	—	1.870.275	(1.953.985)	80.520
Ativos financeiros setoriais	—	101.272	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	101.272
Contas a receber vinculadas à concessão	12.454	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12.454
Ativos de contrato	313.651	—	—	—	—	—	—	—	—	—	73.106	19.466	—	—	—	406.223
Valor justo na compra e venda de energia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	257.470	—	—	257.470
Outros créditos	142.695	565.737	—	3.189	—	20	3.466	13.414	—	—	1.430	917	970	332.754	(6.386)	1.058.206
Estoques	34.334	128.731	—	1.846	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	164.913
Imposto de renda e contribuição social	47.072	143.642	—	8.288	—	1.734	32.842	163	1.153	—	1.441	1.540	22.382	101.679	—	361.936
Outros tributos a recuperar	12.320	562.588	—	—	—	20	79	971	—	—	2	—	190	68	—	576.238
Despesas antecipadas	8.478	40.938	—	4.073	—	189	1.896	1.053	65	—	400	98	332	681	—	58.203
Partes relacionadas	13.422	7.235	—	—	—	—	2.670	—	—	—	—	—	—	10.047	(33.374)	—
Ativos classificados como mantidos para venda	1.718.394	—	—	—	—	86.220	—	—	—	—	—	—	—	7.180	—	1.811.794
NÃO CIRCULANTE	24.168.123	18.507.621	—	603.226	—	22.665	7.494.356	2.225.851	175.845	—	3.199.078	523.499	600.886	23.608.235	(32.221.179)	48.908.206
Realizável a Longo Prazo	6.574.731	7.627.819	—	132.953	—	19.984	658.643	54.764	(1)	—	3.198.233	522.926	590.713	311.999	(345.516)	19.347.248
Títulos e valores mobiliários	185.296	3.171	—	—	—	—	364.540	19.456	—	—	112.164	4.048	—	—	—	688.675
Outros investimentos temporários	—	—	—	—	—	19.907	—	—	—	—	—	—	—	11.420	—	31.327
Clientes	—	143.422	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	143.422
Depósitos judiciais	47.271	181.549	—	—	—	72	5.332	—	—	—	271	242	17.198	121.962	—	373.897
Ativos financeiros setoriais	—	303.816	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	303.816
Contas a receber vinculadas à concessão	910.799	3.140.663	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4.051.462
Ativos de contrato	4.712.076	2.037.439	—	—	—	—	—	—	—	—	3.079.357	518.636	—	—	(51.189)	10.296.319
Valor justo na compra e venda de energia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	561.453	—	—	561.453
Outros créditos	623.126	81.539	—	6.660	—	—	—	34.053	(1)	—	—	—	—	19	—	745.396
Imposto de renda e contribuição social	1.908	63.547	—	—	—	—	—	—	—	—	6.317	—	12.063	19.280	—	103.115
Imposto de renda e contribuição social diferidos	—	644.169	—	120.442	—	—	—	—	—	—	—	—	—	116.202	—	880.813
Outros tributos a recuperar	94.170	1.028.504	—	—	—	5	295	1.255	—	—	124	—	(1)	43.116	—	1.167.468
Despesas antecipadas	85	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	85
Partes relacionadas	—	—	—	5.851	—	—	288.476	—	—	—	—	—	—	—	(294.327)	—
Investimentos	10.487.319	441	—	—	—	—	2.462.758	—	—	—	—	—	—	23.272.191	(33.296.533)	2.926.176
Imobilizado	3.128.774	—	—	304.943	—	856	4.315.222	299.415	172.107	—	138	542	596	6.455	—	8.229.048
Intangível	3.899.587	10.738.177	—	164.862	—	1.825	12.399	1.871.587	3.739	—	21	31	5.250	9.676	1.420.870	18.128.024
Direito de uso de ativos	77.712	141.184	—	468	—	—	45.334	85	—	—	686	—	4.327	7.914	—	277.710
TOTAL	27.323.420	25.044.433	—	724.850	—	148.067	8.677.765	2.380.103	247.270	—	3.530.105	613.489	1.499.039	26.307.469	(34.447.593)	62.048.417

R\$ mil														
Ativo-Sep/24	Geração e Transmissão	Distribuição	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Serviços	Parques Eólicos	FDA	Bela Vista	Costa Oeste, Marumbi, Uirapuru	Comercialização	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
CIRCULANTE	3.478.566	6.769.769	—	124.996	—	48.889	1.119.406	146.365	60.415	106.590	916.049	3.264.843	(2.994.084)	13.041.808
Caixa e equivalentes de caixa	511.790	1.734.522	—	97.082	—	42.389	976.988	61.545	55.027	77.510	324.750	280.340	(13)	4.161.939
Títulos e valores mobiliários	—	—	—	—	—	528	—	—	—	—	—	95	—	624
Cauções e depósitos vinculados	—	9	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9
Clientes	379.135	3.267.284	—	10.752	—	3.795	94.192	76.636	4.118	8.750	348.795	—	(230.755)	3.962.702
Dividendos a receber	153.322	—	—	—	—	—	8.393	—	—	—	—	2.644.431	(2.723.868)	82.278
Ativos financeiros setoriais	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10.609
Contas a receber vinculadas à concessão	10.609	—	—	—	—	—	—	—	—	18.050	—	—	—	283.896
Ativos de contrato	265.846	—	—	—	—	—	—	—	—	—	217.350	—	—	217.350
Outros créditos	90.679	541.676	—	3.210	—	74	4.084	6.595	—	549	8.561	301.929	(7.680)	949.674
Estoques	39.204	95.620	—	1.299	—	—	—	—	—	201	—	—	—	136.324
Imposto de renda e contribuição social	108.582	101.406	—	10.831	—	2.035	25.086	134	907	1.409	13.387	32.349	—	296.128
Outros tributos a recuperar	10.626	979.880	—	—	—	—	80	1.035	8	—	2.990	—	—	994.618
Despesas antecipadas	9.288	42.066	—	1.822	—	68	7.913	420	355	122	216	944	—	63.211
Partes relacionadas	17.664	7.306	—	—	—	—	2.670	—	—	—	—	4.754	(31.773)	621
Ativos classificados como mantidos para venda	1.881.821	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	1.881.826
NÃO CIRCULANTE	22.800.216	16.797.534	—	623.724	—	100.266	7.961.804	2.279.634	184.758	508.080	531.035	23.164.333	(30.609.036)	44.342.348
Realizável a Longo Prazo	6.186.586	6.847.655	—	132.366	—	15.084	747.629	54.415	—	507.812	520.497	708.857	(405.709)	15.315.121
Títulos e valores mobiliários	149.368	3.159	—	—	—	—	353.799	17.941	—	4.815	—	—	—	529.085
Outros investimentos temporários	—	—	—	—	—	14.709	—	—	—	—	—	15.894	—	30.603
Clientes	—	116.180	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	116.180
Depósitos judiciais	49.775	190.181	—	—	—	72	484	—	—	242	16.933	136.677	—	394.364
Ativos financeiros setoriais	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Contas a receber vinculadas à concessão	886.620	2.610.731	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.497.351
Ativos de contrato	4.729.547	1.701.448	—	—	—	—	—	—	—	502.754	—	—	(6.739)	6.927.010
Outros créditos	276.590	65.322	—	—	—	—	—	—	—	—	479.938	—	—	479.938
Imposto de renda e contribuição social	1.819	59.940	—	6.954	—	—	—	34.860	—	—	—	298.120	—	681.846
Imposto de renda e contribuição social diferidos	—	918.078	—	—	—	—	—	—	—	—	22.780	79.504	—	164.043
Outros tributos a recuperar	92.867	1.182.616	—	119.561	—	—	—	—	—	—	—	136.536	—	1.174.175
Despesas antecipadas	—	—	—	—	—	303	224	1.614	—	—	776	42.126	—	1.320.526
Partes relacionadas	—	—	—	5.851	—	—	393.122	—	—	—	—	—	(398.970)	—
Investimentos	10.104.390	442	—	—	—	—	2.698.723	—	—	—	—	22.431.868	(31.657.485)	3.577.937
Imobilizado	3.160.968	—	—	317.388	—	80.590	4.462.642	306.000	180.931	229	702	7.248	—	8.516.697
Intangível	3.260.920	9.788.358	—	173.337	—	901	8.809	1.918.982	3.827	39	5.731	8.546	1.454.158	16.623.610
Direito de uso de ativos	87.352	161.079	—	633	—	3.691	44.001	237	—	—	4.174	7.815	—	308.983
TOTAL	26.278.782	23.567.303	—	748.720	—	149.155	9.081.210	2.425.999	245.173	614.670	1.447.083	26.429.176	(33.603.120)	57.384.156

ANEXO II - RESULTADO POR SUBSIDIÁRIA > PASSIVO POR EMPRESA

R\$ mil																
Passivo-Set/25	Geração e Transmissão	Distribuição	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Serviços	Parques Eólicos	FDA	Bela Vista	Pequenos ativos mantidos para venda	MSG	Costa Oeste, Marumbi, Uirapuru	Comercialização	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
CIRCULANTE	3.183.574	6.021.346	—	116.558	—	17.687	902.518	106.487	2.881	—	138.582	31.073	833.659	36.362	(2.229.638)	9.161.089
Obrigações sociais e trabalhistas	79.372	163.145	—	623	—	—	—	—	—	—	122	—	4.691	18.128	—	266.081
Partes relacionadas	7.294	16.098	—	—	—	114	8.637	1.117	97	—	574	157	429	2.036	(36.553)	—
Fornecedores	304.518	2.377.284	—	7.470	—	8.944	74.062	30.382	1.609	—	6.474	2.122	429.168	5.122	(239.100)	3.008.055
Imposto de renda e contribuição social	—	—	—	—	—	—	11.644	44.184	985	—	371	1.625	160	—	—	58.969
Outras obrigações fiscais	26.767	277.380	—	921	—	92	8.317	2.981	179	—	3.375	304	7.017	130	—	327.463
Empréstimos e financiamentos	78.503	3.226	—	—	—	—	127.610	—	—	—	—	4.998	—	—	—	214.337
Debêntures	831.663	922.773	—	—	—	4.459	59.195	—	—	—	125.257	—	—	—	—	1.943.347
Dividendos a pagar	1.394.799	357.315	—	—	—	—	63.986	—	—	—	—	20.132	117.753	4.869	(1.953.985)	4.869
Benefícios pós-emprego	29.539	78.545	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	167	4.737	—	112.988
Encargos setoriais a recolher	11.163	89.304	—	—	—	—	—	—	—	—	—	446	—	—	—	100.913
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	3.275	86.350	—	141	—	—	—	8.473	—	—	1.450	961	—	—	—	100.650
Contas a pagar vinculadas à concessão	24.955	—	—	105.327	—	—	—	12.245	—	—	—	—	—	—	—	142.527
Passivos financeiros setoriais	—	1.343.870	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.343.870
Passivo de arrendamento	12.079	47.045	—	284	—	—	751	89	—	—	322	—	208	713	—	61.491
Valor justo na compra e venda de energia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	259.232	—	—	259.232
Outras contas a pagar	214.997	199.371	—	1.792	—	18	548.316	7.016	11	—	637	328	14.834	627	—	987.947
PIS e Cofins a restituir para consumidores	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Provisão para destinação de crédito de PIS e Cofins	—	59.640	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	59.640
Provisões para litígios	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Passivos associados a ativos classificados como mantidos para venda	164.650	—	—	—	—	4.060	—	—	—	—	—	—	—	—	—	168.710
NÃO CIRCULANTE	9.571.061	10.869.103	—	736.181	—	70.135	2.833.421	77.713	3.738	—	1.987.829	36.104	341.121	285.073	128.182	26.939.661
Obrigações sociais e trabalhistas	86	234	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	97	1.752	—	2.169
Partes relacionadas	—	—	—	—	—	—	285.247	—	—	—	—	—	—	5.851	(291.098)	—
Fornecedores	130.939	—	—	(1)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	130.938
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.495.810	—	—	1.185	—	—	39.539	8.036	2.130	—	238.866	19.853	110.434	—	137.560	2.053.413
Outras obrigações fiscais	—	253.386	—	—	—	—	(3)	—	—	—	(1)	(1)	—	—	—	253.381
Empréstimos e financiamentos	462.616	749.656	—	—	—	—	1.971.741	—	—	—	—	12.284	—	—	—	3.196.297
Debêntures	5.917.445	7.531.338	—	—	—	69.743	332.209	—	—	—	1.723.371	—	—	—	—	15.574.106
Benefícios pós-emprego	307.687	721.532	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.428	37.288	—	1.068.935
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	—	277.873	—	—	—	—	—	3.452	—	—	3.977	337	—	—	—	285.639
Contas a pagar vinculadas à concessão	175.584	—	—	731.482	—	—	—	66.225	—	—	—	—	—	—	—	973.291
Passivos financeiros setoriais	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Passivo de arrendamento	74.312	109.087	—	230	—	—	49.256	—	—	—	462	—	4.549	7.988	—	245.884
Valor justo na compra e venda de energia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	223.222	—	—	223.222
Outras contas a pagar	59.749	33.973	—	—	—	392	153.215	—	2	—	1.205	(1)	1	90.130	(89.524)	249.142
PIS e Cofins a restituir para consumidores	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Provisão para destinação de crédito de PIS e Cofins	—	709.120	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	709.120
Provisões para litígios	946.833	482.904	—	3.285	—	—	2.217	—	1.606	—	19.949	3.632	390	142.064	371.244	1.974.124
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.568.785	8.153.984	—	(127.889)	—	60.245	4.941.826	2.195.903	240.651	—	1.403.694	546.312	324.259	25.986.034	(32.346.137)	25.947.667
Atribuível aos acionistas da empresa controladora	14.568.785	8.153.984	—	(127.889)	—	60.245	4.941.826	2.195.903	240.651	—	1.403.694	546.312	324.259	25.986.034	(32.307.770)	25.986.034
Capital social	6.842.757	5.372.206	—	35.503	—	78.785	4.878.189	2.009.509	223.913	1	1.134.963	275.161	237.210	12.821.758	(21.088.197)	12.821.758
AFAC	—	358	—	—	—	—	25.870	—	—	—	—	500	—	—	(26.728)	—
Reservas de capital	357	1.138	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	937	12.116	(2.432)	12.116
Ajustes de avaliação patrimonial	502.245	(420)	—	2.300	—	477	—	—	—	—	—	—	(137)	482.585	(504.465)	482.585
Ações em tesouraria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(117.194)	—	(117.194)
Reserva legal	1.027.643	391.901	—	—	—	—	52.936	65.950	1.479	—	21.982	31.640	30.275	1.766.110	(1.623.806)	1.766.110
Reserva de retenção de lucros	5.239.801	1.778.070	—	—	—	—	320.557	—	—	—	161.360	186.658	—	9.363.687	(7.686.446)	9.363.687
Reserva de incentivos fiscais	4.009	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4.009	(4.009)	4.009
Dividendo adicional proposto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Lucros acumulados	951.973	610.731	—	(165.692)	—	(19.017)	(335.726)	120.444	15.259	(1)	85.389	52.353	55.974	1.652.963	(1.371.687)	1.652.963
Atribuível aos acionistas não controladores	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(38.367)	(38.367)
TOTAL	27.323.420	25.044.433	—	724.850	—	148.067	8.677.765	2.380.103	247.270	—	3.530.105	613.489	1.499.039	26.307.469	(34.447.593)	62.048.417

R\$ mil														
Passivo-Set/24	Geração e Transmissão	Distribuição	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Serviços	Parques Eólicos	FDA	Bela Vista	Costa Oeste, Marumbi, Uirapuru	Comercialização	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
CIRCULANTE	5.107.929	5.979.105	—	114.110	—	11.151	655.490	153.431	5.495	29.976	878.302	404.699	(2.997.302)	10.342.381
Obrigações sociais e trabalhistas	119.712	265.757	—	381	—	—	—	—	—	—	4.447	20.805	—	411.102
Partes relacionadas	10.810	11.482	—	—	—	160	9.617	520	141	162	368	1.690	(34.954)	—
Fornecedores	319.382	1.792.275	—	3.857	—	9.345	56.148	21.547	718	5.323	350.946	3.362	(238.481)	2.324.423
Imposto de renda e contribuição social	—	—	—	—	—	457	9.548	72.506	368	602	—	—	—	83.482
Outras obrigações fiscais	24.925	252.462	—	736	—	(24)	7.382	5.255	177	362	10.462	614	—	302.346
Empréstimos e financiamentos	1.097.232	2.971	—	—	—	—	126.082	—	—	4.921	—	—	—	1.231.205
Debêntures	1.056.707	908.720	—	—	—	1.192	58.491	—	—	—	—	—	—	2.025.110
Dividendos a pagar	1.699.433	663.654	—	—	—	—	21.710	36.982	3.688	17.527	280.873	3.881	(2.723.868)	3.878
Benefícios pós-emprego	24.557	66.352	—	—	—	—	—	—	—	—	126	4.348	—	95.383
Encargos do consumidor a recolher	19.940	23.598	—	—	—	—	—	855	—	432	—	—	—	44.825
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	13.567	161.074	—	104	—	—	—	3.827	—	577	—	—	—	179.149
Contas a pagar vinculadas à concessão	4.686	—	—	106.333	—	—	—	2.073	—	—	—	—	—	113.092
Passivos financeiros setoriais	—	935.322	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	935.322
Passivo de arrendamento	13.697	41.959	—	284	—	21	571	186	—	—	180	604	—	57.502
Valor justo na compra e venda de energia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	214.955	—	—	214.955
Outras contas a pagar	161.869	273.479	—	2.415	—	—	365.940	9.682	403	69	15.945	369.395	—	1.199.195
PIS e Cofins a restituir para consumidores	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Provisão para destinação de crédito de PIS e Cofins	—	580.000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	580.000
Provisões para litígios	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Passivos associados a ativos classificados como mantidos para venda	541.412	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	541.412
NÃO CIRCULANTE	6.931.439	9.922.614	—	760.550	—	74.736	3.145.692	86.163	3.221	38.654	280.154	349.758	(188.137)	21.404.840
Obrigações sociais	—	30	—	—	—	—	—	—	—	—	—	427	—	457
Partes relacionadas	—	—	—	—	—	—	389.891	—	—	—	—	5.851	(395.742)	—
Fornecedores	142.376	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	142.380
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.445.182	—	—	1.222	—	802	33.343	10.513	1.679	18.752	102.398	—	281.567	1.895.459
Outras obrigações fiscais	—	291.195	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	291.195
Empréstimos e financiamentos	566.724	750.733	—	—	—	—	2.054.424	—	—	15.708	—	—	—	3.387.589
Debêntures	3.892.598	6.205.483	—	—	—	69.701	434.474	—	—	—	—	—	—	10.602.255
Benefícios pós-emprego	304.420	718.933	—	—	—	—	—	—	—	—	2.342	37.631	—	1.063.326
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	—	234.277	—	—	—	—	—	6.488	—	529	—	—	—	241.294
Contas a pagar vinculadas à concessão	167.478	—	—	755.649	—	—	—	69.125	—	—	—	—	—	992.252
Passivos financeiros setoriais	—	142.488	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	142.488
Passivo de arrendamento	80.058	127.277	—	393	—	3.861	47.308	36	—	—	4.311	7.761	—	271.004
Outras contas a pagar	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	170.837	—	—	170.837
Valor justo na compra e venda de energia	53.364	6.275	—	—	—	369	184.203	—	—	—	—	90.966	(88.156)	247.021
PIS e Cofins a restituir para consumidores	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Provisão para destinação de crédito de PIS e Cofins	—	1.000.588	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.000.588
Provisões para litígios	279.240	445.335	—	3.285	—	—	2.049	—	1.542	3.664	265	207.123	14.194	956.696
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.239.413	7.665.584	—	(125.940)	—	63.269	5.280.029	2.186.403	236.457	546.040	288.629	25.674.718	(30.417.679)	25.636.934
Atribuível aos acionistas da empresa controladora	14.239.413	7.665.584	—	(125.940)	—	63.269	5.280.029	2.186.403	236.457	546.040	288.629	25.674.718	(30.379.896)	25.674.717
Capital social	6.242.757	5.372.206	—	35.503	—	78.785	5.186.230	2.009.509	223.913	275.161	237.210	12.821.758	(19.661.293)	12.821.758
AFAC	600.000	—	—	—	—	—	3.000	—	—	—	—	—	(603.000)	—
Reservas de capital	—	166	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5.595	(166)	5.595
Ajustes de avaliação patrimonial	537.346	(420)	—	2.372	—	148	—	—	—	—	(137)	517.408	(539.309)	517.408
Ações em tesouraria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(50.044)	—	(50.044)
Reserva legal	1.027.643	391.901	—	—	—	—	53.090	65.950	1.479	31.639	30.275	1.766.110	(1.601.979)	1.766.110
Reserva de retenção de lucros	5.239.801	1.778.071	—	—	—	—	343.425	—	—	186.658	—	9.363.866	(7.547.951)	9.363.866
Dividendo adicional proposto	591.866	123.660	—	—	—	—	41.574	110.945	11.064	52.581	21.279	1.250.025	(952.968)	1.250.025
Lucros acumulados	—	—	—	(163.815)	—	(15.664)	(347.290)	—	—	—	—	—	526.769	—
Atribuível aos acionistas não controladores	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(37.783)	(37.783)
TOTAL	26.278.782	23.567.303	—	748.720	—	149.155	9.081.210	2.425.999	245.173	614.670	1.447.083	26.429.176	(33.603.120)	57.384.156

ANEXO III - MERCADO DE ENERGIA > MERCADO TOTAL E DIS

Mercado Total	Nº de consumidores / contratos			Energia vendida (GWh)					
	set/25	set/24	Δ%	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Copel DIS	5.250.727	5.159.535	1,8	6.110	6.141	(0,5)	18.125	17.286	4,9
Mercado Cativo	5.250.309	5.159.261	1,8	4.625	4.898	(5,6)	15.051	16.010	(6,0)
Concessionárias e Permissionárias	2	2	—	8	18	(55,6)	27	67	(59,0)
CCEE (Cessões MCSD EN)	416	272	52,9	556	532	4,5	1.138	602	89,3
CCEE (MVE)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
CCEE (MCP) ²	—	—	—	921	693	32,9	1.909	608	—
Copel GeT + FDA + Bela Vista	425	523	(18,7)	3.662	3.621	1,1	12.090	12.317	(1,8)
CCEAR (Copel DIS)	5	4	25,0	51	30	70,0	116	94	23,1
CCEAR (outras concessionárias)	101	119	(15,1)	459	581	(21,0)	1.604	1.736	(7,6)
Contratos Bilaterais (Copel Comercialização)	312	396	(21,2)	2.961	2.951	0,3	10.087	10.014	0,7
Contratos Bilaterais ¹	7	4	75,0	648	40	1.520,0	756	132	472,9
CCEE (MCP) ²	—	—	—	(457)	19	—	(473)	341	—
Complexos Eólicos	703	660	6,5	1.195	1.113	7,4	3.623	3.288	10,2
CCEAR (Copel DIS)	19	15	26,7	35	31	12,9	100	96	4,2
CCEAR (outras concessionárias)	654	580	12,8	687	657	4,6	1.997	1.852	7,8
CER	10	10	—	230	230	—	683	694	(1,6)
Contratos Bilaterais (Copel Comercialização)	5	22	(77,3)	159	137	16,1	406	316	28,5
Contratos Bilaterais	15	33	(54,5)	241	179	34,6	477	419	13,8
CCEE (MCP) ²	—	—	—	(157)	(121)	—	(40)	(89)	—
Copel Comercialização	1.758	1.602	9,7	7.270	5.814	25,0	20.528	17.383	18,1
Consumidores Livres	1.457	1.413	3,1	2.519	2.753	(8,5)	7.264	7.982	(9,0)
CCEAR (outras concessionárias)	29	—	—	95	—	—	197	—	—
Contratos Bilaterais (empresas do grupo)	37	12	208,3	852	321	165,4	1.508	604	149,7
Contratos Bilaterais	235	177	32,8	3.746	2.713	38,1	11.440	8.673	31,9
CCEE (MCP) ²	—	—	—	58	27	—	119	124	(4,0)
Total Copel	5.253.613	5.162.320	1,8	18.237	16.689	9,3	54.367	50.274	8,1
Eliminações (Operações entre Empresas do Grupo)				4.058	3.470	16,9	12.216	11.124	9,8
Total Copel Consolidado				14.179	13.219	7,3	42.151	39.150	7,7

Obs.: Não considera a energia disponibilizada através do MRE (Mecanismo de Realocação de Energia).

1 Inclui Contratos de Venda no Curto Prazo e CBR.

2 Valores negativos significam que houveram mais compras que venda.

CCEE: Câmara de Comercialização de Energia Elétrica / CCEAR: Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado / MCP: Mercado de Curto Prazo / CER: Contrato de Energia de Reserva. MCSD EN - Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits de Energia Nova / MVE - Venda de energia ao mercado livre através do Mecanismo de Venda de Excedentes.

Mercado Copel DIS	Número de Consumidores			Energia Consumida (GWh)					
	set/25	set/24	Δ%	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Residencial	4.371.253	4.274.234	2,3	2.366	2.275	4,0	7.552	7.376	2,4
Industrial	68.395	68.991	(0,9)	3.293	3.244	1,5	9.728	9.496	2,4
Cativo	65.822	67.319	(2,2)	314	430	(27,0)	980	1.315	(25,5)
Livre	2.573	1.672	53,9	2.979	2.814	5,9	8.748	8.180	6,9
Comercial	451.413	446.640	1,1	1.727	1.690	2,2	5.528	5.498	0,5
Cativo	448.000	444.466	0,8	992	1.074	(7,6)	3.315	3.587	(7,6)
Livre	3.413	2.174	57,0	735	616	19,2	2.213	1.911	15,8
Rural	308.614	317.110	(2,7)	593	615	(3,6)	2.018	2.056	(1,8)
Cativo	308.447	317.008	(2,7)	529	565	(6,2)	1.814	1.902	(4,6)
Livre	167	102	63,7	64	51	25,4	204	154	32,6
Outros	57.608	56.442	2,1	598	610	(2,0)	1.876	1.905	(1,5)
Cativo	56.787	56.234	1,0	424	556	(23,7)	1.389	1.829	(24,1)
Livre	821	208	294,7	174	54	—	487	76	—
Total Mercado Cativo	5.250.309	5.159.261	1,8	4.625	4.898	(5,6)	15.050	16.010	(6,0)
Total Mercado Livre	6.974	4.156	67,8	3.951	3.535	11,8	11.652	10.321	12,9
Suprimento a Concessionárias	7	7	—	258	253	1,9	769	752	2,2
Total Mercado Fio	5.257.290	5.163.424	1,8	8.834	8.687	1,7	27.471	27.083	1,4
Micro e Mini Geração Distribuída (MMGD)	502.341	383.261	31,1	(769)	(581)	32,3	(2.437)	(1.859)	31,1
Energia Compensada GD II e III				276	93	196,4	799	215	271,1
Total Mercado Faturado				8.341	8.199	1,7	25.833	25.439	1,5

ANEXO III - MERCADO DE ENERGIA > TARIFAS

Tarifas Suprimento (R\$/MWh)	2025		Classe de Produto*	Vigência*	
	Quantidade MW médio/ano	Preço (R\$) ¹			
Copel Geração e Transmissão					
Leilão – CCEAR 2011 - 2040 (UHE Mauá)	192	315,71	SP100/SP92	01.07.2020	31.12.2040
Leilão - CCEAR 2024 - 2053 (PCH Bela Vista)	15	274,80		01.01.2024	31.12.2053
Copel Distribuição					
Concessionárias no Estado do Paraná	24	305,74			
Total / Tarifa Média Ponderada de Suprimento	231	312,02			

Com PIS/COFINS. Líquida de ICMS.

* Repactuação do GSF

Tarifas Compra - Copel Distribuição (R\$/MWh)	Quantidade MW médio	set/25	set/24	Δ%
Itaipu ¹	481,1	225,84	245,89	(8,2)%
Leilão 2010 - H30	69,1	329,88	313,22	5,3 %
Leilão 2010 - T15 ²	—	—	353,86	(100,0)%
Leilão 2011 - H30	57,0	340,11	322,93	5,3 %
Leilão 2011 - T15 ²	53,7	284,49	307,74	(7,6)%
Leilão 2012 - T15 ²	107,5	331,37	293,65	12,8 %
Leilão 2016 - T20 ²	26,6	206,19	229,47	(10,1)%
Angra	96,8	315,90	347,53	(9,1)%
CCGF ³	361,7	201,50	179,84	12,0 %
Santo Antônio	136,1	211,07	200,41	5,3 %
Jirau	226,5	185,71	176,33	5,3 %
Outros Leilões ⁴	755,7	290,69	311,04	(6,5)%
Total / Tarifa Média de Compra	2.371,8	253,46	252,95	0,2 %

Com PIS/COFINS.

¹ Transporte de Furnas não incluído.

² Preço médio do leilão conforme pagamento bilateral aos vendedores. Não inclui efeitos de contratação contabilizados pela CCEE.

³ Contrato de cotas de garantia física das UHEs que tiveram suas concessões prorrogadas nos termos da Lei 12.783/13.

⁴ Preço médio ponderado dos produtos. Não inclui PROINFA.

*A tabela foi atualizada para todos os períodos conforme nova metodologia de apuração dos preços médios, resultado da 4ª fase da AP 78/2011 da Aneel, aprovada em 28/03/2016.

Tarifas Fornecimento - Copel Distribuição (R\$/MWh)	set/25	set/24	Δ%
Industrial	536,91	551,30	-2,6 %
Residencial	535,80	527,34	1,6 %
Comercial	572,13	583,06	-1,9 %
Rural	556,17	575,85	-3,4 %
Outros	615,52	590,55	4,2 %
Tarifa média de fornecimento e disponibilidade	592,40	615,21	-3,7 %
Tarifa média de demanda (R\$/kW)	33,45	40,02	-16,4 %

Não considera as bandeiras tarifárias, sem Pis/Cofins e líquido de ICMS.

ANEXO III - MERCADO DE ENERGIA > ENERGIA COMPRADA E ENCARGOS

R\$ mil						
Energia Elétrica Comprada para Revenda	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Compra de energia no ambiente regulado - CCEAR	1.080.404	1.077.768	0,2	2.952.919	3.009.783	(1,9)
Itaipu Binacional	243.028	252.548	(3,8)	742.033	707.070	4,9
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	465.591	277.655	67,7	851.223	450.261	89,1
Micro e mini geradores e recompra de clientes	609.491	390.409	56,1	1.709.902	1.200.327	42,5
Proinfa	107.232	84.278	27,2	320.561	252.990	26,7
Contratos bilaterais	829.468	478.001	73,5	2.004.286	1.267.164	58,2
Valor justo na compra e venda de energia	—	(17.872)	—	—	26.009	—
(-) PIS/Pasep e Cofins	(251.775)	(214.805)	17,2	(681.723)	(599.221)	13,8
TOTAL	3.083.439	2.327.982	32,5	7.899.201	6.314.383	25,1

R\$ mil						
Encargos de uso da rede elétrica	3T25	3T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Encargos de transporte de Itaipu	51.113	43.439	17,7	135.344	153.025	(11,6)
Encargos dos serviços do sistema - ESS	628	39.171	(98,4)	7.194	61.629	(88,3)
Encargos de uso do sistema	613.239	586.044	4,6	1.838.063	1.914.412	(4,0)
Encargo de Energia de Reserva - EER	100.233	115.845	(13,5)	336.847	337.581	(0,2)
Encargos de Uso da Rede - Provisões	482	10.852	—	538	10.900	(95)
(-) PIS / Pasep e Cofins sobre encargos de uso da rede elétrica	(78.664)	(81.293)	(3,2)	(237.855)	(255.128)	(6,8)
TOTAL	687.031	714.058	(3,8)	2.080.131	2.222.419	(6,4)

(MW médio)

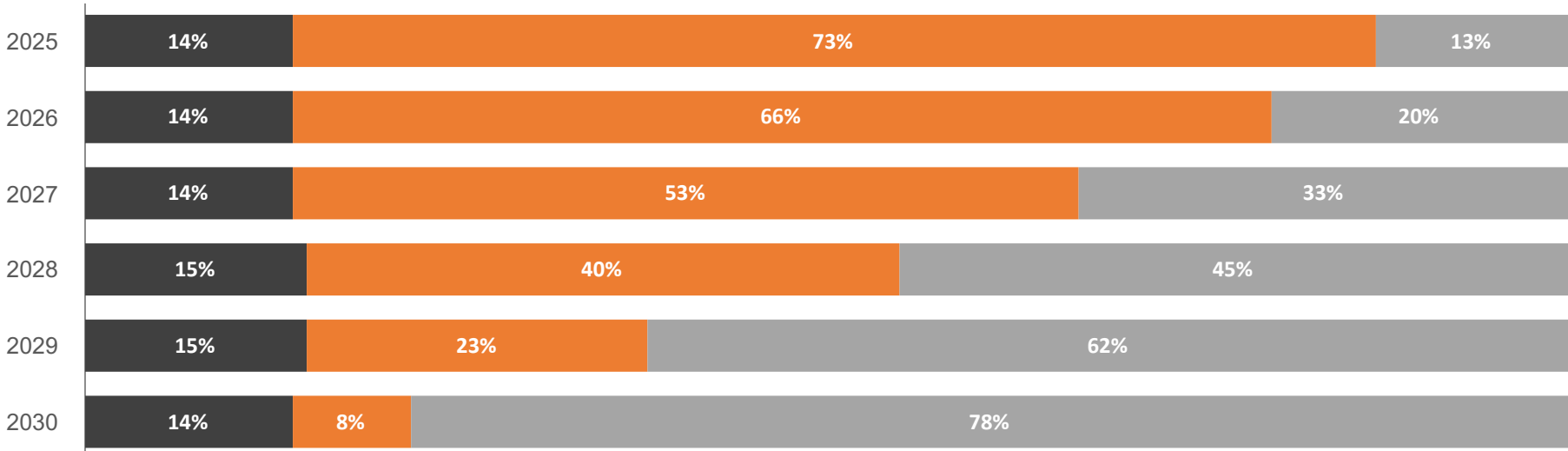
⁽⁴⁾ Preço médio de energia bruto (com PIS/COFINS e sem ICMS). Não está considerada a RAG do CCGF de GPS no cálculo dos preço médio.

■ Recursos propios GeT ■ Recursos propios SPE's Eólicas (3) ■ Compras

■ Venda (Regulado) ■ Venda (Livre) ■ Disponibilidade Total ■ Preços médios energia vendida (R\$)

8 - Considera a garantia física das das usinas em 30.09.2025.

Balanço de contratação energética GET *



Mercado Regulado Mercado livre Disponibilidade

Preços médios energia vendida					
2025	2026	2027	2028	2029	2030
R\$167,52	R\$185,69	R\$187,19	R\$198,77	R\$217,54	R\$260,69

*Inclui hidrelétricas, CCGF (Usina GPS), SPE FDA e SPE Bela Vista.

Balanço de Contratação Energética SPE's Eólicas



Mercado Regulado Mercado Livre Disponibilidade

Preços médios energia vendida					
2025	2026	2027	2028	2029	2030
R\$219,89	R\$220,19	R\$216,71	R\$215,49	R\$214,33	R\$213,30

- Observações:
- 1- Descontadas as perdas e consumo interno.
 - 2- Considerado as GFs das SPEs eólicas constante para todos os períodos.
 - 3- Considerado as Vendas das SPEs eólicas constante para todos os períodos.
 - 4- Considerado as Compras de energia em cada período.
 - 5 - Preços atualizados conforme índice de reajuste contratuais, desde as datas de referência até setembro/2025.
 - 6 - Não está considerada a RAG do CCGF de GPS no cálculo dos preços médios.
 - 7 - Preços médio de energia bruto (com PIS/COFINS e sem ICMS).
 - 8 - Considera a garantia física das usinas em 30.09.2025.

ANEXO III - MERCADO DE ENERGIA > PREÇOS EÓLICAS

Complexos Eólicos - Vendas	Leilão ¹	Preço (R\$) ²	Certificação	Quantidade MW médio/ano	Início Suprimento	Fim Suprimento
São Bento Energia, Invest. e Part. S.A.						
GE Boa Vista S.A.	2º LFA (26/08/2010)	326,41	P50	5,70	01.01.2013	31.12.2032
GE Farol S.A.		316,90	P50	9,10		
GE Olho D'Água S.A.		316,90	P50	14,90		
GE São Bento do Norte S.A.		316,90	P50	14,00		
Copel Brisa Potiguar S.A.						
Nova Asa Branca I Energias Renováveis S.A.	2º LFA (26/08/2010)	320,28	P50	13,20	01.01.2013	31.12.2032
Nova Asa Branca II Energias Renováveis S.A.		320,28	P50	12,80		
Nova Asa Branca III Energias Renováveis S.A.		320,28	P50	12,50		
Nova Eurus IV Energias Renováveis S.A.		320,28	P50	13,70		
Santa Maria Energias Renováveis S.A.	4º LER (18/08/2011)	225,72	P50	15,70	01.07.2014	30.06.2034
Santa Helena Energias Renováveis S.A.		225,72	P50	16,00		
Ventos de Santo Uriel S.A.		223,97	P50	9,00		
Complexo Eólico Cutia						
UEE Cutia S.A.	6º LER (31/10/2014)	265,51	P90	9,60	01.10.2017	30.09.2037
UEE Esperança do Nordeste S.A.		265,51	P90	9,10		
UEE Guajiru S.A.		265,51	P90	8,30		
UEE Jangada S.A.		265,51	P90	10,30		
UEE Maria Helena S.A.		265,51	P90	12,00		
UEE Paraíso dos Ventos do Nordeste S.A.		265,51	P90	10,60		
UEE Potiguar S.A.		265,51	P90	11,30		
Complexo Eólico Bento Miguel						
CGE São Bento do Norte I S.A.	20ª LEN (28/11/2014)	251,49	P90	9,70	01.01.2019	31.12.2038
CGE São Bento do Norte II S.A.		251,49	P90	10,00		
CGE São Bento do Norte III S.A.		251,49	P90	9,60		
CGE São Miguel I S.A.		251,49	P90	8,70		
CGE São Miguel II S.A.		251,49	P90	8,40		
CGE São Miguel III S.A.		251,49	P90	8,40		
Complexo Eólico Vilas						
Vila Ceará I (Antiga Vila Paraíba IV)	28ª LEN (31/08/2018)	135,23	P90	8,20	01.01.2024	31.12.2043
Vila Maranhão I		135,23	P90	8,30		
Vila Maranhão II		135,23	P90	8,30		
Vila Maranhão III (Antiga Vila Paraíba III)		135,23	P90	8,20		
Vila Mato Grosso (Antiga Vila Alagoas III)	29ª LEN (28/06/2019)	112,80	P90	3,30	01.01.2023	31.12.2042
Complexo Jandaira						
Jandaira I	30ª LEN (18/10/2019)	137,95	P90	1,60	01.01.2025	31.12.2044
Jandaira II		137,95	P90	4,10		
Jandaira III		137,95	P90	4,40		
Jandaira IV		137,95	P90	4,30		
Aventura						
Aventura II	26º LEN (20/12/2017)	145,83	P90	11,70	01.01.2023	31.12.2042
Aventura III		145,83	P90	12,80		
Aventura IV		145,83	P90	14,10		
Aventura V		145,83	P90	15,00		
Santa Rosa & Mundo Novo						
Santa Rosa & Mundo Novo I	26º LEN (20/12/2017)	148,84	P90	16,50	01.01.2023	31.12.2042
Santa Rosa & Mundo Novo II		148,84	P90	17,00		
Santa Rosa & Mundo Novo III		148,84	P90	18,00		
Santa Rosa & Mundo Novo IV		148,84	P90	7,50		
Santa Rosa & Mundo Novo V		148,84	P90	8,10		
Complexo Voltália ³						
Caranaúbas	04ª LER (18/08/2011)	218,94	—	13,10	01.07.2014	30.06.2034
Reduto		218,94	—	13,90		
Santo Cristo		218,94	—	14,80		
São João		218,94	—	14,30		

¹LFA - Leilão de Fontes Alternativas/LER - Leilão de Energia de Reserva/LEN - Leilão de Energia Nova.²Preço atualizado pelo IPCA até set/25 (Referência out/25). Fonte: CCEE³Valores apresentados referem-se a 100 % do Complexo. A Copel possui 49% de participação no empreendimento.

ANEXO III - MERCADO DE ENERGIA > FLUXO CONSOLIDADO

												GWh
FLUXO DE ENERGIA	COPEL DIS		COPEL GET + FDA + BELA VISTA		EÓLICAS		COPEL COM		ELIMINAÇÕES		CONSOLIDADO	
	3T25	3T24	3T25	3T24	3T25	3T24	3T25	3T24	3T25	3T24	3T25	3T24
Geração Própria	—	—	4.406	6.700	922	1089	—	—	—	—	5.328	7.789
Energia Comprada	5.858	6.375	927	466	89	7	7.270	5.814	4.058	3.470	10.086	9.192
Copel Comercialização	—	—	763	321	89	—	—	—	852	321	—	—
Empresas do grupo	86	60	—	—	—	—	3.120	3.089	3.206	3.149	—	—
Itaipu	1.120	1.146	—	—	—	—	—	0	—	—	1.120	1.146
Leilão – CCEAR	3.315	3.898	—	—	—	—	—	0	—	—	3.315	3.898
CCEE (MCP)	0	6	—	—	—	—	—	0	—	—	0	6
Angra	214	215	—	—	—	—	—	—	—	—	214	215
CCGF	770	933	—	—	—	—	—	—	—	—	770	933
Proinfa	93	104	—	—	—	—	—	—	—	—	93	104
Outros ⁽¹⁾	260	13	164	—	—	7	4.116	2.725	—	—	4.540	2.745
Elejor	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dona Francisca	—	—	—	34	—	—	34	—	—	—	34	34
Recebimento MRE	—	—	—	111	—	—	—	—	—	—	0	111
Disponibilidade	5.858	6.375	5.333	7.166	1.011	1096	7.270	5.814	4.058	3.470	15.414	16.981
Mercado cativo	4.625	4.898	—	—	—	—	—	—	—	—	4.625	4.898
Concessionárias e Permissionárias ⁽²⁾	8	18	—	—	—	—	—	—	—	—	8	18
Suprimento concessionária CCEE ⁽³⁾	—	—	42	40	—	—	—	—	—	—	42	40
CCEE (Cessões MCSD EN) ⁽⁴⁾	556	532	—	—	—	—	—	—	—	—	556	532
CCEE (MVE) ⁽⁵⁾	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
CCEE (MCP) ⁽⁶⁾	921	699	-457	19	-157	-121	58	27	—	—	365	624
Consumidores Livres	—	—	—	—	—	—	2.519	2.753	—	—	2.519	2.753
Contratos Bilaterais	—	—	606	—	241	179	3.746	2.713	—	—	4.593	2.892
Leilão CCEAR ⁽⁷⁾	—	—	459	581	687	657	95	—	—	—	1.241	1238
Entrega/ Cessão MRE ⁽⁸⁾	—	—	1.671	3.545	—	—	—	—	—	—	1.671	3.545
CER ⁽⁹⁾	—	—	—	—	230	230	—	—	—	—	230	230
Copel Comercialização	—	—	2.961	2.952	159	137	—	—	3.120	3.089	—	—
Empresas do grupo	—	—	51	29	35	31	852	321	938	381	—	—
Perdas e diferenças ⁽¹⁰⁾	(252)	228	—	—	(184)	(17)	—	—	—	—	(436)	211

⁽¹⁾ Outros: na DIS representa a compra no MCSD EM.

⁽²⁾ Suprimento de energia a concessionárias e permissionárias com mercado próprio inferior a 500GWh/ano.

⁽³⁾ Suprimento de energia a distribuidora agente da CCEE, através de Contrato de Contrato Bilateral Regulado - CBR.

⁽⁴⁾ Cessões MCSD EN - Cessões contratuais a outras distribuidoras através do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits de Energia Nova.

⁽⁵⁾ CCEE (MVE): Liquidação financeira de excedentes de energia da distribuidora ao mercado livre através do Mecanismo de Venda de Excedentes.

⁽⁶⁾ CCEE (MCP): Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (Mercado de Curto Prazo).

⁽⁷⁾ CCEAR: Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado.

⁽⁸⁾ MRE: Mecanismo de Realocação de Energia.

⁽⁹⁾ CER: Contrato de Energia de Reserva.

⁽¹⁰⁾ Inclui perdas da rede básica, perdas na distribuição, diferenças na alocação de Itaipu no CG, efeitos de MMDG e diferenças dos parques eólicos.

												GWh
FLUXO DE ENERGIA	COPEL DIS		COPEL GET + FDA + BELA VISTA		EÓLICAS		COPEL COM		ELIMINAÇÕES		CONSOLIDADO	
	9M25	9M24	9M25	9M24	9M25	9M24	9M25	9M24	9M25	9M24	9M25	9M24
Geração Própria	—	—	13.435	18.087	2.473	2.412	—	—	—	—	15.908	20.499
Energia Comprada	17.496	18.232	2.381	729	387	201	20.539	17.383	12.213	11.118	28.590	25.427
Copel Comercialização	—	—	1.120	414	387	190	—	—	1.507	604	—	—
Empresas do grupo	214	184	—	—	—	—	10.492	10.330	10.706	10.514	—	—
Itaipu	3.323	3.414	—	—	—	—	—	—	—	—	3.323	3.414
Leilão – CCEAR	9.889	10.480	—	—	—	—	—	—	—	—	9.889	10.480
CCEE (MCP)	—	245	—	—	—	—	11	—	—	—	11	245
Angra	634	641	—	—	—	—	—	—	—	—	634	641
CCGF	2.388	2.914	—	—	—	—	—	—	—	—	2.388	2.914
Proinfa	275	315	—	—	—	—	—	—	—	—	275	315
Outros ⁽¹⁾	773	39	229	—	—	11	9.969	7.053	—	—	10.971	7.103
Elejor	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dona Francisca	—	—	33	100	—	—	67	—	—	—	100	100
Recebimento MRE	—	—	999	215	—	—	—	—	—	—	999	215
Disponibilidade	17.496	18.232	15.816	18.816	2.860	2613	20.539	17.383	12.216	11.118	44.495	45.926
Mercado cativo	15.050	16.010	—	—	—	—	—	—	—	—	15.050	16.010
Concessionárias e Permissionárias ⁽²⁾	27	67	—	—	—	—	—	—	—	—	27	67
Suprimento concessionária CCEE ⁽³⁾	—	—	134	128	—	—	—	—	—	—	134	128
CCEE (Cessões MCSD EN) ⁽⁴⁾	1.139	602	—	—	—	—	—	—	—	—	1139	602
CCEE (MVE) ⁽⁵⁾	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
CCEE (MCP) ⁽⁶⁾	1.909	853	(472)	341	(40)	(89)	130	124	—	—	1527	1.229
Consumidores Livres	—	—	—	—	—	—	7.264	7.982	—	—	7.264	7.982
Contratos Bilaterais	—	—	622	4	477	419	11.440	8.673	—	—	12.539	9.096
Leilão CCEAR ⁽⁷⁾	—	—	1.604	1.736	1.997	1.852	197	—	—	—	3.798	3588
Entrega/ Cessão MRE ⁽⁸⁾	—	—	3.726	6.499	—	—	—	—	—	—	3.726	6.499
CER ⁽⁹⁾	—	—	—	—	683	694	—	—	—	—	683	694
Copel Comercialização	—	—	10.087	10.015	406	315	—	—	10.493	10.330	—	—
Empresas do grupo	—	—	115	93	100	92	1.508	604	1.723	788	—	1
Perdas e diferenças ⁽¹⁰⁾	(629)	700	—	—	(763)	(670)	—	—	—	—	(1.392)	30

⁽¹⁾ Outros: Energia comprada pela Copel Comercialização. Inclui Cessões MCSD EM da Copel Distribuição (compra).

⁽²⁾ Suprimento de energia a concessionárias e permissionárias com mercado próprio inferior a 500GWh/ano.

⁽³⁾ Suprimento de energia a distribuidora agente da CCEE, através de Contrato de Contrato Bilateral Regulado - CBR.

⁽⁴⁾ Cessões MCSD EN - Cessões contratuais a outras distribuidoras através do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits de Energia Nova.

⁽⁵⁾ CCEE (MVE): Liquidação financeira de excedentes de energia da distribuidora ao mercado livre através do Mecanismo de Venda de Excedentes.

⁽⁶⁾ CCEE (MCP): Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (Mercado de Curto Prazo).

⁽⁷⁾ CCEAR: Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado.

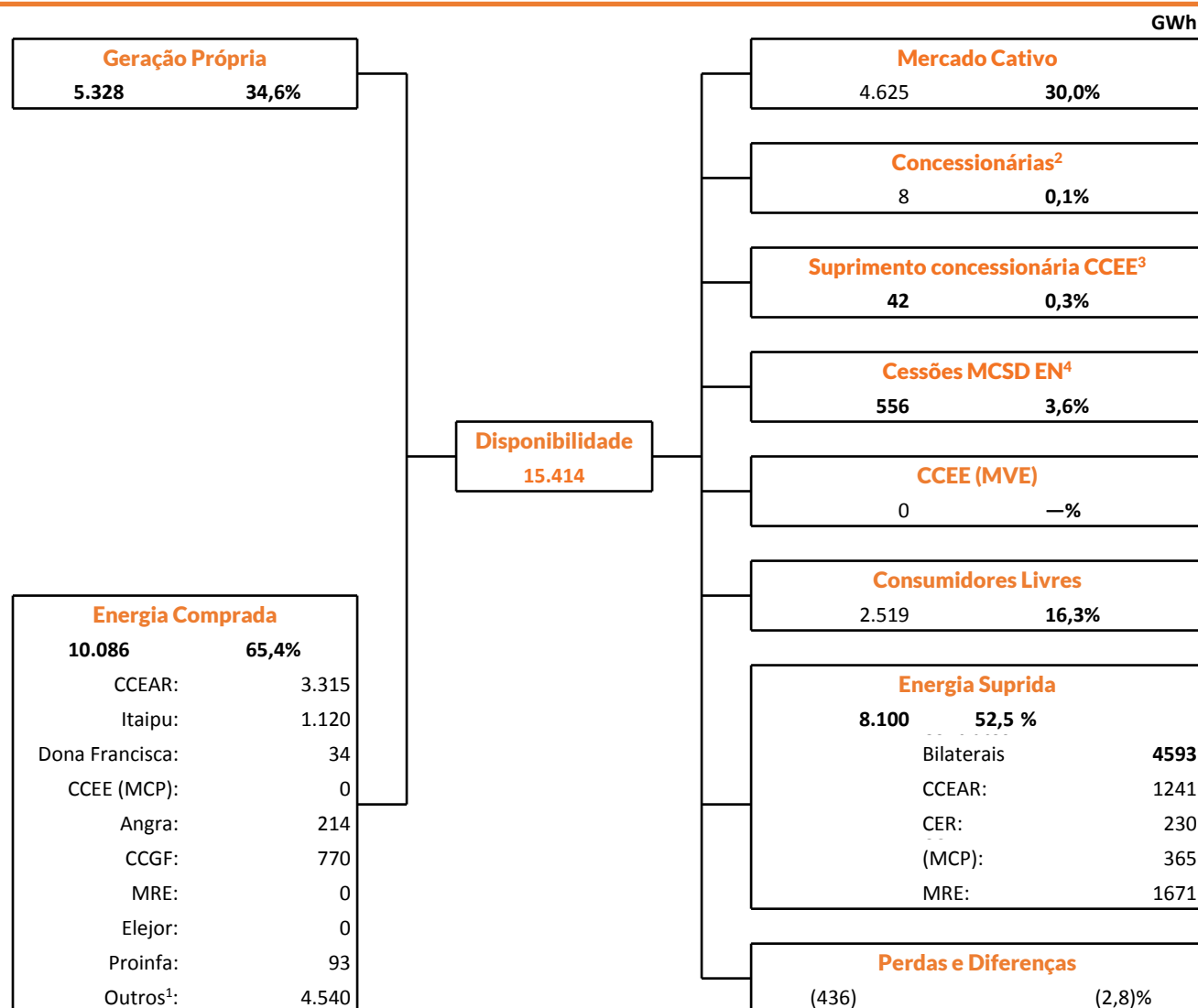
⁽⁸⁾ MRE: Mecanismo de Realocação de Energia.

⁽⁹⁾ CER: Contrato de Energia de Reserva.

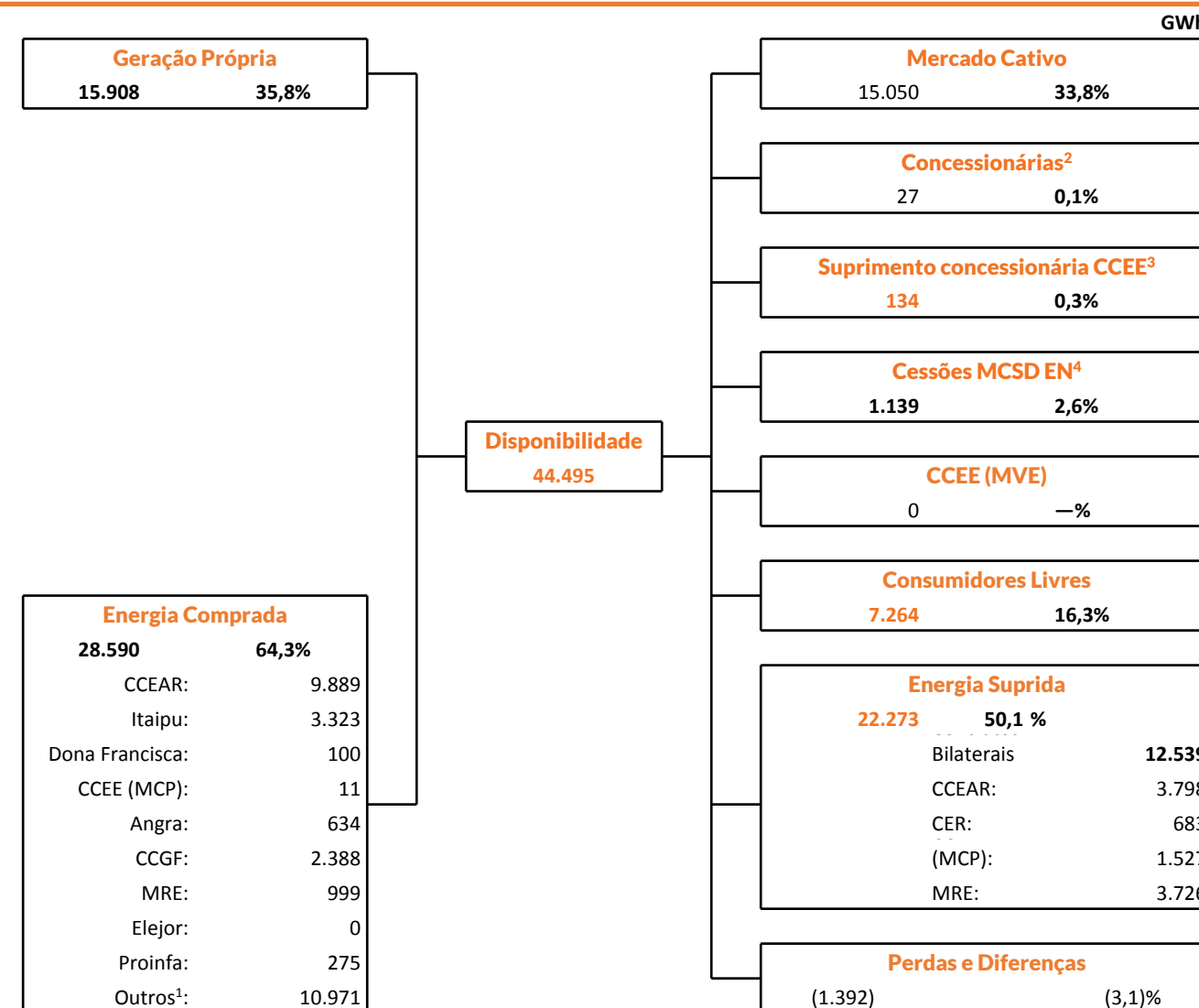
⁽¹⁰⁾ Inclui perdas da rede básica, perdas na distribuição, diferenças na alocação de Itaipu no CG, efeitos de MMGD e diferenças dos parques eólicos.

ANEXO III - MERCADO DE ENERGIA > FLUXO CONSOLIDADO

FLUXO DE ENERGIA CONSOLIDADO 3T25



FLUXO DE ENERGIA CONSOLIDADO 9M25



Notas:

CCEAR: Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado.

CER: Contrato de Energia de Reserva.

CCEE (MCP): Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (Mercado de Curto Prazo).

MRE: Mecanismo de Realocação de Energia.

CG: Centro de Gravidade do Submercado (diferença entre a energia faturada e a recebida no CG).

¹Outros: Energia comprada pela Copel Comercialização e Copel Distribuição.

²Suprimento de energia a concessionárias e permissionárias com mercado próprio inferior a 500GWh/ano

³Suprimento de energia a distribuidora agente da CCEE, através de Contrato Bilateral Regulado - CBR

⁴Cessões MCSD EN - Cessões contratuais a outras distribuidoras através do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déicits de Energia Nova

⁵Considera os efeitos da Mini e Microgeração Distribuída (MMGD).

⁶Considera perdas e o volume de energia não entregue, referente aos contratos por disponibilidade, que preveem posterior ressarcimento.

ANEXO IV - DADOS OPERACIONAIS > RESUMO DE INDICADORES

GESTÃO

Quadro de Pessoal Copel	2020	2021	2022	2023	2024	set.-25
Geração e Transmissão	1.533	1.523	1.487	1.477	1.091	1.046
Distribuição	4.641	4.430	4.257	4.203	3.199	3.092
Telecomunicações	355	—	—	—	—	—
Holding	96	169	84	83	60	54
Comercialização	42	44	47	41	39	47
Serviços	—	—	217	—	—	—
TOTAL	6.667	6.166	6.092	5.804	4.389	4.239

Quadro de Pessoal Controladas	2020	2021	2022	2023	2024	set.-25
Elejor	7	7	7	7	7	11

GERAÇÃO

Copel GET	Quantidade	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW médio)
Hidrelétrica	7	4.833,3	1.990,3
Eólica	42	1.127,9	560,9
Copel GET (Consórcios/Participações)		Capacidade Instalada (MW) proporcional	Garantia Física (MW médio) proporcional
Hidrelétrica	1	10,4	7,3
Total Copel GET		5.971,6	2.558,5
Outras Participações Copel		Capacidade Instalada (MW) proporcional	Garantia Física (MW médio) proporcional
Hidrelétrica	5	201,3	109,7
Eólica	4	53,2	28,0
Solar	1	1,1	—
Total Outras Participações	10	255,6	137,7
TOTAL Grupo Copel		6.227,2	2.696,2

TRANSMISSÃO

Copel GeT	Quantidade	RAP (R\$ milhões)
Linhas de Transmissão (km)	4.591	1.423,9
Subestações (quantidade)	46	
Participações	Quantidade	RAP Proporcional (R\$ milhões)
Linhas de Transmissão (km)	5.093	387,4
Subestações (quantidade)	7	
TOTAL	Linhas 9.684 Subestações 53	1.811,3

DISTRIBUIÇÃO

Linhas e redes de distribuição (km)	217.385	Consumidores cativos	5.250.309
Subestações	406	Consumidores por empregado da Dis	1.622
Potência instalada em subestações (MVA)	12.574	DEC (em horas e centesimal de hora - LTM)	7,46
Municípios atendidos	395	FEC (em número de interrupções - LTM)	4,90
Localidades atendidas	1.068		

COMERCIALIZAÇÃO

Número de contratos	1.758
Energia vendida (GWh)	7.270

ANEXO IV - DADOS OPERACIONAIS > GERAÇÃO

COPEL GET				
	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW médio)	Geração 3T25 (GWh)*	Vencimento da Concessão
Hídrica	4.833,3	1.990,3	12.682,3	
Usina hidrelétrica de grande porte (UHE)	4.797,0	1.965,8	12.562,9	
Gov. Bento Munhoz da Rocha Netto (Foz do Areia - FDA)	1.676,0	567,6	3.286,5	20.11.2054
Gov. Ney Aminthas de B. Braga (Segredo)	1.260,0	552,8	3.901,4	21.11.2054
Gov. José Richa (Salto Caxias)	1.240,0	553,3	3.882,8	21.11.2054
Gov. Parigot de Souza (GPS) ⁽¹⁾	260,0	103,6	678,2	
- Regime de Cotas (70%)	182,0	72,5	474,7	06.01.2053
- Copel GeT(30%)	78,0	31,1	203,5	
UHE Gov. Jayme Canet Junior (Mauá) ⁽²⁾	361,0	188,5	814,0	28.06.2049
Pequena central hidrelétrica (PCH)	36,3	24,5	119,4	
Bela Vista	29,8	18,6	83,5	08.03.2041
Derivação do Rio Jordão **	6,5	5,9	35,9	21.06.2032
Eólica	1.127,9	560,9	2.474,1	
São Bento Energia, Invest. e Part. S.A.	94,0	38,1	170,1	
GE Boa Vista S.A.	14,0	5,2	21,2	28.04.2046
GE Farol S.A.	20,0	8,8	36,8	20.04.2046
GE Olho D'Água S.A.	30,0	12,8	58,3	01.06.2046
GE São Bento do Norte S.A.	30,0	11,3	53,8	19.05.2046
Copel Brisa Potiguar S.A.	183,6	89,4	347,4	
Nova Asa Branca I Energias Renováveis S.A.	27,0	12,1	49,3	25.04.2046
Nova Asa Branca II Energias Renováveis S.A.	27,0	11,9	48,5	31.05.2046
Nova Asa Branca III Energias Renováveis S.A.	27,0	12,3	41,8	31.05.2046
Nova Eurus IV Energias Renováveis S.A.	27,0	12,4	48,7	27.04.2046
Santa Maria Energias Renováveis S.A.	29,7	15,7	57,7	08.05.2047
Santa Helena Energias Renováveis S.A.	29,7	16,0	68,3	09.04.2047
Ventos de Santo Uriel S.A.	16,2	9,0	33,1	09.04.2047
Cutia	180,6	71,4	316,9	
UEE Cutia S.A.	23,1	9,6	46,3	05.01.2042
UEE Esperança do Nordeste S.A.	27,3	9,1	42,8	11.05.2050
UEE Guajiru S.A.	21,0	8,3	33,4	05.01.2042
UEE Jangada S.A.	27,3	10,3	55,0	05.01.2042
UEE Maria Helena S.A.	27,3	12,0	51,6	05.01.2042
UEE Paraíso dos Ventos do Nordeste S.A.	27,3	10,6	42,5	11.05.2050
UEE Potiguar S.A.	27,3	11,5	45,3	11.05.2050
Bento Miguel	132,3	58,7	235,9	
CGE São Bento do Norte I S.A.	23,1	10,1	44,3	04.08.2050
CGE São Bento do Norte II S.A.	23,1	10,8	49,3	04.08.2050
CGE São Bento do Norte III S.A.	23,1	10,2	40,9	04.08.2050
CGE São Miguel I S.A.	21,0	9,3	36,9	04.08.2050
CGE São Miguel II S.A.	21,0	9,1	32,0	04.08.2050
CGE São Miguel III S.A.	21,0	9,2	32,5	04.08.2050
Vilas	186,9	98,6	399,0	
Vila Ceará I (Antiga Vila Paraíba IV)	32,0	17,8	69,7	14.01.2054
Vila Maranhão I	32,0	17,8	70,0	11.01.2054
Vila Maranhão II	32,0	17,8	70,1	14.01.2054
Vila Maranhão III (Antiga Vila Paraíba III)	32,0	16,6	69,4	14.01.2054
Vila Mato Grosso (Antiga Vila Alagoas III)	58,9	28,6	119,8	06.12.2054
Jandaira	90,1	46,9	199,6	
Jandaira I	10,4	5,6	26,3	02.04.2055
Jandaira II	24,3	12,3	55,4	02.04.2055
Jandaira III	27,7	14,8	56,2	02.04.2055
Jandaira IV	27,7	14,2	61,7	02.04.2055
Aventura	105,0	65,0	304,0	
Aventura II	21,0	13,1	62,2	06.05.2053
Aventura III	25,2	15,5	72,5	06.11.2053
Aventura IV	29,4	18,5	85,2	06.05.2053
Aventura V	29,4	17,9	84,1	06.05.2053
Santa Rosa e Mundo Novo	155,4	92,8	501,2	
Santa Rosa e Mundo Novo I	33,6	17,3	91,2	06.04.2053
Santa Rosa e Mundo Novo II	29,4	17,2	105,4	06.04.2053
Santa Rosa e Mundo Novo III	33,6	21,5	117,1	06.04.2053
Santa Rosa e Mundo Novo IV	33,6	21,0	115,4	06.01.2053
Santa Rosa e Mundo Novo V	25,2	15,8	72,1	06.01.2053
TOTAL	5.961,2	2.551,2	15.156,4	

⁽¹⁾ A Receita Anual de Geração (RAG), no valor de R\$ 176,6 milhões, foi atualizada pela Resolução Homologatória nº 3.506, de 22 de julho de 2025, da ANEEL. Sobre esse montante, aplica-se a alíquota de PIS/Cofins de 9,25%. No entanto, é importante destacar que, conforme previsto em resolução da ANEEL, a RAG já contempla o repasse desses tributos federais às distribuidoras cotistas.

⁽²⁾ Usina incorporada ao portfólio, conforme Fato Relevante 03/25. Geração 1S25, refere-se a 51% no período.

* Considera consumo interno dos geradores.

** Usina não participam do MRE.

PARTICIPAÇÕES

¹ Garantia Física atualizada pela Portaria N°709/2022 da: UHE Mauá, UHE Santa Clara, UHE Fundão e UHE Dona Francisca

² A Elejor, solicitou reenquadramento das suas Pequenas Centrais Hidrelétricas - PCHs Fundão I e Santa Clara I para Centrais Geradoras Hidrelétricas CGHs, conforme alteração do Art. 8º da lei 9074/1995.O que foi formalizado por meio das Resoluções Autorizativas ANEEL 14.744 e 14.745 de 20.06.1524, ficando as usinas dispensadas de concessão, possuindo apenas registro na ANEEL.

³ O vencimento da concessão dos parques eólicos são respectivamente: Carnaúbas (09.04.2047), Reduto (16.04.2047), Santo Cristo (18.04.2047), São João (26.03.2047).

⁴ Holding de 6 SPEs que atuam no ramo de geração distribuída (usinas fotovoltaicas): Pharma Solar II, Pharma Solar III, Pharma Solar IV, em operação comercial, e Bandeirantes Solar I e Bandeirantes Solar II, em pré-operacional.

⁵ Extensão de Outorga Conforme REH 3.242/2023.

ANEXO IV - DADOS OPERACIONAIS > TRANSMISSÃO

Subsidiária / SPE	Contrato de Concessão	Empreendimento	UF	LT			RAP ¹ (R\$ milhões)	Parcela de Ajuste (R\$ milhões)	Vencimento da Concessão
				Extensão (km) ²	Subestações	MVA			
Copel GeT	060/2001	Diversos	SP/PR	2.129	35	13.015	663,6	11.01.1900	01.01.2043
Copel GeT	075/2001	LT Bateias - Jaguariaiva	PR	137	—	—	18,2	-0,5	17.08.2031
Copel GeT	006/2008	LT Bateias - Pilarzinho	PR	32	—	—	3,1	0,1	17.03.2038
Copel GeT	027/2009	LT Foz - Cascavel Oeste	PR	117	—	—	16,9	-0,5	19.11.2039
Copel GeT	010/2010	LT Araraquara II — Taubaté	SP	334	—	—	47,7	-1,3	06.10.2040
Copel GeT	015/2010	SE Cerquilho III	SP	—	1	300	7,7	-0,4	06.10.2040
Copel GeT	022/2012	LT Foz do Chopim - Salto Osório LT Londrina - Figueira	PR	102	—	—	8,5	-0,3	27.08.2042
Copel GeT	002/2013	LT Assis — Paraguaçu Paulista II	SP	83	1	150	12,3	-2,3	25.02.2043
Copel GeT	005/2014	LT Bateias - Curitiba Norte	PR	31	1	300	14,0	-0,8	29.01.2044
Copel GeT	021/2014	LT Foz do Chopim - Realeza	PR	52	1	300	16,2	1,6	05.09.2044
Copel GeT	022/2014	LT Assis – Londrina	SP/PR	122	—	—	28,1	-1,1	05.09.2044
Copel GeT	006/165	Lote E: LT Baixo Iguaçu - Realeza; LT Uberaba - Curitiba Centro; LT Curitiba Leste - Blumenau; SE Medianeira; SE Curitiba Centro; SE Andirá leste; Demais Seccionamentos	PR	255	4	900	169,4	-5,2	07.04.2046
Costa Oeste Copel Get - 100%	001/2012	LT Cascavel Norte - Cascavel Oeste LT Cascavel Norte - Umuarama Sul SE Umuarama Sul	PR	159	1	300	20,7	-0,6	12.01.2042
Marumbi Copel GeT - 100%	008/2012	LT Curitiba - Curitiba Leste	PR	29	1	672	29,9	-1	10.05.2042
Uirapuru Transmissora Copel GeT - 100%	002/2005	LT Ivaiporã - Londrina	PR	122	—	—	28,9	-1	04.03.2035
Mata de Santa Genebra 3 Copel GeT - 100%	001/14	LT Araraquara II - Bateias	SP/PR	887	1	3.600	338,7	-10,7	14.05.2044
Subtotal Copel GeT				4.591	46	19.537	1423,9	-11,7	
Caiuá Transmissora Copel GeT - 49% Elecnor - 51%	007/2012	LT Guaíra - Umuarama Sul LT Cascavel Norte - Cascavel Oeste SE Santa Quitéria / SE Cascavel Norte	PR	142	2	700	17,9	-0,3	10.05.2042
Integração Maranhense Copel GeT - 49% Elecnor - 51%	011/2012	LT Açailândia - Miranda II	MA	365	0	0	27,0	-0,9	10.05.2042
Matrinchã Copel GeT - 49% State Grid - 51%	012/2012	LT Paranaíta - Ribeirãozinho	MT	2.033	4	800	146,2	-4,7	10.05.2042
Guaraciaba Copel GeT - 49% State Grid - 51%	013/2012	LT Ribeirãozinho - Marimbondo	GO/MG	930	1	—	75,5	-2,7	10.05.2042
Paranaíba Copel GeT - 24,5% Furnas - 24,5% State Grid - 51%	007/2013	LT Barreiras II - Pirapora II	GO/MG	967	—	—	50,2	-1,8	02.05.2043
Cantareira Copel GeT - 49% Elecnor - 51%	19/2014	LT Estreito - Fernão Dias	MG/SP	656	0	0	70,6	-2,4	05.09.2044
Subtotal SPEs 4				5.093	7	1.500	387,4	-12,80	
Total				9.684	53	21.037	1.811,3	-24,50	

1

Proporcional à participação da Copel no empreendimento. Valores referentes ao ciclo 2025/2026, com vigência a partir de 01.07.2025, conforme REH 3.481/2025. Valores de RAP consideram RAP Ativa, que é a parcela de RAP referente aos ativos em operação no início do ciclo tarifário.

2

Considera trechos em circuito duplo (circuitos que compartilham a mesma torre de transmissão).

3

Linha de Transmissão consolidada ao portfólio, conforme Fato Relevante 03/25.

4

Resultado por Equivalência Patrimonial.

ANEXO IV - DADOS OPERACIONAIS > DISTRIBUIÇÃO

DADOS OPERACIONAIS

Número de Consumidores	Localidades atendidas	Municípios atendidos	Tensão	Quantidade de Subestações	MVA	Km de linhas
5.257.290	1.068	395	13,8 kV	—	—	115.533
			34,5 kV	237	1.815	93.667
			69 kV	36	2.519	755
			88 kV	0	5	—
			138 kV	133	8.235	7.430
				406	12.574	217.385
Relação Consumidor por empregado DIS	2020	2021	2022	2023	2024	set/25
Consumidores Cativos	4.835.852	4.926.608	5.011.555	5.098.006	5.184.322	5.250.309
Empregados Copel Dis	4.641	4.430	4.257	4.257	3.199	3.092
Consum/Emp	1.042	1.112	1.177	1.198	1.621	1.698

QUALIDADE DE FORNECIMENTO

Ano	DEC ¹ (horas)	FEC ² (interrupções)
2020	7,83	5,61
2021	7,47	5,09
2022	7,96	5,10
2023	7,97	5,41
2024	7,92	5,36
set-25	7,46	4,90

¹ DEC medido em horas e centesimal de horas
² FEC expresso em número de interrupções e centésimos do número de interrupções
* Valores dos últimos 12 meses

Período	Perda Técnica		Perda Não Técnica		Perda Total	
	Regulatória ⁽¹⁾	Real ⁽²⁾	Regulatória ⁽³⁾	Calculada ⁽⁴⁾	Regulatória ⁽⁵⁾	Total ⁽⁶⁾
Set-21	5,79%	5,91%	4,47%	4,48%	7,71%	7,71%
Set-22	5,79%	5,73%	4,47%	4,22%	7,63%	7,53%
Set-23	5,79%	5,85%	4,47%	4,71%	7,57%	7,67%
Set-24	5,79%	5,68%	4,47%	5,33%	7,57%	7,91%
Set-25	5,79%	5,75%	5,29%	3,41%	8,15%	7,31%

(1) Percentual estabelecido na revisão tarifária;
(2) Perda técnica calculada e informada mensalmente para Aneel;
(3) Percentual estabelecido na revisão tarifária e alterado a partir do RTA 2025 conforme estabelecido pelo resultado da CP 09/2024 (DSP Nº 1.220/2025);
(4) Diferença entre as perdas totais informadas e as perdas técnicas calculadas como percentual estabelecido na revisão e o total de denergia injetada, também informado mensalmente para Aneel;
(5) (Percentual regulatório de PNT x Mercado BT informado + perdas técnicas calculadas como percentual estabelecido na revisão e o total de denergia injetada) / Energia injetada;
(6) Perda total sobre energia injetada.

OBS: No cálculo das perdas totais da distribuidora estão consideradas as perdas de energia inerentes ao sistema elétrico de potência (perdas técnicas), as perdas comerciais (decorrentes principalmente de fraudes, furtos) e as diferenças relacionadas com o deslocamento do calendário de faturamento e os efeitos da parcela da mini e micro geração distribuída na rede da Companhia.



COPEL

Pura Energia